9 SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO

do programa de pós-graduação em arquitetura e urbanismo

19 20 21 22 23 set 2022

ppgau|iau.usp

instituto de arquitetura e urbanismo usp são carlos

programa de pós-graduação

USP

Anais do 9º Seminário de Acompanhamento do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo do IAU USP

9º SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO

do programa de pós-graduação em arquitetura e urbanismo

19 20 21 22 23 set 2022

ppgau iau.usp

instituto de arquitetura e urbanismo usp são carlos

programa de pós-graduação

USP

FICHA CATALOGRÁFICA

Catalogação na Publicação
Biblioteca do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

S471 Seminário de Acompanhamento do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo do IAU/USP (9. *: 2022 : São Carlos, SP*)
[Caderno de resumos] do 9° Seminário de Acompanhamento do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo do IAU/USP [recurso eletrônico], 19 a 23 de setembro de 2022 / editores: Ana Clara de Almeida Xavier.... [et al.]. -- São Carlos: IAU/USP, 2022.
98 p.

ISBN 978-65-86810-62-2

1. Arquitetura (Pesquisa). 2. Arquitetura (Seminários). 3. Planejamento urbano (Pesquisa). I. Xavier, Ana Clara de Almeida, ed. II.. Título.

CDD 711.063

Bibliotecária responsável pela estrutura de catalogação da publicação de acordo com a AACR2: Brianda de Oliveira Ordonho Sígolo - CRB - 8/8229

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Carlos Gilberto Carlotti Junior
Vice-Reitora: Maria Arminda do Nascimento Arruda
Pró-Reitor de Pós-Graduação: Marcio de Castro Silva Filho
Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação: Niels Olsen Saraiva Câmara

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Diretor: Joubert José Lancha
Vice-Diretor: Miguel Antônio Buzzar

COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IAU USP

Presidente: João Marcos de Almeida Lopes
Vice-Presidente: Tomás Antonio Moreira
Representante Discente Titular: Ana Lídia Galhardi Marvulle
Representante Discente Suplente: Aline Vicente Cavanus

EDITORES DESTES ANAIS

Ana Clara de Almeida Xavier

Ariel Luís Romani Lazzarin

Bárbara Pozza Scudeller

Fernanda Moço Foloni

Isabela Batista Pires

juny kp!

Projeto gráfico: juny kp!

COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO

João Marcos de Almeida Lopes - Presidente

Tomás Antonio Moreira - Vice-Presidente

Ana Clara de Almeida Xavier - Mestranda

Ariel Luís Romani Lazzarin - Doutorando

Bárbara Pozza Scudeller - Doutoranda

Fernanda Moço Foloni - Doutoranda

Isabela Batista Pires - Doutoranda

juny kp! - Mestrando

Flávia Macambyra - Serviço de Pós-Graduação

APOIO TÉCNICO

Flávia Macambyra - Serviço de Pós-Graduação

Evandro Cesar Bueno - Serviço Técnico de Informática

Marcelo Cseh Serviço - Técnico de Informática

Daniel Picon Serviço - Técnico de Informática

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO CIENTÍFICO

Professores Avaliadores:

Akemi Ino
Aline Coelho Sanches
Amanda Saba Ruggiero
Anja Pratschke
Bruno Luis Daminelli
Camila Moreno de Camargo
Carolina Akemi Martins Morita Nakahara
Cibele Saliba Rizek
David Moreno Sperling
Eduvaldo Paulo Sichieri
Eulalia Portela Negrelos
Fabio Lopes de Souza Santos
Francisco Sales T. Filho
Givaldo Luiz Medeiros
Jeferson Cristiano Tavares
João Marcos de Almeida Lopes
Joubert José Lancha
Karin Maria S. Chvatal
Kelen Almeida Dornelles
Lucia Zanin Shimbo
Luciana Bongiovanni Martins Schenk
Luciano Bernardino da Costa
Manoel Antonio Lopes Rodrigues Alves
Marcel Fantin
Marcelo Claudio Tramontano
Márcio Minto Fabricio
Maria Angela P.C.S. Bortolucci
Miguel Antonio Buzzar
Paulo Castral
Paulo Yassuhide Fujioka
Ruy Sardinha Lopes
Tomas Antonio Moreira

Pós-Graduandos Relatores:

Ana Bárbara Machado Rodrigues - Mestranda
Ana Laura Assumpção - Doutoranda
Bárbara Pozza Scudeller - Doutoranda
Carolina Cardi Pifano de Paula - Mestranda
Daniel Nardini Marques - Mestrando
Emerson Neves Ferreira - Mestrando
Fernanda Millan Fachi - Doutoranda
Gustavo Melo Franco de Almeida - Mestrando
João Gonçalves Neto - Mestrando
Nathalia Cazeri da Silva - Mestranda
Tatiane Boisa Garcia - Doutoranda
Tatiani Amadeu de Freitas - Mestranda
Vanessa Forneck - Doutoranda
Victor Rüegger Lucredi - Doutorando

ÍNDICE

TEORIA E HISTÓRIA

ALEXANDRE ARTHUR SILVEIRA 10
AMANDA ROSIN DE OLIVEIRA 12
ANA BARBARA MACHADO RODRIGUES 14
ANA LUIZA RODRIGUES GAMBARDELLA 16
ANA PAULA GUARANTINI 18
ANNA LAURA PEREIRA ROSSI 20
ARIANE PAERÓ D'ANDREA 22
BEATRIZ FERNANDA CARVALHO 24
CAROLINE BRASSI SCAPOL 26
DANIEL NARDINI MARQUES 28
DIANDRA RODRIGUES FRANCO 30
GABRIELA KOENTOPP 32
GIOVANNI VENTURINI BUSSAGLIA 34
HELTERSON RIBEIRO DA SILVA LEITE 36
INAYARA SANTOS SAMPAIO 38
JESSICA RAGONHA 40
JOÃO GONÇALVES NETO 42
JOSÉ RAFAEL DE LIMA 44
LARA STIVAL NUNES DE ALCÂNTARA GARROTE 46
LUCAS EDSON DE CHICO 48
MARIA CECÍLIA PEDRO BOM DE LIMA 50
MARINA LAGES GONÇALVES TEIXEIRA 52
MATHILDE DO PRADO TEIXEIRA 54
MIRANDA ZABERLAN NEDEL 56
NATHALIA CAZERI DA SILVA 58
RACHEL BERGANTIN 60
RAUL TEIXEIRA PENTEADO NETO 62
RENATO LAGOS MENTONE 64
RYLLER CHRYSTIAN DE ANDRADE VERÍSSIMO 66
SUZANA SOUZA CHAGAS 68
TATIANE BOISA GARCIA 70
VITORIIA MINZONI REZADOR 72

TECNOLOGIA

ANA CLARA DE ALMEIDA XAVIER 75
ISIS MARIA DE PAULA HORÁCIO 77
JULIA VECHETINI MENIN 79
LORENA SANTOS BEZERRA COUTO 81
RAFAEL IGAYARA DA SILVA RAMOS 83
THAMIRES LOBATO REIS 85
VICTOR DE ALMEIDA PRESSER 87
WANA FAVERO GABURO DORIGO 89

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo

CARTOGRAFIA DE UM TERRITÓRIO IMPROVÁVEL

ALEXANDRE ARTHUR SILVEIRA

DADOS

Mestrando do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

alexandre.silveira79@usp.br alexandre.ale@gmail.com

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/7411364838745696

Última atualização: 25/07/22

ORCID: http://orcid.org/0000-0001-5518-6445

Academia.eduResearchgate: https://independent.academia.edu/AlexandreSilveira1

Prof(a). Dr(a). David Moreno Sperling

sperling@sc.usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/9764445070503572

Última atualização: 07/07/22

ORCID: http://orcid.org/0000-0003-1224-4267

Academia.edu/Researchgate: https://www.researchgate.net/profile/David-Sperling

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 15/03/2021 a 09/09/2024.

Período coberto pelo relatório: 15/03/2021 a 25/07/2022.

Projeto do orientador: Contracartografias: tecnopolíticas de espacialização da informação

CARTOGRAFIA DE UM TERRITÓRIO IMPROVÁVEL

CARTOGRAFÍA DE UN TERRITORIO IMPROBABLE

CARTOGRAPHY OF AN IMPROBABLE TERRITORY

RESUMO

O projeto de pesquisa “Cartografia de um território improvável” consiste em procurar rastros históricos e abstratos, concretos e imanentes do caminho ancestral guarani chamado através de perspectivas e artistas indígenas e não indígenas. O caminho (oguatá) do Peabiru, consistia em tramas de trilhas que teciam a américa de leste a oeste, e foram em um primeiro momento abertos pela diáspora Guarani pelo território, saindo do sul da Amazônia e se espalharam pela américa e que passaram com o tempo a ser rotas de trocas de artefatos e sabedorias, entre os povos andinos e os indígenas da américa brasileira. O Peabiru que passava pelos rios de Terras Baixas, como a Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape. Desde o início do século XX, são encontrados artefatos de datam de até 8.000 a.C. nos sambaquis e cavernas do Vale do Ribeira. Alguns estudos sugerem que nessa região passava um caminho ancestral Guarani chamado Peabiru, porém não existem estudos aprofundados sobre a cartografia que o caminho fazia no Vale do Ribeira até a cidade de Cananéia.

Peabiru é uma derivação de “Tape Aviru” ou “Ta pe a beyuy”, podendo ser traduzido como caminho forrado, caminho antigo de ida e volta, caminho pisado, caminho sem ervas e, apresentava um forte significado, para esta etnia, pois era considerado o caminho o lugar de Nhanderu, a Terra da Eternidade, a Terra sem Mal (Yvy Marâey, Nhanderu retã).

O projeto está dividido em cinco percursos, sendo o primeiro realizar uma pesquisa histórica em mapas antigos dos séculos XVI ao XVIII, fotos do Projeto Brasil 1966-1969, que consistiu em um sobrevoo de todo o Brasil fotografando o território nacional, diários de viagem de alguns invasores colonizadores como Aleixo Garcia, Ulrico Schmidl, Pero Lopes de Sousa, Cabeza de Vaca e Martin Afonso de Sousa e bibliografia de rastros do ramal que percorria a Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape, no Sul do Estado de São Paulo e Paraná. Um dos resultados desse percurso será a criação de um mapa com um primeiro percurso em um possível caminho do Peabiru.

Assim o projeto entra em seu segundo percurso, que consisti em um estudo do território da Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape em seus aspectos físicos e culturais, um diagnóstico de como se encontra aquela área. Hoje a região possui sete Terras Indígenas, Pakutity (Ilha do Cardoso) Tapy'i (Rio Branquinho), Guaviraty, Pindoty/Araça-Mirim, Ka'agy Hovy e Takuari Eldorado, treze sítios arqueológicos de grupo de coletores, pescadores e caçadores - Concheiros - datações 1.640 e 1770 BP e grupos ceramistas horticultores - Tradição Itararé - Taquara - datações 920 e 270 BP, Umbu e Sambaquis, além de comunidades quilombolas, Parques Municipais, Estaduais e Reservas Biológicas. Um dos resultados desse segundo percurso será a criação de um mapa com estas informações sobrepondo posteriormente ao primeiro mapa do percurso do Peabiru realizado.

O terceiro percurso será uma pesquisa de três artistas trechos no Brasil e na América Latina. Alguns nomes ainda a escolher seriam os artistas Paulo Nazareth que saiu de Belo Horizonte e foi até Miami, Maria Teresa Hincapié, artista visual colombiana que caminhou de Bogotá até San Agustin e José Alejandro Restrepo, artista visual colombiano que caminhou O Paso del Quindío. Nesses três trabalhos, os artistas percorreram longos trechos a pé e todos esses trabalhos têm aproximações entre arte, território e ancestralidade.

A partir desse momento a pesquisa entra em seu quarto percurso, que é visitar alguns dos seis (6) territórios indígenas do povo Guarani (Nbya/Ñandeva), que estão localizados no Vale do Ribeira colhendo encontro com os Guarani, imagens e conversas dos anciãos, sobre os rastros do caminho de Peabiru, construindo mapas mentais e físicos naqueles territórios e cruzar essas informações com as já pesquisadas criando um mapa da Cartografia Improvável e percorrer esse trecho na Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape no sentido interior-litoral juntamente com

Alberto Alvarez cineasta indígena da etnia Guarani Ñandeva. Alberto é nascido na aldeia Porto Lindo, Mato Grosso do Sul, professor e tradutor de Guarani. No percurso, será realizado registros do caminho e da paisagem, através de imagens, áudios, escritas e conversas, enfim, encontros. Esse quarto percurso da pesquisa foi encaminhado para o PROAC - Edital 09/22 de forma a viabilizar a parte financeira da pesquisa de campo. A intensão nesse segundo semestre é encaminhar o projeto para o PROAC ICMS de modo a buscar captação posterior. A previsão de datas para a realização da pesquisa de campo é entre março e maio de 2023.

Na volta da pesquisa de campo, em um quinto percurso, serão realizados a sistematização de todo o material coletado, a criação, em suas devidas linguagens, da pesquisa. A pesquisa se encontra atualmente ente o primeiro e o segundo percurso.

Palavras-chave: Território, Oralidade, Arte Contemporânea, Caminho, Guarani

Palabras-clave: Territorio, Oralidad, Arte Contemporáneo, Camino, Guaraní

Keywords: Territory, Orality, Contemporary Art, Path, Guarani

REFERÊNCIAS

BOND, Rosana. História do caminho de Peabiru: descobertas e segredos da rota indígena que ligava o Atlântico ao Pacífico. Rio de Janeiro: Aimberê, 2009.

_____. A Saga de Aleixo Garcia: O Descobridor do Império Inca. Florianópolis: Editora Insular, 1998.

BUENO, Eduardo. Náufragos, Traficantes e Degredados: As Primeiras Expedições ao Brasil. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.

CARERI, Francesco. WALKSCAPES. O caminhar como prática estética. São Paulo: Gustavo Gilli, 2013.

CARLOS, Ana Fani A. (2015). "A Virada Espacial". Mercator, Fortaleza, v. 14, n. 4, Número Especial, p.7-16, dez.

DE BLASIS, P.A.D. 1988. A ocupação pré-colonial do vale do Ribeira de Iguape, SP: os sítios líticos do médio curso. Dissertação de mestrado, FFLCH USP

HARLEY, J. Brian. 2005. HACIA UNA DECONSTRUCCIÓN DEL MAPA:La nueva naturaleza de los mapas. México: Fondo de Cultura Económica

KRONE, R. 1914 Informações etnográficas do vale do rio Ribeira de Iguape. Exploração do rio Ribeira de Iguape. Comissão Geográfica e Geológica do Estado de
São Paulo, 2a edição, São Paulo, Typ. Brazil de Rothschield & Co.

_____. 1950 As grutas calcárias do vale do Ribeira de Iguape. Rev. do Inst. Hist., Geogr. e Geológico VIII, n. 3, São Paulo.

LADEIRA, Maria Inês. O caminhar sob a luz: Território mbya à beira do oceano. 1992. Dissertação de Mestrado em Antropologia Pontifícia Universidade Católica PUC.

SANTOS, Milton (1996). A natureza do espaço. São Paulo, Edusp.

TRABALHO DE PLATAFORMA: DESREGULAMENTAÇÕES, PRÁTICAS NO URBANO E FLUXOS

AMANDA ROSIN DE OLIVEIRA

DADOS

Arquiteta e Urbanista (2019), mestranda do programa de pós-graduação em Arquitetura, Urbanismo na linha de Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

amandarosin@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/8543848811834935 - Última atualização: 14/07/22

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-4508-2156

Researchgate:https://www.researchgate.net/profile/Amand-Rosin-Oliveira

Cibele Saliba Rizek

cibelesr@uol.com.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/0540870380815135 - Última atualização: 15/05/22

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7871-5730

Researchgate: https://www.researchgate.net/profile/Cibele-Rizek

Camila Moreno de Camargo

cmcamargo@usp.br

Currículo lattes http://lattes.cnpq.br/4444152349576864 - Última atualização: 28/06/2022

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9142-2334

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 28/07/2021 / 29/01/2024

Período coberto pelo relatório: 07/2021 a 07/2022

Área de concentração: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo

Linha de pesquisa: Territórios e cidades: Transformações, permanências e preservação.

Projeto do orientador: Grey Zones: Social Policies and Labour Regulation, a comparison Brazil-France e Zonas cinzentas e território: transformações do trabalho e das condições de vida urbana dos trabalhadores de plataforma: contrapontos e aproximações.

RESUMO

O projeto visa compreender, pelas esferas sociopolíticas, socioeconômicas e pelas relações de trabalho, as práticas, atividades e conformações subjetivas dos trabalhadores de plataforma que operam na cidade de São Paulo. O projeto se relaciona com a macro escala das questões urbanas e da desregulamentação do trabalho, pois joga luz sobre os efeitos logísticos das condições de trabalho e moradia que essa categoria de trabalhadores congrega nas transformações no urbano.

Como aspecto de entrada, busca-se fundamentar a degradação das condições de trabalho resultantes de um modelo neoliberal e indeterminado, (HARVEY, 2012; DARDOT, LAVAL; 2016; OLIVEIRA, 2003; OLIVEIRA; RIZEK, 2006) que o trabalho plataformizado e just in time implicam sobre o trabalhador (ABÍLIO, 2019;2020; ANTUNES, 2018). Esse suposto empreendedor e empreendedor de si vê como esse tipo de trabalho como alternativa do desemprego – tão latente no Brasil – mas se ausenta da problematização dessa configuração de trabalho como braço da degradação sistêmica do capitalismo e do coletivo que congrega como "classe trabalhadora".

O segundo ponto, passível de análise, se trata de revelar as nuances dos modelos de gestão dessas empresas de plataforma, visto que se pulverizam na cidade a partir de pontos de distribuição de bicicletas, e pelos próprios trabalhadores. Essa dinâmica da cadeia produtiva é pouco desnudada e tem seu funcionamento nas entrelinhas daqueles que aderem aos serviços da plataforma.

O terceiro ponto pelo qual o projeto se ancora teoricamente se dá pela compreensão de zonas cinzentas (AZAÏS, 2019), na qual busca compreensão dos impactos desse trabalho do e no urbano. Sendo assim, esse amálgama de práticas, fluxos, nuances e subjetividades que operam na cidade, ainda mostra delineamentos nublados justamente pela perda da forma de se reconhecer o trabalho.

A decifração desse conjunto de elementos e suas nuances pretendem ser estabelecidas a partir de uma abordagem metodológica multiescalar e multisituada, reconhecendo os vínculos explicativos, entre o contexto nacional e as cenas

de pesquisa, em suas múltiplas situações de sujeito, trabalho e moradia.

Como primeira chave de análise, aspectos da macro escala conforma os territórios, cidade, formas de organização do espaço e dos sujeitos, bem como globalização do trabalho de plataforma. Em segunda instância aparecem elementos intermediários, que costuram as escalas micro e macro. Sendo possível elencar a pandemia de covid-19, as regulações e desregulamentações, o contexto sociopolítico e socioeconômico, organizações de classe, propostas e projetos de lei, interferências do Estado, CPI dos Aplicativos e o uso das mídias para controle da informação. Na microescala se faz presente a imersão territorial, as relações com os sujeitos em praças, pontos de pouso, local de aluguel/retira das bicicletas, além percepção dos fluxos estabelecidos pelos trabalhadores. Essa escala é capaz de fornecer os entendimentos imediatos e profundos da condição dos trabalhadores. Portanto, quando vistas em consonância, essas escalas corroboram a compreensão da mundialização do fenômeno, suas lógicas e impactos, agências, órgãos multilaterais e a crise do capitalismo.

Para cumprir o proposto, a pesquisa tem como objetivos secundários e ferramentas metodológicas o papel de: i- investigar os marcos temporais que conformam a degradação sistêmica do trabalho plataformizado, através do levantamento documental, jornalístico, teses e dissertações. II- Coletar, a partir de entrevistas exploratórias e em profundidade, observações e caderno de campo, o contexto de inserção desses trabalhadores na plataforma, bem como suas trajetórias de vida. III- Especializar, por meio de cartografias, as dinâmicas dessa cadeia produtiva que parte de uma estrutura corporativa e demarca territorialidades pulverizada, através dos trabalhadores e seus respectivos fluxos na cidade;

Em linhas gerais e finais, a metodologia da pesquisa por se fundamentar em etnografia, será capaz de captar aspectos sobre a trajetória de vida desses trabalhadores; estabelecer um diálogo com a com a teoria; de fundamentar cartografias e espacializações dessas práticas de trabalho; bem como trazer o de debate ampliado sobre a crise política, social e urbana no país, na qual o resultado dessa pesquisa visa contribuir.

Palavras-chave: Trabalho de plataforma, entregadores, uberização

Palabras-clave: Trabajo en plataforma, mensajeros, uberización

Keywords: Platform work, delivery work, uberization

REFERÊNCIAS

ABÍLIO, Ludmila C. Uberização: do empreendedorismo para o autogerenciamento subordinado. Psicoperspectivas: individuo y sociedad, 2019, p.1-11.

_____. Uberização e a juventude periférica: Desigualdades, autogerenciamento, e novas formas de controle do trabalho. Revista Novos Estudos. Cebrap, v, 39, n 03, 2020, p. 579-597.

ANTUNES, Ricardo. A explosão do novo proletariado de serviços. in: ANTUNES, O Privilégio da Servidão - o novo proletariado de serviços na era digital, São Paulo: Boitempo. 2018, p. 25-64,

_____ (Org). Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, Coleção Mundo do Trabalho, 2006

AZAÏS C, Hibridation. in Les zones grises des relations de travail et d'emploi. Un dictionnaire sociologique, M.-Ch. Bureau, A. Corsani, O. Giraud, F. Rey (dir.), Buenos Aires, Ed. Teseo, https://www.teseopress.com/dictionnaire/, 2019. p. 213-225, https://www.teseopress.com/dictionnaire/

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1678-17720090001000008&script=sci_a

HARVEY, David. Neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

OLIVEIRA, Francisco de. e RIZEK, Cibele. (2006). A Era da Indeterminação. São Paulo, Boitempo.

RIZEK, Cibele Saliba.. Um mosaico macabro: modulações contemporâneas sobre trabalho, moradia e violência de Estado. Proposta: revista de debates da FASE, v. 42, n. 129, p. 10-19, 2019 Tradução. Disponível em: https://fase.org.br/wp-content/uploads/2020/02/Revista-Proposta-129-Web.pdf . Acesso em: 22 jul. 2022.

STRATHERN, Marilyn. A relação: acerca da complexidade e da escala. In: STRATHERN, Marilyn. O Efeito Etnográfico e outros ensaios. São Paulo: UBU, 2014.

IMAGENS DO NORDESTE: REPRESENTAÇÃO DA PAISAGEM NA FILMOGRAFIA DE GLAUBER ROCHA

ANA BÁRBARA MACHADO RODRIGUES

DADOS

Mestranda do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

anabarbararodrigues@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/7606754512610833

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-3769-3977

Academia.edu/Researchgate: https://usp-br.academia.edu/anabarbararodrigues

Paulo César Castral

pcastral@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/9617775996397577 - Última atualização: 02/06/22

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6329-7847

Academia.edu/Researchgate: https://usp-br.academia.edu/PauloCastral

Vigência do projeto de pesquisa no programa de Pós-Graduação do IAU-USP: março/2021 a setembro/2024

Período coberto pelo relatório: março/2021 a julho/2022

Linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação: Cidade, Arte e Cultura

Projeto do orientador: Arquitetura e Cidade e o Conceito de Montagem

IMAGENS DO NORDESTE: REPRESENTAÇÃO DA PAISAGEM NA FILMOGRAFIA DE GLAUBER ROCHA

IMÁGENES DEL NORESTE: REPRESENTACIÓN DEL PAISAJE EN LA FILMOGRAFÍA DE GLAUBER ROCHA

NORTHEAST PICTURES: LANDSCAPE REPRESENTATION IN GLAUBER ROCHA'S FILMOGRAPHY

RESUMO

Em meio ao cenário de renovações ocorridas no campo cinematográfico ao redor de todo o mundo a partir da década de 40, umas das principais mudanças foi a incorporação do espaço como elemento fundamental para a composição da estrutura narrativa e para reafirmação do discurso ideológico que pretendia difundir. No Brasil, um dos lugares que mais ganhou destaque nessa nova fase do cinema foi a região Nordeste. O Nordeste começou a ser retratado no cinema a partir da década de 1950, lançando uma tendência que deu origem a uma série de filmes nos quais a perspectiva naturalista ainda era predominante e havia uma comparação constante com as cidades industrializadas e com o estilo de vida da burguesia. Somente na década de 60, conjuntura na qual as manifestações culturais eram vistas como meio fundamental para a materialização dos ideais revolucionários, os intelectuais do Cinema Novo passaram a questionar o paradigma naturalista. Adotando uma postura veementemente política, os cinemanovistas defendiam que, para combater o imperialismo, acabar com a alienação e superar as condições de atraso e subdesenvolvimento, o único caminho era o da conscientização nacional e, nesse sentido, o Nordeste tornou-se um lugar privilegiado por meio do qual os cineastas modernos poderiam figurar suas aspirações e colocar em pauta as temáticas que consideravam urgentes. Dentro de todo esse contexto inaugural, o cineasta baiano Glauber Rocha assume para si a liderança do Cinema Novo no Brasil e, até hoje, é considerado um dos nomes mais importantes do cinema moderno no mundo. Sabendo disso e identificando a recorrência do Nordeste em sua obra cinematográfica, essa pesquisa se propõe a compreender o modo e os sentidos da representação da paisagem do Nordeste elaborada por Glauber Rocha por meio da linguagem cinematográfica — que aspectos da paisagem ganham relevo, o que ela nos informa, de que maneira é retratada na tela, etc. Para tal, foram estabelecidos os objetivos específicos de: (a) Analisar os filmes Barravento (1962), Deus e o Diabo na Terra do Sol (1964) e O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro (1968), filmes cuja paisagem é o Nordeste; (b) analisar o contexto de produção dos filmes com o objetivo de debater a "invenção do Nordeste" a partir da produção glauberiana; (c) investigar a representação da paisagem no cinema por meio, também, dos aportes teóricos da Arquitetura e do Urbanismo, a fim de contribuir com a ampliação do campo disciplinar e com a interdisciplinaridade; (d) confrontar os filmes com outros elementos iconográficos a eles relacionados, a fim de embasar as análises fílmicas; (e) e identificar e discutir a participação de Glauber Rocha na construção do imaginário coletivo que gira em torno da paisagem nordestina. Partindo da premissa de que para compreender cinema é preciso recorrer a diferentes molduras teóricas e campos

de investigação, o procedimento metodológico adotado pela pesquisa envolve mais de um método; dessa forma, a pesquisa configura-se como uma investigação multimétodos. Enquanto o método histórico está sendo mobilizado para auxiliar na conformação do contexto histórico, social, político e cultural no qual os filmes foram produzidos, o método qualitativo, por meio da teoria fundamentada em dados, está sendo aplicado sobre os filmes em si, em seu próprio conteúdo. Sob a abordagem da teoria fundamentada em dados, pretende-se que os filmes sejam analisados sem que haja uma teoria prévia a respeito deles e, assim, hipóteses de leitura sejam testadas. Nesse sentido, pretende-se usar da ferramenta de análise fílmica como um processo que se dá de forma contínua, interativa e cíclica, deixando espaço para que a teoria possa emergir a partir do próprio processo analítico. Em um segundo momento, a ideia é que, a partir dessas análises individuais de cada filme, seja possível dispô-las em um conjunto e traçar um panorama a respeito da representação da paisagem do Nordeste na obra de Glauber. brasileiras. Um percurso teórico que vem sendo comumente acionado pelas táticas urbanas pode ser delineado a partir da década de 1960 com as considerações, então inéditas, dos Situacionistas, dos Smithsons e de Jane Jacobs, e, posteriormente, dos autores Henri Lefebvre (A produção do Espaço, 1974) e Michel de Certeau (A invenção do cotidiano, 1980), ao enfatizarem o protagonismo no cidadão e a relação do mesmo com atividades no - e com o espaço público; além de refletirem sobre a ideia de construção coletiva da cidade. Esse movimento, então periférico, despertou uma mudança de visão dos urbanistas e arquitetos para com o modo de produção e qualidade dos espaços construídos, iniciando uma mudança de postura, a qual ganha força nas décadas de 1970 e 1980. Em “Tactical Urbanism: Short Term Actions, Long Term Change.” Lyndon e seus colaboradores são os primeiros a conceituarem as ações táticas como intervenções que se propõem a ter caráter voluntário e experimental, de impacto local (microescala da cidade), baixo custo, com uma resposta rápida e realista, e a qual incentive o capital social. Os proponentes podem ser tanto cidadãos, como ONGs, entidades, instituições, comércios, serviços, entre outros organismos privados, como também a própria governança (Lyndon et al, 2012). No âmbito acadêmico, a importação do conceito de Urbanismo Tático para o Brasil ocorreu de um movimento por parte de alguns pesquisadores - concomitante à cartilha de Lyndon et al. (2011) -, os quais se propuseram a pensar acerca das ações participativas e não formalizadas como Rosa (2011) e Fontes (2012) e, posteriormente, quando da sua maior consolidação por parte dos coletivos proponentes de ações táticas, Hori (2016), Nogueira (2017) e Maziveiro; Almeida (2017). Um paradigma central na conceituação do Urbanismo Tático é sua incorporação ao Urbanismo Neoliberal, sendo ponto de divergência entre os posicionamentos dos autores quanto à efetividade das táticas urbanas. Para entender esse processo, será utilizado o método de estudo de caso, amparado à sistematização bibliográfica para contextualização dos conceitos, considerando fontes primárias e secundárias acerca da temática, além de uma análise comparativa entre os autores nacionais e internacionais, como meio de contraponto da importação do conceito. Entrevistas serão aplicadas para os principais teóricos do urbanismo tático, levando em conta seus posicionamentos, referências e conceituação acerca da temática. A sistematização dos dados será concomitante à produção de peças gráficas e do mapeamento da produção textual, e consequentemente, do desenvolvimento teórico do conceito de Urbanismo Tático, corroborando com uma leitura didática e fluida, facilitando posteriores investigações e estudos. Os resultados serão analisados a partir dos três momentos de desenvolvimento: (1) um panorama do entendimento e conceituação sobre Urbanismo Tático, no qual se considerará os autores, suas referências teóricas, conceitos abordados, localização, entre outros, para análise (2); e (3) comparação da produção nacional x internacional e autores pró x contra a implementação das ações táticas. Dados os cenários internacional e brasileiro na produção das táticas urbanas e nas definições conceituais e teóricas, o Urbanismo Tático ainda é um termo em disputa, investigar as questões que o rodeiam é fundamental para entender esse processo.

Palavras-chave: Representação da paisagem; Nordeste; Cinema; Glauber Rocha.

Palabras-clave: Representación del paisaje; Noreste; Cine; Glauber Rocha.

Keywords: Landscape representation; Northeast; Cinema; Glauber Rocha.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. A invenção do Nordeste e outras artes. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

AUMONT, Jacques. et al. A estética do filme. Tradução de Marina Appenzeller. Campinas: Papirus, 1995.

BERNARDES, Denis de Mendonça. Notas sobre a formação social do Nordeste. Lua Nova, São Paulo, v. 71, p. 41-79, 2007. Disponível em: http://www.cedec.org.br/estado-e-sociedade-%E2%80%93-cedec-30-anos---ano-2007---no-71. Acesso em: 5 out. 2021.

BERNARDET, Jean-Claude. Brasil em tempo de cinema: Ensaio sobre o cinema brasileiro de 1958 a 1966. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BESSE, Jean-Marc. O Gosto do Mundo: exercícios de paisagem. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014.

CHARTIER, Roger. O Mundo como Representação. Estudos Avançados, v. 11, n. 5, 1991, p. 173-191.

MARTIN, Marcel. A Linguagem Cinematográfica. Tradução: Lauro António, Maria Eduarda Colares. Lisboa: Dinalivro, 2005.
ROCHA, Glauber. Revolução do Cinema Novo. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo. Razão e Emoção. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2006.

XAVIER, Ismail. Alegorias do subdesenvolvimento: cinema novo, tropicalismo, cinema marginal. São Paulo: Cosac Naify, 2013. E-book.

REPRESENTAÇÃO E MEMÓRIA: A FOTOGRAFIA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM DE CIDADE, A QUESTÃO DO FOTOLIVRO

DADOS

ANA LUIZA RODRIGUES GAMBARDELLA

Doutoranda do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

ana.gambardella@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/2182797892001716 - Última atualização: 15/05/2022

ORCID: https://orcid.org/0000-0003-2442-0862

Academia.edu/Researchgate: https://usp-br.academia.edu/AnaLuizaRodriguesGambardella

Joubert José Lancha

lanchajl@sc.usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/2481182425564161 - Última atualização: 06/06/2022

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-1690-6857

Academia.edu/Researchgate: https://www.researchgate.net/profile/Joubert-Lancha

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 08/2020 a 01/2026

Período coberto pelo relatório: 06/2021 a 06/2022

Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo

Projeto do orientador: ARQUITETURA E CIDADE E O CONCEITO DE MONTAGEM: relações de reciprocidade entre os meios de expressão espacial e as estruturas significantes de suas representações bidimensionais por montagem

REPRESENTAÇÃO E MEMÓRIA:

a fotografia como instrumento de construção de uma imagem de cidade, a questão do fotolivro

REPRESENTACIÓN Y MEMORIA:

la fotografía como instrumento de construcción de una imagen de la ciudad, la cuestión del fotolibro

REPRESENTATION AND MEMORY:

photography as an instrument for the construction of a city image, the issue of the photobook

RESUMO

A proposta da presente pesquisa tem como horizonte a definição teórica de um gênero de representação do espaço urbano pautado pela própria experiência do lugar, o fotolivro de cidade. Esta definição parte da criação de uma narrativa visual por meio da fotografia mobilizada no suporte do livro, e tem como pressuposto a conexão entre a experiência do autor com o espaço material, mobilizando, em conjunto com a experiência fenomenológica, a memória em uma ação cognitiva do ato fotográfico. A intenção é o debate das relações significantes e significativas que constituem a experiência do lugar, indiciadas na obra, e, a partir da fruição dessa narrativa, a construção de uma imagem complexa e particular de uma experiência que se desdobra em uma outra imagem, agora pautada pela experiência do leitor, trazendo novas camadas de significação ao contato com a obra e com a cidade. O olhar crítico sobre o espaço urbano é construído por meio de diversas chaves de inferência. Interessa, na presente proposta de pesquisa, a constituição deste olhar crítico próprio dos processos de representação do espaço urbano enquanto composição de uma imagem do espaço vivido com o uso do suporte fotográfico. Tema recorrente na produção fotográfica desde o seu surgimento, o espaço urbano ganha espaço de documentação com o retrato das cidades e das sociedades da virada do século XX e desde então é presente na produção fotográfica. A produção de livros com fotografias acompanha a prática fotográfica e perdura com os álbuns fotográficos e com a produção dos fotolivros. Para a presente pesquisa, é articulada a presença da cidade nos dois suportes em questão, os álbuns, aqui considerados os álbuns de cidade, e os fotolivros. Pretende-se compreender as particularidades entre os dois modelos de figuração do espaço urbano, e construir teoricamente o conceito de fotolivro de cidade, assim como compreender a formação de um imaginário possível através desse regime de imagens construído a partir dessa produção. Conjuntamente, pretende-se articular a importância da memória na criação artística e de uma leitura do espaço vivido a fim de criar uma imagem deste espaço, presenciado pelos artistas e presente nos fotolivros. Adota-

se como eixos estruturadores da pesquisa as seguintes discussões: as questões da fotografia enquanto representação indicial de um dado espaço e tempo; o papel dos suportes, álbuns e fotolivros, na constituição das narrativas fotográficas e possíveis imaginários urbanos; e, por fim, a articulação da produção fotográfica alinhavada à experiencia do espaço com as noções de memória trazidas por Henri Bergson e de espaço vivido, de Paul Ricoeur. Todas as questões são articuladas entendendo o fotolivro enquanto um elemento de significação na construção de uma imagem de cidade e constituinte da formação cognitiva de seus possíveis leitores. Como método é utilizada a Teoria fundamentada nos dados, desenvolvida por Glasser e Strauss (1967). Este método é baseado na análise indutiva de informações – na proposta, obras levantadas pela pesquisadora – com geração sistemática de hipóteses. Com a teoria fundamentada nos dados, é desenvolvida uma pesquisa onde a análise dos dados, a busca teórica e sua fundamentação podem desenvolver relações de ida e volta, sem uma linearidade rígida; isto pois, este método entende que o contato com o objeto / informações trará subsídios para fundamentações teóricas, e o objetivo é entender uma determinada situação a partir da manipulação dos dados. Como primeiras indicações a partir da metodologia adotada, percebe-se que há um campo de estudo considerável na análise de coletâneas de fotolivros, essas coletâneas editadas por estudiosos do tema que apontam obras de relevância de acordo com um tema elencado. Em especial, interessa a abordagem que essas coletâneas apresentam quando apresentam a produção latino-americanos. A pesquisa em andamento inicia as análises dessas coletâneas com o objetivo de compreender, conforme investigação proposta, o regime de imagens composto por essa curadoria na editoração dos livros e as possíveis imagens do espaço latino-americano que surgem a partir dessas publicações. E, com a análise proposta, é esperado que as questões inerentes a prática artística, o encontro com o espaço e a utilização da linguagem fotográfica como elemento de construção imagética constituinte de uma experiência pelo espaço latino-americano mostrem a complexidade de um imaginário construído sobre o espaço urbano vivido.

Palavras-chave: fotografia; memória; imaginário; fotolivro; cidade.

Palabras-clave: fotografía; memoria; imaginario; fotolibro; ciudad.

Keywords: photography; memory; imaginary; photobook; city.

REFERÊNCIAS

BERGSON, Henri. Matéria e Memória: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010. ISBN 978-7827-252-4

CARERI, Francesco. Walkscapes: O caminhar como prática estética. São Paulo: Gustavo Gili, 2013. ISBN 978-85-65985-16-1

DI BELLO, Patrizia; WILSON, Colette; ZAMIR, Shamoon. - The photobook: from Talbot to Ruscha and beyond. London: I.B.Tauris & Co Ltd. ISBN 978 1 84885 615 8

DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. São Paulo: Editora 34, 2010. ISBN 978-85-7326-113-4

FERNANDEZ, Horacio. Fotolivros latino-americanos. São Paulo: Cosac Naify, 2011. ISBN 978-85-405-0106-5

LIMA, Solange Ferraz de. Fotografia e cidade: da razão urbana à lógica do consumo: álbuns da cidade de São Paulo, 1887-1954. Campinas: Mercado das Letras, São Paulo: Fapesp, 1997 ISBN 85 85725-37-0

PARR, Martin e BADGER, Gerry. The Photobook: A History volume I. London: Phaidon Press Limited, 2004. ISBN 978-0-7148-4285-1

RICOEUR, Paul. A Memória, a História, o Esquecimento. (Trad. de Alain François.) Campinas: Editora da Unicamp, 2007. ISBN: 8526807773

SHANNON, Elisabeth. The rise of the photobook in the twenty-first century. St Andrews Journal of Art History and Museum Studies. Vol14, p.55-62, 2010. ISSN: 2053-2024. Disponível em: <https://ojs.st-andrews.ac.uk/index.php/nsr/article/view/237/256>

SWEETMAN, Alex. Photobookworks: the critical realist tradition. In: LYONS, Joan (org.) Artists' Books: a critical anthology and sourcebook. Rochester, New York: Visual Studies Workshop Press, 1985. p. 187-205.

CULTURA E CAPITAL NA PRODUÇÃO DA CIDADE: O CASO DO HIPSTERISMO

ANA PAULA GUARATINI

DADOS

Arquiteta Urbanista Mestranda do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

ana.guaratini@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/0019657018254123 - Última atualização: 05/04/22

ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9285-3710

Fábio Lopes de Souza Santos

sotosantos@uol.com.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/3856682353780970 - Última atualização: 25/10/21

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-2189-4619

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: março/2021 a setembro/2024

Período coberto pelo relatório: março/2021 a junho/2022

Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo

Projeto do orientador: A emergência de novos espaços de representação e espacialidades na cidade contemporânea

CULTURA E CAPITAL NA PRODUÇÃO DA CIDADE: O CASO DO HIPSTERISMO

CULTURA Y CAPITAL EN LA PRODUCCIÓN DE LA CIUDAD: EL CASO DEL HIPSTERISMO

CULTURE AND CAPITAL ON CITY'S PRODUCTION: THE HIPSTERISM CASE

RESUMO

A pesquisa tem investigado o papel do hipster nas transformações urbanas, em um movimento que se bifurca em dois caminhos: compreender o hipster em si, abrangendo sua relação com o trabalho e o consumo, além de suas raízes históricas; e compreender transformações da cidade contemporânea nas quais a cultura desemprenha papel fundamental, através de revisão da bibliografia já produzida no assunto. Como estudo de caso primário temos o bairro de Williamsburg em Nova York, ocupado por hipsters ao longo da década de 2000 e que desde a década de 1990 passa por elevação no custo de vida. O local vem sendo caracterizado na pesquisa por meio de uma coleta de dados composta por mapeamentos, registros fotográficos e notícias. Finalmente, pretende-se estabelecer a ligação entre hipsters e mudanças urbanas dessa localidade através de uma análise a partir da revisão bibliográfica realizada anteriormente, com recorte metodológico sobre o materialismo histórico. Até o momento, sustenta-se que o hipster é produtor acidental de narrativas para alguns lugares, operando no campo ideológico de produção do espaço, ao mesmo tempo em que é consumidor dos mesmos (já que ele mora, trabalha, consome e movimenta-se neles). Essa é uma afirmação que baseia-se na observação do hipster como produto histórico de um processo de reificação da cultura ao longo da segunda metade do século XX, processo que inicia-se com o fomento da produção estética/artística através de políticas estatais do estado de bem-estar social estadunidense. A pesquisa estética desenvolvida pelo trabalho de artistas desse período passa pela difusão na cadeia produtiva de bens de consumo, especialmente como novas roupagens de objetos, seja através do desenho dos mesmos, seja através do discurso de marketing a eles associado. Assim, o hispter dos anos 2000 nasce num contexto em que a diluição da produção artística sobre bens de consumo já consolidou-se e está aprofundando-se. A ocupação de Williamsburg por hipsters também vem sendo compreendida como processo histórico que tem origem nas concentrações de artistas que, em Nova York, inicia-se em Greenwich Village e ao longo de todo o século XX vai sendo deslocada na direção sudeste de

Manhattan, até atravessar a ponte de Williamsburg para chegar ao Brooklyn. Até o momento esse processo de deslocamento vem sendo compreendido associado à valorização imobiliária que todas essas regiões ocupadas por artistas sofrem. Entretanto, contribuindo para o nossa hipótese, essa valorização não é iniciada com os artistas (e nem com os hipsters), mas por uma associação entre Estado e burguesia com interesse em tornar rentável a terra, inicialmente, de Manhattan e, posteriormente, em áreas do Brooklyn.

Palavras-chave: hipster; cultura; produção da cidade; pós-modernismo; Williamsburg.

Palabras-clave: hipster; cultura; producción de la ciudad; posmodernismo; Williamsburg.

Keywords: hipster; culture; city's production; postmodernism; Williamsburg.

REFERÊNCIAS

DEÁK, Csaba. À busca das categorias da produção do espaço. 2015. Disponível em: < http://www3.fau.usp.br/docentes/depprojeto/c_deak/AUP840/4dossie/deak2015-capitalism/040-capitalismo-separata.pdf >. Acesso em: 15 jul. 2021.

GREIF, Mark et al. What was the hipster: a sociological investigation. Nova York: HarperCollins e-books, 2010.
JAMESON, Fredric. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. 2a ed. São Paulo: Ática, 1997.

LEFEBVRE, Henri. The production of space. Oxford: Blackwell, 1991.

LELAND, John. Hip: the history. Nova York: HarperCollins Publishers, 2004.

LLOYD, Richard. Neo-bohemia: art and commerce in the postindustrial city. 2. ed. New York: Routledge, 2010.

SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teórico e metodológico da geografia. São Paulo: Hucitec, 1988.

SMITH, Neil. Gentrification and uneven development. Economic Geography, v. 58, n. 2, abr. 1982.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. A dialética materialista e a prática social. Movimento, v. 12, n. 2, mai-ago. 2006. Disponível em: < https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115315946006 >. Acesso em: 21 mai. 2022.

ZUKIN, Sharon. Loft living: culture and capital in urban change. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1982.

JUSTIÇA SOCIAL URBANA E A APLICAÇÃO DO IPTU NO INTERIOR PAULISTA

ANNA LAURA PEREIRA ROSSI

DADOS

Doutoranda do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

anna.rossi@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/6248568773285319 - Última atualização: 24/06/2022

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-8583-4607

Academia.edu/Researchgate: https://usp-br.academia.edu/AnnaLauraPereiraRossi

Tomás Antonio Moreira

tomas.moreira@sc.usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/7348817908541292 - Última atualização: 20/06/2022

ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3061-1745

Academia.edu/Researchgate: ihttps://usp-br.academia.edu/Tom%C3%A1sMoreira

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 08/2020 a 02/2026

Período coberto pelo relatório: 08/2020 a 06/2022

Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo

Projeto do orientador: Estudos fundiários e desenvolvimento territorial: mercado, estado e movimentos sociais

Justiça social urbana e a aplicação do IPTU no interior paulista

Justicia social urbana y la aplicación del IPTU en el interior de São Paulo

Urban social justice and the application of IPTU in the interior of São Paulo

RESUMO

É cabível determinar que hoje a justiça social aplicada se define pela busca por uma efetiva realização dos direitos sociais através de redistribuição dos recursos primários da vida social, uma evolução da justiça distributiva aristotélica, que se baseava na noção de que se deve dar a cada um o que lhe é devido. A justiça social se mostra fundamental para a coexistência dentro dos moldes capitalistas. Esse modelo de justiça define balizas dos mecanismos e políticas para se atenuar a disparidade econômico-material entre os que detêm as riquezas e aqueles que, por condições não escolhidas, pouco ou nada possuem, visando parificação e reciprocidade entre direitos e deveres de forma duradoura (não assistencialista).

Além da compreensão de justiça, as políticas de enfrentamento às desigualdades são condicionadas à referência socialmente estabelecida, num determinado contexto histórico, de qual padrão mínimo de vida necessário para os indivíduos deve ser garantido a todos. Esses pilares devem ser respeitados a nível do sistema tributário, já que o mesmo se configura como um subsistema do direito com princípios e regras positivadas na Constituição e, como as demais normas, deve seguir seus valores e fins, como a busca pela redução da desigualdade social e a teoria da justiça nela estabelecida. O fundamento definido pela justiça social vai influenciar, em nível de direito tributário, o rompimento da visão do tributo apenas como uma fonte de renda, possibilitando sua aplicação para a realização da justiça social. A igualdade no tratamento tributário deixa de ser apenas formal, passando a ser materialmente um instrumento de redistribuição de riquezas. As desigualdades existentes nas cidades são potencializadas pela falta de acesso à terra urbana e essa conjuntura é combinada, no caso brasileiro, por um quadro de injustiça e regressividade tributária. O cumprimento das obrigações da gestão municipal para com a população perpassa pela necessidade de captação de recursos para o desenvolvimento urbano, sendo o IPTU um dos tributos básicos de arrecadação, obrigatório para a totalidade das

cidades, passível de aplicação para se combater a desigualdade, a regressividade tributária, e ainda estruturar a base para outros instrumentos urbanísticos.

Desigualdades sociais podem se traduzir em desigualdades institucionais que retroalimentam a persistência das desigualdades. A forma como o Estado assimila questões distributivas e as disfuncionalidades da ordem capitalista, através da regulamentação da propriedade, da liberdade patrimonial, da tributação e da formulação de políticas sociais, impactam progressiva ou regressivamente a desigualdade econômica, podendo potencializar processos de concentração de renda. É nesse sentido que a construção de uma política tributária que vise o combate às desigualdades ainda é necessária e latente, não só para que se cumpram os preceitos constitucionais de justiça social, mas para que sua aplicação ineficiente, como a que ocorre hoje, não acirre ainda mais o quadro de abismo social vivido no país. Com o estudo das cidades do estado de São Paulo, objetiva-se investigar o papel da aplicação do instrumento IPTU pelas administrações municipais para a efetivação da justiça social. Parte-se da hipótese que as cidades do estado de São Paulo, indiferentemente da localização e classe de população, intensificam a desigualdade socioespacial com a aplicação do IPTU e seus recursos, perpetuando o quadro de regressividade tributária, sem adotar preceitos de justiça social. A relação entre a tributação imobiliária e a desigualdade socioespacial é potencializada pela aplicação do IPTU moldada por motivos políticos. Através de Pesquisa de Campo qualitativo-descritiva, pretende-se relacionar a Política Urbana com a estrutura tributária de imóveis no país para abrir uma nova frente de discussão quanto à justiça social na tributação e suas implicações socioespaciais, a partir do estudo do instrumento mais usualmente utilizado pelas administrações municipais, o IPTU. Entende-se que o uso desse tributo ainda latente abre possibilidades para o aumento da arrecadação, para melhorias estratégicas das cidades e para a efetivação da justiça.

Palavras-chave: Gestão fundiária; Imposto Predial e Territorial Urbano; Desigualdade socioespacial; Justiça social; Tributação no estado de São Paulo.

Palabras-clave: Gestion de tierras; Impuesto sobre la Propiedad Urbana y Territorial; Desigualdad socioespacial; Justicia social; Tributación en el estado de São Paulo.

Keywords: Land management; Urban Property and Territorial Tax; Socio-spatial inequality; Social justice; Taxation in the state of São Paulo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição Federal. 1988.

DE CESARE, C. M. Sistemas del Impuesto Predial en América Latina y el Caribe. Lincoln Institute of Land Policy. New Hampshire: Puritan Pres, 2016.

DE CESARE, C. M.; FERNANDES, C. E.; CAVALCANTI, C. B. (Org.) Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana: Caderno Técnico de Regulamentação e Implementação. Brasília: Ministério das Cidades, 2015.

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Política fiscal e justiça social no Brasil: o caso do IPTU. Comunicado número 28. 2009.

LEFEBVRE, H. O Direito à Cidade. 5. ed. Porto Alegre: Centauro, 2009.

LOJKINE, J. O Estado Capitalista e a Questão Urbana. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1981.

SOJA, E. justice spatiale | spatial justice. La ville et la justice spatiale, v. 1, p. 7, set. 2009.

O OLHAR DE HARUN FAROCKI SOBRE A METRÓPOLE CONTEMPORÂNEA

ARIANE PAERÓ D'ANDREA

DADOS

Mestranda do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

ariane.dandrea@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/0511579555161302

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9040-7300

Academia.edu/Researchgate: https://usp-br.academia.edu/ArianeDAndrea

Ruy Sardinha Lopes

rsard@sc.usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/4355973632621156 - Última atualização: 27/06/22

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0469-0729

Academia.edu/Researchgate: https://www.researchgate.net/profile/Ruy-Lopes

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 08/2020 a 01/2026

Período coberto pelo relatório: 08/2020 a 06/2022

Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo

O OLHAR DE HARUN FAROCKI SOBRE A METRÓPOLE CONTEMPORÂNEA

HARUN FAROCKI'S LOOK ON THE CONTEMPORARY CITY

LA MIRADA DE HARUN FAROCKI SOBRE LA CIUDAD CONTEMPORÁNEA

RESUMO

A relação entre cidade e cinema está presente desde o primeiro momento do surgimento desta que será para diversos teóricos a principal forma artística da modernidade. Isto é, o cinema indubitavelmente constitui e é constituído pela experiência da metrópole moderna. O cinema surge no final do século XIX, no contexto da invenção e desenvolvimento de tecnologias da visão e da informação, como parte de um processo histórico-tecnológico que funda uma nova forma de se relacionar com o mundo, mediada agora pela presença constante das imagens. Visto isso, a pesquisa propõe uma reflexão crítica acerca da cidade e sensibilidade contemporâneas, tomando o trabalho e reflexões de Harun Farocki, em especial sua videoinstalação 'Contra-música' (2004), como objetos.

Harun Farocki se destaca enquanto um observador atento às transformações sociais e às mudanças nas práticas e rotinas de trabalho provocadas pela aceleração dos fluxos espaciotemporais e pelas tecnologias e mídias no último século. Ao utilizar as imagens e o cinema como ferramentas para produzir um conjunto de comentários audiovisuais sobre as transformações pelas quais a sociedade tem passado nas últimas décadas, contribui, enquanto artista e teórico, para a formulação das discussões propostas nesta pesquisa. Assim, nos interessa verificar como a preocupação com as transformações no campo das tecnologias da visão informa a reflexão que Farocki faz a respeito da espacialidade e da experiência contemporâneas.

Com isso, a pesquisa se volta para dois momentos em que a equação – cinema/experiência metropolitana – foi acionada de maneira produtiva: as sinfonias das metrópoles modernas, no cinema de vanguarda; e as experimentações recentes de Farocki, não no sentido de se fazer um estudo comparativo, mas de tê-los, os city-films vanguardistas, como o contraponto necessário da experiência urbana/cinematográfica contemporânea. Mais do que pensar sobre o funcionamento e os efeitos particulares de tecnologias ou dispositivos específicos, importa perceber como a experiência e a percepção vem sendo reconfiguradas durante o chamado capitalismo tardio.

Ao relacionar produção cinematográfica/audiovisual e experiência metropolitana, a pesquisa situa-se num campo – teórico e metodologicamente – inter/transdisciplinar: a dos estudos

audiovisuais e dos estudos urbanos, entre outros. Trata-se, para sermos mais específicos, de analisar como o pensar cinematográfico ou pensamento por imagens de Harun Farocki e o pensamento sociológico e urbano não só refletem e interpelam nossa condição metropolitana contemporânea, aqui associada a uma nova experiência espaço-tempo, mas, por meio da transitividade aqui proposta, desvela determinadas camadas nem sempre perceptíveis e, desta forma, contribuem para um olhar ampliado sobre nossa condição e campos disciplinares.

Como procuramos apontar, o pensamento cinematográfico é coetâneo, desde suas origens, da experiência da "vida moderna", sendo, portanto, necessário verificarmos, por meio de uma revisão bibliográfica e das obras disponíveis como essas experiências – urbanas e cinematográficas – foram pensadas e sentidas. Como não se trata – essa não é a intenção da presente pesquisa – de uma revisão histórica ou historiográfica deste período e de suas realizações cinematográficas, a seleção e análise do material e realizadores a serem estudados se darão a partir tanto da "permanência" ou "pregnância" de aspectos da vida metropolitana - e do pensamento cinematográfico - que, num esforço arqueológico, podem ser identificados, ainda que modificados, contemporaneamente, como também que se apresentem como "referências" para o pensar por imagem de Harun Farocki.

O resultado da pesquisa será fruto da compreensão da bibliografia, da reunião do material levantado, das discussões provenientes das disciplinas cursadas, e de outras atividades acadêmicas. Assim, a dissertação, como produto final da pesquisa, configurará a síntese responsável por consolidar um panorama aprofundado sobre os conceitos e abordagens desenvolvidas por Harun Farocki em suas produções e, especialmente, sua reflexão a respeito da cidade contemporânea.

Esta síntese, por sua vez, é pretendida através da revisão da produção do cineasta, submetendo ao estudo e à análise crítica, as obras e os textos paradigmáticos sobre a relação que o artista constrói entre o cinema, o espaço e a cultura na sociedade contemporânea. Durante essa revisão, a constante sistematização das obras e textos selecionados, permanentemente sobrepostos e confrontados entre si, tem se mostrado como um caminho adequado à problematização e à reflexão simultâneas sobre os diversos assuntos que Farocki levanta e seu processo de investigação estética, estabelecendo relações com outras práticas e conceitos que ajudam a contextualizar sua produção no cenário da arte e dos estudos urbanos contemporâneos.

Palavras-chave: experiência da metrópole; Harun Farocki; cinema; cidade contemporânea;

Keywords: urban experience; Harun Farocki; cinema; contemporary city;

Palabras-clave: experiencia urbana; Harun Farocki; cine; ciudad contemporánea;

REFERÊNCIAS

BAUDRILLARD, J. Simulacro e simulação. Lisboa: Relógio d´água, 1991.

BENJAMIN, W. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. (1936) In: Magia e técnica, arte e política. Ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.

CRARY, J. Suspensões da percepção: atenção, espetáculo e cultura moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

DIDI-HUBERMAN, G. Quando as imagens tomam posição: o olho na história II. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017.

ELSSAESSER, T. Cinema como arqueologia das mídias. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2018.

FAROCKI, H. Desconfiar de las imágenes. Buenos Aires: Ed. Caja Negra, 2013.

FLUSSER, V. O universo das imagens técnicas: elogio da superficialidade. São Paulo: Annablume, 2008.

HARVEY, D. A condição pós-moderna. São Paulo: Ed. Loyola, 2017.

JAMESON, F. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1996.

MOURÃO, D.; BORGES, C.; MOURÃO, P. (Org.) Harun Farocki: por uma politização do olhar. São Paulo: Cinemateca Brasileira, 2010.

VIRILIO, P. Guerra e cinema: logística da percepção. (1983) São Paulo: Boitempo, 2005.

SOBRE A SUBJETIVIDADE CONTEMPORÂNEA NA (RE)SIGNIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO: AFETOS POLÍTICOS EM PERSPECTIVA

BEATRIZ FERNANDA CARVALHO

DADOS

Mestranda do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

E-mail USP: beatrizfc@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/0702200699222733 - Última atualização: 25/07/22

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-1045-3228

Academia.edu: https://independent.academia.edu/BeatrizCarvalho330

Manoel Rodrigues Alves

E-mail USP: mra@sc.usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/7815309672113678 - Última atualização: 09/06/22

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6935-0477

Academia.edu: https://usp-br.academia.edu/ManoelAntonioLopesRodriguesAlves

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 28/07/21 a 29/01/24

Período coberto pelo relatório: 07/2021 a 05/2022

Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo

Projeto do orientador: Espaço Público, Pandemia e Cidade Contemporânea: ressignificações

SOBRE A SUBJETIVIDADE CONTEMPOR NEA NA (RE)SIGNIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO: afetos políticos em perspectiva

SOBRE LA SUBJETIVIDAD CONTEMPORÁNEA EN LA (RE)SIGNIFICACIÓN DEL ESPACIO PÚBLICO: afectos políticos en perspectiva

ON CONTEMPORARY SUBJECTIVITY IN THE (RE)SIGNIFICATION OF PUBLIC SPACE: political affects in perspective

RESUMO

Enquanto investigação que explora atravessamentos do campo disciplinar da arquitetura na contemporaneidade, esta pesquisa busca pensar o espaço público a partir das reverberações da racionalidade neoliberal na subjetividade do habitante-praticante da cidade contemporânea – pensá-lo a partir da compreensão do sujeito e daquilo que o mobiliza, no cotidiano urbano, a estabelecer relações sociais pautadas pela supressão, ocultamento ou negação da alteridade, característicos do contexto econômico, político e social atuais, que em favor de uma expansão irrestrita do consumo produz uma cultura homogeneizada e homogeneizante, reprodutora de valores nos quais a contingência própria à vida e às relações não podem caber, além de suas implicações à vida pública e à participação política enquanto formas coletivas de construção do mundo em comum.

A reflexão adota como referência a ontologia do sujeito de Vladimir Safatle em sua teoria dos afetos: se a experiência sensível urbana é ela mesma objeto das dinâmicas neoliberais, e se, para o autor, não é possível pensar política sem corpo, dissociada da capacidade de afecção, de modo que a força de coesão social deva ser entendida não em função de normas e valores, mas de circuitos de afetos; em complementaridade, saber de que sujeito se fala e do regime de afecções no qual ele se inscreve enquanto agente da vida coletiva no espaço público é, mais do que observar o papel político dos projetos e processos urbanos contemporâneos, entrever possibilidades de um outro sentido de cidade.

Ao considerar partir de uma abordagem ampla sobre espaço público, a pesquisa adota, inicialmente, a perspectiva de Crestani (2017), que entende o conceito como resultado da complementaridade de três dimensões distintas: uma dimensão física, uma dimensão social e uma dimensão política, justificando a necessidade de compreensão do sujeito contemporâneo e dos afetos que o mobilizam à ação em suas práticas cotidianas urbanas, na medida que protagonizam a significação desses espaços – significação

enquanto definição de significado e atribuição de sentido. De outra maneira, o espaço público não apenas existe, na concepção clássica, em função de categorias próprias à vida humana, como é atualmente tensionado, nisto mesmo, pelo exercício dela.

Neste cenário, a cidade de São Paulo surge como possibilidade de investigação e suporte à elaboração teórica, central nesta pesquisa, em função de duas principais considerações interrelacionadas: (i) na medida que seja o centro financeiro do país e a hegemonia do capital financeiro seja representativa do neoliberalismo – sistema político, econômico e ideológico que conduz nossas reflexões –, as manifestações dos processos urbanos e subjetivos condicionados pelos interesses neoliberais dão-se nela de forma mais incisiva e explícita, (ii) o que permite, sobretudo num trabalho de natureza essencialmente teórica-conceitual, maior capacidade de apreensão do contexto e momento históricos, de suas expressões e variáveis centrais, a serem desenvolvidos e inclusos na elaboração de novas articulações.

Assim, o Largo da Batata, na região oeste da capital, e o Vale do Anhangabaú, na região central, serão contextualizados e investigados em suas especificidades, como suporte às articulações teóricas propostas, enquanto espaços públicos contemporâneos que, expressamente sujeitos à produção do espaço pelo capital – localizados no "eixo financeiro empresarial que se estende desde o centro da metrópole em direção ao sudoeste" (CARLOS, 2009, p.305) –, são também locais que até então reuniram, no caso do Vale, e vêm reunindo, no caso do Largo, entre outras formas de manifestação, as políticas, sugerindo aspectos interessantes de análise na convergência entre as transformações da cidade e subjetividade contemporâneas, com reverberações na vida pública e no exercício da cidadania.

Estruturada em revisão bibliográfica, estudo de caso e pesquisa de campo, a pesquisa tem por objetivo principal, portanto, investigar manifestações do sentido político do espaço público, analisando, pela perspectiva dos afetos, em que medida a racionalidade neoliberal condiciona e conforma a subjetividade do indivíduo.

Palavras-chave: Espaço público urbano; Cidade contemporânea; Sujeito contemporâneo; Afetos políticos.

Palabras-clave: Espacio público urbano; Ciudad contemporánea; Sujeto contemporáneo; Afectos políticos.

Keywords: Urban public space; Contemporary city; Contemporary subject; Political affects.

REFERÊNCIAS

ALVES, Manoel. Transformações culturais e contradições urbanas do espaço público contemporâneo. Revista Cidades. São Paulo, Vol.11, N.19, pp.472-497, 2014.

_____. Public spaces, spaces of public domain: icons of a contemporary simulacrum? C3 Places. Culture & territory 04, pp. 71-83, 2020.

ARROYO, Julio. Espacio público: entre afirmaciones y desplazamientos. Santa Fe: Universidad Nacional del Litoral, 2011.

BRIGHENTI, Andrea. The publicness of public space: on the public domain. Quaderni del Dipartimento di Sociologia e Ricerca Sociale. Università di Trento, 49, 2010.

_____. The public and the common: some approximations of their contemporary articulation. Critical Inquiry, Vol.42, N.2, pp. 306-328, 2016.

BUTLER, Judith. Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa de assembleia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

DEUTSCHE, Rosalyn. The question of "public space". In: MITRASINOVIC, M; MEHTA, V. Public space reader. Nova Iorque: Routledge,1998/2021, pp. 280-286.

SAFATLE, Vladimir. Cinismo e falência da crítica. São Paulo: Boitempo, 2008.

_____. O circuito dos afetos: corpos políticos, desamparo e o fim do indivíduo. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

_____. Grande Hotel Abismo: por uma reconstrução da teoria do reconhecimento. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2020.

INFRAESTRUTURA E FUNDOS DE VALE: ESCALAS DE PLANEJAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS NO PROCESSO DE EXPANSÃO URBANA DE CAMPINAS-SP

CAROLINE BRASSI SCAPOL

DADOS

Mestranda do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

caroline.scapol@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/0876869185653433 - Última atualização: 20/06/2022

ORCID: https://orcid.org/0000-0001-7283-5996

Academia.edu/Researchgate: https://academia.edu/CarolineScapol

Jeferson Cristiano Tavares

jctavares@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/0229983783255719 - Última atualização: 21/07/2022

ORCID: https://orcid.org/0000-0003-2482-0380

Academia.edu/Researchgate: https://academia.edu/JefersonTavares

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 16/03/2021 a 18/09/2023

Período coberto pelo relatório: 16/03/2021 a 25/07/2022

Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo

Projeto do orientador: O papel das redes de infraestrutura na redução das vulnerabilidades das cidades brasileiras às mudanças climáticas.

INFRAESTRUTURA E FUNDOS DE VALE: ESCALAS DE PLANEJAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS NO PROCESSO DE EXPANSÃO URBANA DE CAMPINAS-SP

Infraestructura y fondos vale: escalas de planificación y políticas públicas en el proceso de expansión urbana de Campinas-SP

Infrastructure and Valley bottom: Planning Scales and Public Policies in the process of urban expansion in Campinas-SP

RESUMO

No histórico de estruturação urbana das metrópoles brasileiras, caracterizadas pelo crescimento acelerado se consolidaram diferentes articulações entre os fundos de vale nas escalas de planejamento e governança. Esses processos resultaram em problemas como a degradação ambiental - essencialmente no tratamento dos cursos d'água e ocupações irregulares. No contexto particular da Região Metropolitana de Campinas, observa-se uma trajetória conflituosa do planejamento sobre os fundos de vale a partir do seu entendimento como uma estrutura técnica, urbana e regional, ou seja, como uma infraestrutura. No que se refere ao processo de expansão urbana, observa-se a constante relação entre as dinâmicas econômicas e o direcionamento dos planos de desenvolvimento urbano em diferentes escalas, que resultaram em uma ocupação desigual no território. Nesse aspecto, no caso das dinâmicas do desenvolvimento e expansão urbana da cidade de Campinas/SP discorrendo de uma análise de seus processos históricos de formação urbana e suas especificidades no contexto de uma região metropolitana, se elucida o intenso fluxo migratório e fixação da aglomeração urbana nas delimitações das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí a partir das políticas de descentralização das indústrias na década de 1970, o que resultou em um elevado crescimento populacional. Ao longo das últimas décadas, ocorreu uma estagnação desse crescimento acelerado, no entanto, "(...) deixou como legado um modelo de uso da terra marcado pelo "espalhamento" da mancha urbana e uma profunda segregação do espaço urbano." (HOGAN et al, 2001, p. 9). Nesse sentido, é de interesse ressaltar os resultados dessa expansão no plano dos corpos d'água, recursos hídricos e concentração socioespacial (HOGAN, 2001). E, dentre as áreas do limite dessas ocupações, se destaca a porção sul do município de alta vulnerabilidade socioambiental, em que a área de implantação se apresenta próxima ao rio Capivari e seus córregos junto as margens da rodovia São Paulo/Campinas e o Aeroporto Internacional de Viracopos, exemplificando um processo de loteamento periférico, impacto ambiental e suas

relações com grandes infraestruturas. O objetivo principal da presente pesquisa se estabelece, portanto, em torno do questionamento dos processos de expansão urbana e as ações dos planos e instrumentos urbanísticos que transformam as dinâmicas de implantação e investimentos no âmbito dos fundos de vale, com um recorte no Plano de Bacias PCJ e o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado-RMC – estabelecido pelo Estatuto da Metrópole (Lei Federal nº 13.089/2015), que teve sua formulação iniciada em 2018 e ainda está em andamento. Nesse sentido, a proposta se baseia na compreensão das relações do planejamento urbano, projetos de infraestrutura e políticas públicas nos séculos XX e XI, vinculados essencialmente aos recursos hídricos e uso do solo. Para tanto, inicialmente se faz uma leitura histórica do processo de conformação do território no tocante aos fundos de vale ao longo das décadas, analisando e identificando os planos e projetos urbanos – nas escalas de ação metropolitana, regional e local, e os modelos de concepções urbanísticas de cada época. Em seguida, a pesquisa se estrutura na conjuntura do desenvolvimento da cidade de Campinas (SP) e visa compreender os vínculos entre as dinâmicas socioeconômicas, os instrumentos urbanísticos e as práticas de urbanização contemporânea a partir do recorte da Bacia Hidrográfica dos rios Piracicaba/Capivari/Jundiaí e da Região Metropolitana de Campinas. Finalmente, diante das dinâmicas municipais e regionais presentes na área metropolitana de estudo, é possível identificar e relacionar os investimentos públicos com as infraestruturas presentes no território, a partir, principalmente, de uma perspectiva de habitação, saneamento e mobilidade urbana, demonstrando, a partir de uma análise espacial e qualitativa, o cenário de desenvolvimento urbano da região. Dessa maneira, a pesquisa sobre o processo de planejamento urbano e desenvolvimento dos fundos de vale na cidade de Campinas no contexto de uma Região Metropolitana, não decorre de uma realidade isolada e também não é uma conjuntura passível de generalização. Portanto, o estudo pretende analisar e compreender seu quadro urbano de planejamento no contexto regional e local a partir de um panorama histórico de conformação do território e fomentar o debate sobre os modelos de concepções urbanas que sirvam de interesse para o desenvolvimento e evolução das referências atuais enquanto processo de produção das cidades no tocante à infraestrutura e cursos d'água.

Palavras-chave: Planejamento e Infraestrutura Urbana, Fundos de Vale, Expansão urbana.

Palabras-clave: Urbanismo e Infraestructura, Fundos de Vale, Expansión urbana.

Keywords: Planning and Urban Infrastructure, Valley Bottom, Urban expansion.

REFERÊNCIAS

ANELLI, R. L. S. Uma nova cidade para as águas urbanas. In Revista Estudos Avançados nº 84, Vol. 29, 2015.

BRITTO, A. L.; REZENDE, S. C. A política pública para os serviços urbanos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Brasil: financeirização, mercantilização e perspectivas de resistência. Cad. Metrop. , São Paulo, v. 19, n. 39, pp. 557-581, maio/ago 2017.

DEAN, W. A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

ESTRELA, C. C.; POTT, C. M. Histórico ambiental: desastres ambientais e o despertar de um novo pensamento. In Revista Estudos Avançados nº 89, Vol. 31, 2017.

HOGAN, D. J. et al. Urbanização e vulnerabilidade sócioambiental: o caso de Campinas. In: (Org.). Migrações e ambiente nas aglomerações urbanas. Campinas: Nepo/ Unicamp, 2001.

JACOBI, P. R.; FRACALANZA A. P.; SILVA-SÁNCHEZ S. Governança da água e inovação na política de recuperação de recursos hídricos na cidade de São Paulo. Cadernos Metrópole. São Paulo, v. 17, n. 33, pp. 61-81, maio, 2015.

LEME, M. C. da S. Urbanismo no Brasil: 1895-1965. São Paulo: Studio Nobel/Fauusp/Fupam, 1999.
SOUZA. Reescalonamento espacial do Estado desenvolvimentista no Brasil. Mercator, Fortaleza, v. 15, n.4, p. 27-46, out./dez., 2016.

TAVARES, J. Planejamento regional do Estado de São Paulo: polos, eixos e a região dos vetores produtivos. Annablumr. 1ª ed. São Paulo, 2018.

TRAVASSOS, L. R. F. C. Revelando os rios: Novos paradigmas para a intervenção em fundos de vale urbanos na Cidade de São Paulo. Tese (doutorado) – Programa de Pós-graduação em Ciência Ambiental – Universidade de São Paulo. São Paulo, 2010.

ANÁLISE ARQUITETÔNICA DA PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO FINANCIADA PELO FGTS: PROJETOS-PADRÃO E PROJETOS-PUBLICAÇÃO

DANIEL NARDINI MARQUES

DADOS

Mestrando do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

daniel.nardini.marques@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/0036512178327377 - Última atualização: 20/07/22

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9631-931X

Lucia Zanin Shimbo

luciashimbo@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/3448342105966223 - Última atualização: 14/06/22

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-1097-8091

Academia.edu/Researchgate: https://www.researchgate.net/profile/Lucia-Shimbo

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 07/2021 a 01/2025

Período coberto pelo relatório: 07/2021 a 07/2022

Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo

Projeto do orientador: O novo valor dos territórios urbanos: os papéis concorrentes das autoridades locais, dos avaliadores de imóveis públicos e dos consultores imobiliários

ANÁLISE ARQUITETÔNICA DA PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO FINANCIADA PELO FGTS: PROJETOS-PADRÃO E PROJETOS-PUBLICAÇÃO

ANÁLISIS ARQUITECTÓNICO DE LA PRODUCCIÓN DE VIVIENDA FINANCIADA POR EL FGTS: PROYECTOS ESTÁNDAR Y PROYECTOS DE PUBLICACIÓN

ARCHITECTURAL ANALYSIS OF HOUSING PRODUCTION FINANCED BY THE FGTS: STANDARD PROJECTS AND PUBLICATION PROJECTS

RESUMO

Esta pesquisa de mestrado se enquadra em dois temas, o projeto arquitetônico de habitação e a produção de habitação, e problematiza a qualidade arquitetônica dos empreendimentos e das unidades habitacionais e as possibilidades de atuação de escritórios de arquitetura e urbanismo dentro da modalidade de financiamento pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para pessoas jurídicas, no período entre 2009 e 2021, compreendendo os Programas Minha Casa Minha Vida (PMCMV) e Casa Verde e Amarela (PVCA), a partir da avaliação de projetos arquitetônicos que se apresentam como exceções na produção padronizada dos mesmos. Define-se como exceção aqueles projetos publicados em revistas impressas e portais eletrônicos de arquitetura e urbanismo, aqui denominados como "projetos-publicação", considerando que a publicação de projetos em tais meios possui relevância para o debate sobre a produção de arquitetura e indica que os projetos possuem qualidades que permitem que sejam publicados como exemplares. Para o desenvolvimento da pesquisa é essencial o entendimento da estrutura de provisão dos Programas e da consequente consolidação de construtoras e incorporadoras como principais agentes do processo de produção de habitação, caracterizada pela padronização tipológica e construtiva das unidades habitacionais. Também é necessário buscar referências sobre métodos de avaliação de projetos de habitação, especificamente nas escalas da implantação dos conjuntos e das unidades habitacionais, presentes na bibliografia. As hipóteses da pesquisa são a existência de uma parcela da produção de habitação financiada pelo FGTS que apresenta melhorias qualitativas em relação à produção padrão dos PMCMV e PCVA e a maior participação dos escritórios de arquitetura em tais projetos, ou seja, eles assumem um papel mais central que as construtoras no que tange às decisões de projetos. O objetivo geral é, portanto, determinar semelhanças e diferenças entre os projetos-padrão e os projetos-publicação, em termos de qualidade arquitetônica, no âmbito da produção de habitação do PMCMV e do PCVA, e compreender como foi possível chegar a projetos diferentes

com a mesma estrutura de provisão. Também pretende-se desenvolver um método de análise da qualidade arquitetônica de unidades habitacionais, baseado na revisão bibliográfica, investigar possíveis melhorias qualitativas nas concepções arquitetônicas dos projetos-publicação, identificar e analisar as interferências que a atuação de escritórios de arquitetura e urbanismo podem ter apresentado no processo de projeto e de construção e Entender o papel, enquanto prática profissional, dos arquitetos e urbanistas dentro dos Programa Minha Casa Minha Vida e Casa Verde e Amarela, a partir do debate sobre a função social do arquiteto e urbanista diante da constituição de uma produção de habitação social de mercado (SHIMBO, 2010) no Brasil. Além da revisão bibliográfica e da pesquisa documental, serão utilizados os métodos de avaliação de projetos, a ser desenvolvido pela pesquisa, e de estudo de casos múltiplos, envolvendo a utilização de visitas de campo e entrevistas semi-estruturadas. Destarte, duas frentes de análise delineiam o projeto: (1) a avaliação arquitetônica e comparativa dos projetos selecionados e (2) a compreensão do papel, enquanto prática profissional, dos escritórios de arquitetura e urbanismo dentro da produção de habitação financiada pelo FGTS. Os resultados da pesquisa bibliográfica mostram uma atuação secundária dos arquitetos e urbanistas no processo de produção de habitação dos PMCMV e PCVA, submetidos à centralidade das construtoras e incorporadoras. A pesquisa documental possibilitou encontrar apenas três publicações de projetos que se enquadram no recorte estabelecido. A análise de projetos arquitetônicos contribuirá para a compreensão das relações entre os agentes e das possibilidades de atuação dos profissionais de arquitetura e urbanismo.

Palavras-chave: projeto de habitação; avaliação de projeto arquitetônico; escritórios de arquitetura; política habitacional.

Palabras-clave: housing project; architectural design assessment; architectural offices; housing policy.

Keywords: proyecto de vivienda; evaluación de proyecto arquitectónico; oficinas de arquitectura; política de vivienda.

REFERÊNCIAS

BALL, Michael. Housing policy and economic power. The political economy of owner occupation, 1986.

BERNIS, Frederico M. O arquiteto despachante. A participação do arquiteto na produção habitacional de massa. Dissertação de mestrado – Escola de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

CARDOSO, Adauto L.; JAENISCH, Samuel T.; ARAGÃO, Thêmis A. (org.). 22 anos de política habitacional no Brasil: da euforia à crise. Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Metrópoles, 2017.

COELHO, António B; PEDRO, João B. Do Bairro e da Vizinhança à Habitação. Tipologias e caracterização dos níveis físicos residenciais. Lisboa: Laboratório Nacional de Engenharia Civil, 1998.

FERREIRA, João S. W. (coord.). Produzir casas ou construir cidades? Desafios para um novo Brasil urbano. Parâmetros de qualidade para a implementação de projetos habitacionais e urbanos. São Paulo: FAUUSP/FUPAM, 2012.

MACEDO, Priscila; ATAÍDE, Ruth; SILVA, Heitor. Métodos de avaliação de projetos habitacionais: proposta metodológica de avaliação de plantas no contexto contemporâneo brasileiro. Revista Projetar [online], vol. 3, n. 2, p. 36-50, ago. 2018. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/revprojetar/issue/view/839. Acesso em: 25 Jan. 2022.

PEDRO, João B. Programa minha casa, minha vida: riscos, oportunidades e recomendações para a melhoria da qualidade arquitetônica e urbanística. Congresso Internacional na Habitação no Espaço Lusófono. 2° CIHEL – LNEC. Lisboa, Portugal. 2013.

SANTO AMORE, Caio; SHIMBO, Lucia Z., RUFINO, Maria Beatriz C. (org). Minha casa... e a cidade? Avaliação do programa minha casa minha vida em seis estados brasileiros. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015.

SHIMBO, Lúcia Z. Habitação social, habitação de mercado: a confluência entre estado, empresas construtoras e capital financeiro. Tese de doutorado - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade São Paulo, São Carlos, 2010.

_____. Sobre os Capitais que Produzem Habitação no Brasil. Novos Estudos Cebrap, v. 35, n. 2, p. 118–133, 2016.

EDUCAÇÃO E CIDADE: O PAPEL DO CEU NO COTIDIANO DA PERIFERIA

DIANDRA RODRIGUES FRANCO

DADOS

Mestranda do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

diandrafranco@usp.br

Currículo lattes:http://lattes.cnpq.br/1896968557010230 - Última atualização: 21/07/2022

ORCID: https://orcid.org/0000-0001-6638-3946

Academia.edu/Researchgate: https://usp-br.academia.edu/DiandraRodriguesFranco

researchgate.net/profile/Diandra-Franco

Miguel Antonio Buzzar

mbuzzar@sc.usp.br

Currículo lattes:http://lattes.cnpq.br/2534049526509532 - Última atualização: 25/03/2022

ORCID: https://orcid.org/0000-0001-6251-0338

Academia.edu/Researchgate: https://independent.academia.edu/MiguelAntonioBuzzar

researchgate.net/profile/Miguel-Buzzar

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 07/2021 a 01/2025

Período coberto pelo relatório: 07/2021 a 07/2022

Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo

Projeto do orientador: Cartilha da Cidade e Oficinas Urbanas: Agentes Urbanos e o Direito à Cidade.

EDUCAÇÃO E CIDADE: O PAPEL DO CEU NO COTIDIANO DA PERIFERIA

EDUCACIÓN Y CIUDAD: EL PAPEL DEL CEU EN LA VIDA COTIDIANA DE LA PERIFERIA

EDUCATION AND CITY: THE ROLE OF CEU IN THE EVERYDAY LIFE OF THE PERIPHERY

RESUMO

Considerando a escola como um equipamento público social, que dialoga com o espaço urbano, com políticas públicas e sobretudo, com as pessoas que habitam o seu entorno, entende-se esse equipamento como uma extensão da cidade. Os Centros Educacionais Unificados - CEUs, são equipamentos que exemplificam o potencial democrático presentes no equipamento educacional e se constroem como referências urbanas de espaço público, inserindo na periferia a oportunidade do encontro entre seus usuários, que passam de meros espectadores a agentes. Enquanto organizador espacial e provedor de encontros, almeja-se investigar processos socioespaciais e projetuais determinantes nas configurações dos CEUs em suas três fases de implantação no município de São Paulo. Para verificar o diálogo entre ensino, espaço arquitetônico e cidade, serão analisados três CEUs, o primeiro construído na gestão Marta Suplicy (2001-2004), o segundo na gestão Gilberto Kassab (2007-2012) e por fim, o terceiro, construído na gestão Fernando Haddad (2013-2016), a fim de analisar e comparar as relações entre o equipamento público, o espaço urbano periférico e o cotidiano dos seus usuários, apontando para as diferenças de gestão aplicadas em cada equipamento, assim como suas características arquitetônicas, e por fim, fomentar argumentos para o debate quanto aos resultados dos CEUs na qualificação urbana das periferias, na melhoria das condições de vida e acesso a oportunidades para a população local. A pesquisa está fundamentada em uma metodologia multimétodos, utilizando a pesquisa histórica e arquitetônica, realizando estudos dos documentos (técnicos, históricos e conceituais), projetos e dos edifícios por meio de critérios espaciais, políticos e sociais, e o uso de estudos de caso, mantendo critérios comparativos que auxiliarão nas análises da pesquisa. Inicialmente, para escolha dos estudos de caso e entendimento do seu contexto espacial, definiu-se a partir da determinação dos parâmetros de sua seleção: um construído na gestão da Marta Suplicy (2001-2004), o segundo na gestão de Gilberto Kassab (2007-2012) e por fim, o terceiro, construído na gestão de Fernando Haddad (2013-

2016); situar-se dentro de uma mesma região periférica do município de São Paulo, a fim de facilitar o deslocamento até os equipamentos e identificar possíveis diferenças de atuações e impactos dentro de uma mesma região; equipamentos pertencentes à regiões carentes com alto índice de vulnerabilidade social, para que possibilite uma discussão da real transformação a que o equipamento se propõe, analisando os casos mais extremos de carência sociourbana da época de sua idealização, e a sua situação atual através de indicadores sociais e urbanos. A partir disso foram escolhidos: [1] CEU Navegantes, localizado na região periférica da zona Sul, distrito do Grajaú, construído em 2003 durante a gestão Marta Suplicy; [2] CEU Vila Rubi localizado na região periférica da zona Sul, distrito Cidade Dutra, construído em 2007 durante a gestão Gilberto Kassab e [3] CEU Heliópolis localizado na região periférica da zona Sul, distrito Sacomã, construído em 2015 durante a gestão de Fernando Haddad. Além disso, análises referentes às políticas públicas sociais, urbanas e educacionais das últimas décadas em curso, foram importantes para o embasamento teórico e analítico da pesquisa. Com a definição dos estudos de caso, serão realizadas análises referentes às transformações urbanas e as articulações do edifício com o território imediato. Voltando o olhar à política educacional implantada, pretende-se enfocar conjuntamente a concepção pedagógica por detrás das soluções arquitetônicas que cada gestão propôs a um programa similar. No momento, estão sendo realizadas análises sobre a implantação desta política pública em cada fase, assim como seu programa, e forma de gestão. Em seguida, no que diz respeito ao cotidiano e uso destes equipamentos, serão feitas visitas e entrevistas, a fim de observar como a população se apropria destes espaços e se o equipamento público, considerando seu potencial democrático, pode impactar melhorias para o local e comunidade. A análise dos resultados pretende apontar para as principais diferenças do equipamento CEU em cada fase de implantação, e demonstrar como a sua política pública, na promoção de espaços de uso público e múltiplo na periferia de São Paulo através de uma abordagem educacional, impacta na qualificação do tecido periférico e promove melhorias à população, além de fomentar argumentos para o debate, considerando esse um momento de voltar a discutir ações concretas do Estado, como contraponto a um contexto de desigualdades.

Palavras-chave: Políticas públicas, Centro Educacional Unificado - CEU, edifícios escolares, periferia.

Palabras-clave: Políticas públicas, Centro Educacional Unificado - CEU, edifícios escolares, periferia.

Keywords: Public policies, Unified Educational Center - CEU, school buildings, periphery

REFERÊNCIAS

ARTIGAS, Vilanova. A função social do arquiteto. São Paulo: Nobel, 1989.

AZEVEDO, G. A. N. Arquitetura escolar e educação: um modelo conceitual de abordagem interacionista. Tese (Doutorado). Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2002.

DUARTE, Hélio de Queiroz; Escolas-classe, escola parque: uma experiência educacional.São Paulo: FAUUSP, 2009.

DÓRIA, O. Perez, M. A. (org). Educação, CEU e cidade: breve história da educação brasileira nos 450 anos da cidade de São Paulo. São Paulo: Secretaria Municipal de Educação, 2007.

HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. Tradução de Carlos Szlak. São Paulo: Annablume, 2005.

LEFEBVRE, H. O Direito à Cidade. São Paulo: Editora Centauro, 2004, 3ª edição.

OLIVEIRA, Paula Custódio de. O CEU na integração da periferia. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

SPIRA V. A. G. Desafios do acolhimento e práticas espaciais: os Centros Educacionais Unificados (CEUs) de São Paulo. Dissertação de Mestrado - Universidade de São Paulo (USP). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo, 2014.

TAKIYA, A. EDIF 60 Anos de Arquitetura Pública. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação USP, 2010.

VILLAÇA, Flávio. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel, 2001.

ARTE, CIDADE E PARTICIPAÇÃO: AS AÇÕES DO COLETIVO SENSIBILIZAR EM CURITIBA (1983 – 86)

GABRIELA KOENTOPP

DADOS

Mestranda do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

Gabriela.koentopp@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/0082158068103998

- Última atualização: 04/09/2021

ORCID: https://orcid.org/0000-0001-6412-852X

Academia.edu: https://independent.academia.edu/GabrielaKoentopp

Prof. Dr. Fabio Lopes de Souza Santos

sotosantos@uol.com.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/3856682353780970

- Última atualização: 25/10/2021

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-2189-4619

Researchgate: https://www.researchgate.net/profile/Fabio-Santos-17

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: julho/2021 a julho/2023

Período coberto pelo relatório: julho/2021 a julho/2022

Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo

Projeto do orientador: Cidade, Arte e Cultura

Arte, cidade e participação: as ações do coletivo Sensibilizar em Curitiba (1983 - 86)

Arte, ciudad y participación: acciones del colectivo Sensibilizar en Curitiba (1983 – 86)

Art, city and participation: actions of the Sensibilizar colective in Curitiba (1983 – 86)

RESUMO

Esta pesquisa tem como objeto as ações do coletivo Sensibilizar, que atuou em Curitiba entre os anos de 1983 a 1986. A pesquisa busca contextualizar as ações na linha dos coletivos de arte, especialmente dos grupos Caxa de Bicho, PH4 e Moto Contínuo, cujos objetivos eram levar a arte ao cotidiano, por meio da participação do público e contestação política. Dentre os grupos paranaenses, o Sensibilizar era o mais engajado nas esferas política e social, sendo que sua atuação se dava primordialmente nas ruas da cidade. O propósito deste trabalho é mapear as ações do coletivo, inseri-las no contexto político, artístico e urbanístico da década de 1980, relacionando-as com a bibliografia sobre arte, cidade e participação. Dentre os objetivos iniciais, pretende-se, pela abordagem plural e de questionamentos amplos das ações do grupo curitibano, localizá-los no contexto da arte urbana levada a cabo no Brasil na época.

Palavras-chave: Arte; Cidade; Participação; Curitiba; Década de 1980.

Palabras-clave: Art; City; Participation; Curitiba; 1980s decade

Keywords: Arte; Ciudad; Participación; curitiba; década de 1980.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Adalice Maria de. Dicionário das artes plásticas no Paraná. Volume 1 - síntese da arte no Paraná (da pré-história até 1980) verbetes de A C. Curitiba: Edição do Autor, 2006.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. Porto Alegre, RS: L&PM Pocket, 2019.

BISHOP, Claire. Artificial Hells: Participatory Art and the Politics of Spectatorship. London/New York: Verso, 2012.

BORGES, Eliana e FRESSATO, Soleni T. B. A Arte em seu Estado: história das artes plásticas paranaense. vol II. Curitiba: Medusa, 2008.

KWON, M. One place after another: site-specific art and locational identity. London: MIT press, 2002.

MALMACEDA, L. B. O Eixo Sul Experimental: conceitualismo e contracultura nos cenários artísticos de Curitiba e Porto Alegre, anos 1970. USP, 2018.

MORAIS, F. Contra a arte afluente: o corpo é o motor da obra. Revista de cultura Vozes, v. LXIC, n. 1, jan/fev. 1970.
MOURA, Sergio. Sensibilizar: Arte na rua. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1984.

REIS, P.. O corpo na cidade: performance em Curitiba. Curitiba: Ideorama, 2010.

RIBEIRO, M. A. A arte não pertence a ninguém: entrevista com Frederico Morais. Rev. UFMG, Belo Horizonte, V. 20, N.1, p. 336 - 351, jan./jun, 2013.

RACIONALIZA-AÇÃO: CONTROVÉRSIAS DA CONSTRUÇÃO RACIONALIZADA DE UM CONJUNTO HABITACIONAL

GIOVANNI VENTURINI BUSSAGLIA

DADOS

Mestrando do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

giovanni.bussaglia@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/6378647540779821 - Última atualização: 25/05/2022

ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3394-4772

Academia.edu/Researchgate: https://www.researchgate.net/profile/Giovanni-Bussaglia-2

David Moreno Sperling

sperling@sc.usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/9764445070503572 - Última atualização: 07/07/2022

ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1224-4267

Academia.edu/Researchgate: https://www.researchgate.net/profile/David-Sperling

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 07/2021 a 01/2024

Período coberto pelo relatório: 07/2021 a 07/2022

Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo

Racionaliza-ação: controvérsias da construção racionalizada de um conjunto habitacional

RACIONALIZA-ACCIÓN: CONTROVERSIAS DE LA CONSTRUCCIÓN RACIONALIZADA DE UN COMPLEJO DE VIVIENDAS

RATIONALIZATION IN ACTION: CONTROVERSIES IN THE RATIONALIZATION OF A HOUSING BUILDING CONSTRUCTION

RESUMO

Após os anos 1970, buscando ultrapassar as chaves de leitura que privilegiavam a dimensão do consumo na produção de habitação - restringindo-se à questão da demanda e das políticas estatais -, Ball (1986) caracteriza esse universo enquanto uma estrutura de provisão habitacional. Buscou-se, com isso, transpor o universo da construção e contemplar outros processos igualmente produtivos na trajetória construtiva. Para isso, classificou-se a Indústria da Construção e o segmento relacionado à produção de habitação (ABIKO et al, 2005; LOVERA, 2011), priorizando análises estruturais com base na Teoria Crítica. Contudo, desde 2006, quando empresas construtoras brasileiras tradicionalmente de capital fechado passam a abrir seu capital em bolsa, a gestão financeira e a gestão da produção dessas empresas passam a se integrar paulatinamente. Tendo isso em vista, é possível imaginar que os processos produtivos tenham sido reformulados mais uma vez, passando a contemplar não apenas uma dinâmica imobiliária em que estão presentes investimentos transnacionais, mas outros espaços, escalas, gestos, discursos, técnicas, padrões, objetivos e valores. Para Shimbo (2020), o efeito é uma reestruturação da produção onde instrumentos financeiros passam a predominar nas esferas de tomada de decisão nos escritórios e modificando os processos no canteiro de obras. Esse processo trouxe consigo um aumento da racionalização dos processos na organização e execução dos procedimentos do trabalho e, portanto, outros elementos a serem levados em conta pelas formas de análise da produção da cidade. Entretanto, quando falamos em racionalização, pela classificação, padronização e controle dos processos produtivos, parece que há uma neutralidade, uma prescrição total. Na verdade, tratam-se de mobilizações ativas, ou seja, envolvem tanto a ação de se "racionalizar" como a de "não se racionalizar" - espaços onde se prescreve e negocia (MURDOCH, 1998). Nessa linha, torna-se fundamental desmistificar a ideia de que as coisas ocorrem de forma "mágica", entender suas origens e observar aquilo que não se encaixa facilmente (BOWKER e STAR, 1996) na trajetória construtiva de um

conjunto habitacional desenvolvido por uma construtora de capital aberto. Contemplar um todo diverso e heterogêneo, onde há instrumentos, indicadores, relatórios, ferramentas, técnicas, dispositivos, parece passar por assumir que tudo isso também tem força e atua nessa rede de provisão habitacional, assim como os humanos. Para Yaneva (2012), ultrapassar essa divisão passa, necessariamente, por uma compreensão alternativa na qual "social" é um adjetivo que aponta para um "modo de conectar um nexo de entidades e ordenar a realidade". Dessa forma, ela só pode ser conquistada se acompanharmos os processos e as associações de todos os atores envolvidos nas controvérsias que existem nas trajetórias da construção. A Cartografia das Controvérsias (VENTURINI, 2010; YANEVA, 2012), oriunda da Teoria Ator-Rede (CALLON, 1986; LATOUR, 2012) pode abrir possibilidades nesse sentido, pois sua abordagem compreende uma noção de rede que "remete a fluxos, circulações e alianças", nas quais os atores envolvidos interferem e sofrem interferências constantes. Com isso, ela possibilita as observações e as representações sob o ponto de vista topológico, pois se uma rede é uma lógica de conexões, e não de superfícies, elas são definidas por seus agenciamentos internos e não mais por seus limites externos. Assim sendo, pretende-se mapear as controvérsias no processo de racionalização dessa construção, sobretudo a partir da adoção de princípios da Mentalidade Enxuta (Lean Thinking) nas instâncias produtivas, identificando possíveis espaços de resistência e negociação. Observando e ampliando a percepção de quem são os atores-redes (humanos e não-humanos), seus agenciamentos e grupos formados na racionalização da construção desse conjunto habitacional; desmistificando a ilusão de que as coisas ocorrem de forma automática nos processos produtivos e notabilizando os "trabalhos perdidos" que existem tanto no canteiro de obras (on-site), como nas esferas corporativas da produção (off-site); e explorando práticas cartográficas, de forma transdisciplinar, como forma de salientar aquilo que não se "encaixa" nessa trajetória construtiva racionalizada. Para isso, é fundamental a realização de incursões etnográficas para acompanhar as controvérsias das tentativas de implementação de processos produtivos racionalizados no canteiro de obras (on-site) e nas esferas corporativas da produção (off-site), bem como reimaginar a forma de se tornar visível os "meandros" dessa feitura arquitetônica, política, técnica e social: ligar a pesquisa etnográfica de acompanhamento controvérsias a mapeamentos dinâmicos de visualização das controvérsias.

Palavras-chave: Racionalização da construção; Política Habitacional; Cartografia das Controvérsias; Teoria Ator-Rede.

Palabras-clave: Racionalización de la construcción; Política de Vivienda; Cartografía de las Controversias; Teoría del Actor-Rede.

Keywords: Rationalization of construction; Housing Policy; Mapping Controversies; Actor-Network Theory.

REFERÊNCIAS

ABIKO, A.; CARDOSO, F.; MARQUES, F.; TIGRE, P.(org.). Setor de construção civil. Série Estudos Setoriais — Brasília, SENAI/DN, 2005.

BALL, Michael. Housing analysis: Time for a theoretical refocus?. Housing studies, v. 1, n. 3, p. 147-166, 1986.

BOWKER, G. C.; STAR, S. L. How things (actor-net) work: Classification, magic and the ubiquity of standards. Philosophia, v. 25, n. 3-4, p. 195-220, 1996.

CALLON, M. The sociology of an actor-network: The case of the electric vehicle. In: Mapping the dynamics of science and technology. Palgrave Macmillan, London, p. 19-34, 1986.

LATOUR, B. Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede. Edufba, 2012.

LOVERA, A. Radiografía de la Industria de la Construcción: el ciclo del capital. Universidad Central de Venezuela – Caracas : Ediciones de la Biblioteca EBUC. 2011.

MURDOCH, J. The spaces of actor-network theory. Geoforum, v. 29, n. 4, p. 357-374, 1998.

SHIMBO, L. Z. O concreto do capital: os promotores do valor imobiliário nas cidades brasileiras. 2020. Tese (Livre Docência em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia) - Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2020. doi:10.11606/T.102.2020.tde-15012021-130243

VENTURINI, T. Diving in magma: How to explore controversies with actor-network theory. Public Understanding of Science, v. 19, n. 3, p. 258-273, 2010.

YANEVA, A. Mapping controversies in architecture. Routledge, 2012.

CIRCULAÇÃO DE MÉTRICAS E DE INSTRUMENTOS FINANCEIRIZADOS DE AVALIAÇÃO IMOBILIÁRIA NO BRASIL

HELTERSON RIBEIRO DA SILVA LEITE

DADOS

Doutorando do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

heltersonribeiro@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/2722219248820298 - Última atualização: 05/06/2022 ORCID: https://orcid.org/0000-0002-4358-6377

Academia.edu/Researchgate: https://usp-br.academia.edu/HeltersonRibeirodaSilvaLeite

Lucia Zanin Shimbo

luciashimbo@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/3448342105966223 - Última atualização: 14/06/2022

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-1097-8091 Academia.edu/Researchgate: https://usp-br1.academia.edu/LuciaShimbo

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 03/2020 a 03/2026

Período coberto pelo relatório: 06/2021 a 06/2022

Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo

Projeto do orientador: Incorporadores e consultorias imobiliárias na construção de cidades por instrumentos financeiros

CIRCULAÇÃO DE MÉTRICAS E DE INSTRUMENTOS FINANCEIRIZADOS DE AVALIAÇÃO IMOBILIÁRIA NO BRASIL

CIRCULACIÓN DE MEDIDAS E INSTRUMENTOS FINANCIEROS PARA EVALUACIÓN DE BIENES INMUEBLES EN BRASIL

CIRCULATION OF FINANCIALIZED METRICS AND INSTRUMENTS FOR REAL ESTATE VALUATION IN BRAZIL

RESUMO

O objetivo do projeto é compreender como os agentes das finanças globais se articulam com os agentes que promovem estratégias de incorporação imobiliária e intervenções urbanas no nível local, produzindo o espaço a partir de lógicas, métricas e instrumentos financeiros. Há três questões principais: (1) como os instrumentos, técnicas e métricas dos circuitos financeiros circulam entre os países e como essa circulação é tensionada e adaptada às dinâmicas e regulações locais?; (2) quem são os agentes que mediam essa circulação de conhecimento entre os países do Norte e do Sul globais?; (3) como esses instrumentos, técnicas e métricas transitam do mercado financeiro para outros setores econômicos, como o imobiliário, chegando aos incorporadores, ao setor público e outros agentes relacionados à produção do espaço?

Discutindo-se essas questões, e tendo por base o referencial teórico adotado, focou-se nos agentes e nas técnicas utilizadas cotidianamente nas práticas profissionais. Por abordamos a financeirização a partir de Chiapello (2015; 2020), deparamo-nos com a ideia de avaliação financeirizada e entendemos que, no setor imobiliário, o cálculo do valor e da viabilidade de um investimento é central na prática cotidiana do trabalho, mobilizando um conjunto de profissionais que se dedicam exclusivamente a isso.

Precificar um ativo e decidir quando um investimento ou desinvestimento deve ser feito é a atividade central no core business do imobiliário. E, num momento de predomínio das finanças, essa atividade é influenciada por um raciocínio oriundo dos mercados financeiros. Isso porque cada vez mais investidores institucionais atuam no imobiliário e requerem uma linguagem por eles codificada e aceita. Também porque, as técnicas e as abordagens de avaliação foram progressivamente sendo colonizadas por raciocínios financeiros. Como expõe Chiapello (2015), independente de ser uma entidade financeira ou não-financeira, raciocínios financeiros colonizaram o modo de pensar, de conceber os problemas e de raciocinar as estratégias de ação.

Assim, elaboramos a seguinte hipótese: há dois canais pelos quais práticas, instrumentos e métricas do setor financeiro circulam e se materializam para e no setor imobiliário. O primeiro é pelas práticas profissionais disseminadas globalmente por empresas transnacionais que concentram seus respectivos mercados (LORRAIN, 2011). Nesse sentido, as consultorias imobiliárias internacionais ganham relevância, visto que são os principais players para a avaliação de imóveis pertencentes a investidores institucionais. Além disso, no contexto brasileiro, onde não há um ensino estruturado de real estate (MONETTI, 2017), essas empresas se transformaram em um lócus privilegiado de disseminação dessas racionalidades, práticas e métricas. O segundo canal é pela produção e circulação do conhecimento através de associações que creditam profissionais e, nesse processo, disseminam conhecimento, com destaque para o Royal Institution of Chartered Surveyors (RICS), no caso britânico, e o Appraisal Institute e o The Appraisal Foundation, para o caso estadunidense. Ambos os condutos colonizam práticas não-financeiras, introduzindo o léxico, as técnicas, e os instrumentos do mercado financeiro nas abordagens de precificação dos imóveis e de avaliação da viabilidade dos projetos de incorporação imobiliária e de intervenção urbana.

Os achados da pesquisa já nos permitem concluir três pontos: (1) as consultorias imobiliárias internacionais funcionam no Brasil como lócus de formação profissional. Parte significativa dos profissionais que tem certificação RICS no Brasil e que atuam no setor imobiliário sai dessas empresas. (2) a construção de uma normativa de avaliação de imóveis no Brasil revela que a década de 1990 foi um ponto de inflexão, culminando com a revisão da norma de avaliação de imóveis, na qual conferiu-se destaque inédito ao método da capitalização da renda. (3) essa alteração da norma está associada à criação de novos veículos e títulos de investimento financeiro lastreados em imóvel, notadamente, os Fundos de Investimento Imobiliário e os Certificados de Recebíveis Imobiliários. Essa criação implicou em uma nova articulação entre os setores financeiro e imobiliário, a qual, por sua vez, requereu formas de avaliação que dialogassem com as práticas correntes do mercado financeiro, pois os imóveis foram convertidos em assets e precisavam ser comparados a outras opções de investimento. O método da capitalização da renda é o mais adequado para esse fim. Além disso, esses novos veículos e títulos introduziram técnicas preditivas e estocásticas para o cálculo do risco e de outros elementos que compõem os fluxos de caixa, indicando, novamente, a adoção de raciocínios financeirizados para se precificar o imobiliário.

Palavras-chave: Financeirização; Mercado imobiliário; Desenvolvimento imobiliário; Planejamento urbano; Avaliação imobiliária.

Palabras-clave: Financiarización; Mercado inmobiliario; Desarrollo de propiedades; Planificación urbana; valoración de inmuebles.

Keywords: Financialization; Real estate; Real estate development; Urban planning; Real estate valuation.

REFERÊNCIAS

CHIAPELLO, Eve. Financialisation of Valuation. Human Studies, [S. l.], v. 38, n. 1, p. 13– 35, 2015. DOI: 10.1007/s10746-014-9337-x. Disponível em: http://link.springer.com/10.1007/s10746-014-9337-x.

CHIAPELLO, Eve. Financialization as a Socio-Technical Process. In: MADER, Philip; MERTENS, Daniel; VAN DER ZWAN, Natascha (org.). The Routledge International Handbook of Financialization. London: Routledge, 2020.

CROSBY, Neil; HENNEBERRY, John. Financialisation, the valuation of investment property and the urban built environment in the UK. Urban Studies, [S. l.], v. 53, n. 7, p. 1424–1441, 2016. DOI: 10.1177/0042098015583229. Disponível em: http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0042098015583229.

FROUD, Julie; SUKHDEV, Johal; LEAVER, Adam; WILLIAMS, Karel. Financialization and strategy: narrative and numbers. London: Routledge, 2006.

GUIRONNET, Antoine; ATTUYER, Katia; HALBERT, Ludovic. Building cities on financial assets: The financialisation of property markets and its implications for city governments in the Paris city-region. Urban Studies, [S. l.], v. 53, n. 7, p. 1442–1464, 2016. DOI: 10.1177/0042098015576474. Disponível em: http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0042098015576474.

HALBERT, Ludovic; ATTUYER, Katia. Introduction: The financialisation of urban production: Conditions, mediations and transformations. Urban Studies, [S. l.], v. 53, n. 7, p. 1347–1361, 2016. DOI: 10.1177/0042098016635420. Disponível em: http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0042098016635420.

MAGALHÃES, Claudio Soares De. International property consultants and the transformation of local markets. Journal of Property Research, [S. l.], v. 18, n. 2, p. 99–121, 2001. DOI: 10.1080/09599910110014156. Disponível em: http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09599910110014156.

SHIMBO, Lucia, SANFELICI, Daniel. MARTINEZ, Beatriz. Consultorias imobiliárias internacionais e racionalidade financeira na avaliação e gestão de imóveis em São Paulo. EURE, [aprovado para publicação], 2021, no prelo.

SVETLOVA, Ekaterina. On the performative power of financial models. Economy and Society, [S. l.], v. 41, n. 3, p. 418–434, 2012. DOI: 10.1080/03085147.2011.616145. Disponível em: http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/03085147.2011.616145.

WEBER, Rachel. From boom to bubble: how finance built the new Chicago. Chicago: University of Chicago Press, 2015.

A UTOPIA DAS CIDADES NOVAS E IDEOLOGIA DE ESTADO NO PLANEJAMENTO URBANO: O CASO DE ILHA SOLTEIRA-SP

INAYARA SANTOS SAMPAIO

DADOS

Arquiteta e Urbanista formada pela Universidade Estadual Paulista, Campus de Presidente Prudente, Mestranda do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP.

inayara.sampaio@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/0333347943621943 - Última atualização: 14/07/2022

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0334-9596

Academia.edu: https://usp-br.academia.edu/InayaraSampaio

Researchgate: https://www.researchgate.net/profile/Inayara-Santos-Sampaio

Eulalia Portela Negrelos

negrelos@sc.usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/7745281336239073 - Última atualização: 18/07/2022

ORCID: https://orcid.org/0000-0003-4093-9082

Academia.edu: https://usp-br.academia.edu/EPortelaNegrelos

Researchgate: https://www.researchgate.net/profile/Eulalia-Negrelos

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 07/2021 a 01/2025

Período coberto pelo relatório: 02/2021 a 07/2022

Área de Concentração: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo

Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Arquitetura, Cidade e Paisagem no Brasil e na América Latina

Projetos da orientadora Arquitetura, urbanismo e habitação social na américa do sul: Trajetórias profissionais e trânsito de ideias; Conjuntos habitacionais na produção do espaço no estado de São Paulo: planejamento urbano, metropolização e vulnerabilidade socioespacial

A UTOPIA DAS CIDADES NOVAS E A IDEOLOGIA DE ESTADO NO PLANEJAMENTO URBANO: O CASO DE ILHA SOLTEIRA-SP

LA UTOPÍA DE LAS NUEVAS CIUDADES Y LA IDEOLOGÍA DE ESTADO EM LA PLANIFICACÍON URBANA: EL CASO DE ILHA SOLTEIRA-SP

THE NEW CITIES UTOPIA AND THE STATE IDEOLOGY IN URBAN PLANNING: THE CASE OF ILHA SOLTEIRA-SP

RESUMO

O conceito de utopia surge no século XVI com o romance homônimo de Thomas Morus (2017), que como Choay (1985, p. 7) comenta, ainda que constitua um texto literário, apresenta "a abordagem crítica de uma realidade presente e a modelização espacial de uma realidade futura", traços comuns dos escritos urbanísticos, sendo um "instrumento que poderia servir efetivamente para a concepção de espaços reais". Assim, Utopia dá origem a um gênero e a um ideal político e social que contrasta com a sociedade da época. Com o passar dos anos, a discussão crítica presente na obra é incluída em planos de governo como um ideal, tendo as cidades como espaço de expressão.

No entanto, antes mesmo do termo utopia ser criado por Morus, a visão da cidade como um sistema complexo já havia sido afirmada por Vitrúvio, no século I, e pelos tratados urbanísticos de Alberti (1404-1472) e ideias de filósofos como Filarete (1400-1469) e Francesco Di Giorgio Martini (1439-1502) na Itália renascentista do século XV, onde surgem os conceitos de "Cidade Ideal" como um modelo de Cidade Nova. Assim, a cidade do Renascimento e dos tratados de arquitetura, carregada de reflexões utópicas, se torna um modelo que, mesmo séculos depois de sua criação, norteia e repete-se em outros movimentos ao longo da história do urbanismo.

Neste projeto de pesquisa propõe-se investigar a relação entre a ideologia do desenvolvimento articulada à ideologia do planejamento e o interesse do Estado brasileiro na produção do espaço urbano a partir da construção e ocupação das cidades novas. Desde o crescimento da consciência operária depois da revolução industrial, que intervém no curso da produção arquitetônica no final do século XVIII ampliando o olhar técnico e conceitos da infraestrutura urbana aplicados aos programas de moradia. Tal ruptura abre espaço a ideias e criações como a "Cidade Ideal" de Chaux por Ledoux até as relações paradoxais do planejamento e da construção de Brasília (1956-1960), que evidenciam um planejamento urbano como uma questão

cultural da arquitetura moderna no Brasil (GORELIK, 2021).

Ao propor compreender a origem das relações sociais a partir de tais análises, buscamos encarar o modo pelo qual os homens criam, reproduzem ou transformam a existência social por meio do planejamento urbano em que, repetidas vezes na história, buscou fórmulas para construir a "cidade ideal". Portanto, neste projeto de pesquisa partimos do princípio de que a condição de dependência de tais conceitos está diretamente ligada à ideologia da classe dominante, se mostrando necessária para o desenvolvimento desta pesquisa a compreensão do termo "ideologia" a partir da visão de Marx e sua influência na produção do espaço urbano a partir da ilusão criada pelas classes dominantes para manter a legitimidade de seus regimes, que, geralmente manifestada pela instituição do Estado, cria processos mentais para conceber e justificar que suas relações são naturais (CHAUI, 1980, p.69).

Para tal, sugere-se a investigação do plano e da implantação da cidade de Ilha Solteira (SP), entre as décadas de 1950 e 1980 no contexto da ocupação do extremo oeste paulista. Criada inicialmente para abrigar os operários da construção da barragem da usina hidrelétrica de Ilha Solteira e Três Irmãos, o núcleo urbano de Ilha Solteira foi idealizado a fim de que se consolidasse como uma cidade, se tornando um polo de desenvolvimento alinhado às políticas nacionais de desenvolvimento para a região.

Assim, busca-se articular a compreensão da relação entre utopia de cidades novas, planejamento urbano e a ideologia do desenvolvimento na conformação do território brasileiro a partir da análise expansão do Oeste Paulista. Propomos que esta pesquisa histórica se dê além de um estudo relacionado ao contexto político e econômico da criação de Ilha Solteira, mas também como uma proposta de encarar os ideais utilizados em seu plano, como resultado de uma série de processos de reprodução histórica de utopias urbanas. Compreender tais processos implica a utilização de procedimentos metodológicos vinculados à pesquisa histórica, dentre os quais prevê-se contribuir para a história de Ilha Solteira a partir de análise de fontes primárias (entrevistas, leituras da cidade e pesquisa quantitativa comparando os dados obtidos em diferentes períodos da história da cidade) e análise crítica historiográfica das fontes secundárias (discursos e narrativas).

Palavras-chave: Planejamento urbano; Utopia; Ideologia; Cidades Novas; Ilha Solteira.

Palabras-clave: Planificacíon urbana; Utopía; Ideología; Nuevas ciudades; Ilha Solteira.

Keywords: Urban planing; Utopia; Ideology; New cities; Ilha Solteira.

REFERÊNCIAS

CHAUI, Marilena. O que é ideologia. 18ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1980.

CHOAY, Françoise. A regra e o modelo. Sobre a teoria da arquitetura e do urbanismo. Estudos, volume 88. 5. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1985.

CHOAY, Françoise. O Urbanismo: Utopias e realidades. Uma antologia. Estudos, volume 67. 5. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.

GORELIK, Adrián. Brasília no espelho do planejamento. Paranoá, [S. l.], n. 29, 2021. DOI: 10.18830/issn.1679-0944. n29.2021.04. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/paranoa/article/view/36632. Acesso em: 18 jan. 2022.

MANGE, Ernest Robert de Carvalho; KATO, Ariaki. Planejamento de Ilha Solteira: Núcleo Urbano Relatório 1. São Paulo: Planemak, 1967. 2 v.

_____. Planejamento de Ilha Solteira: Núcleo Urbano Relatório 2. São Paulo: Planemak, 1968. 2 v.

MORUS, Thomas. A Utopia. Ed. Especial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.

MURATORE, Giorgio. La ciudad renacentista: Tipos y modelos a través de los tratados. Madrid: Instituto de Estudios de Administración Local, 1980.

NEGRELOS, Eulalia P. Estado, planejamento e habitação no Brasil entre as décadas de 1960 e 1980: A forma urbana conjunto habitacional no quadro da crítica ao Movimento Moderno. Tese de livre docência - Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2021. pp. 83-136. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/livredocencia/102/tde-28052021-161455/pt-br.php Acesso em: 21 junho 2021.

TREVISAN. Ricardo. Cidades Novas. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2020. Disponível em: <https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/book/62> Acesso em: 7 maio 2021.

PLANEJAR COM A PAISAGEM: UMA ESTRATÉGIA METODOLÓGICA DE PLANEJAMENTO E PROJETO

JÉSSICA RAGONHA

DADOS

Doutoranda do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

jessica.ragonha@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/4972913253732467 - Última atualização: 04/04/2022

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9486-7208

Academia.edu/Researchgate: https://usp-br1.academia.edu/JessicaRagonha

Luciana Bongiovanni Martins Schenk

lucianas@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/3384491853267540 - Última atualização: 22/10/2021

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7944-7782

Academia.edu/Researchgate: https://independent.academia.edu/LucianaBongiovanniMartinsSchenk

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 08/2020 a 02/2025

Período coberto pelo relatório: 06/2021 a 07/2022

Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo

Projeto do orientador: Questão revisitada: por que planejar com a paisagem?

PLANEJAR COM A PAISAGEM: UMA ESTRATÉGIA METODOLÓGICA DE PLANEJAMENTO E PROJETO

PLANEAR CON EL PAISAJE: UNA ESTRATEGIA METODOLÓGICA DE PLANIFICACIÓN Y PROYECTO

PLANNING WITH LANDSCAPE: A PLANNING AND DESIGN METHODOLOGICAL STRATEGY

RESUMO

Os modelos de planejamento e gestão adotados contemporaneamente em muitas das cidades brasileiras refletem a falta de articulação entre escalas - regional, municipal, local - e setores - ambiental, econômico, social, cultural e estético -, culminando em processos de ocupação urbana desatentos aos atributos do meio ambiente e da paisagem. Essa abordagem leva à ocorrência de enchentes, deslizamentos, erosão do solo, alterações climáticas e outros fatores prejudiciais à vida humana nas cidades e que comprometem o compromisso com um futuro mais sustentável. Em paralelo, um movimento ambientalista vem se consolidando desde a segunda metade do século XX em busca da constituição de um corpo legal para resguardar os atributos ambientais, mas que acaba promovendo um distanciamento entre ocupação humana e natureza, ou estabelecendo uma associação entre fragilidades e vulnerabilidades, ambientais e sociais, acentuando os conflitos urbanos ao invés de atenuá-los.

Diante desse cenário e reconhecendo que se trata de um desafio mundial - embora com problemáticas específicas e mais evidentes nos países em processo de desenvolvimento, como é o caso brasileiro -, vem se fortalecendo uma agenda internacional e conceitos - como Sustentabilidade, Infraestrutura Verde e Soluções baseadas na Natureza - que buscam soluções e caminhos alternativos. Eles trazem, no entanto, foco à perspectiva técnica e científica da Paisagem, com ênfase às suas objetividades, sobretudo através de uma visão da natureza como serviço ecossistêmico, carecendo da dimensão subjetiva relacionada aos valores, significados, emoções e experiência no lugar, que é inerente à complexidade da Paisagem.

Neste sentido, a pesquisa tem como objetivo principal desenvolver uma estratégia metodológica de planejamento a partir da Paisagem, que possa culminar em ações de projeto e construção de políticas públicas, conduzindo a um possível novo cenário de desenvolvimento urbano em consonância com a natureza, considerando o contexto brasileiro

contemporâneo. Intenciona-se que ela seja capaz de criar condições para que haja maior compatibilidade entre a ocupação do território pelas atividades humanas com relação à salvaguarda dos recursos ambientais e culturais do lugar. Utilizar-se-á como base o método de planejamento ecológico desenvolvido por Ian McHarg no final dos anos 1960, que propõe um processo de leitura da região com identificação de suas fragilidades e potencialidades para condicionar os processos de ocupação do território de modo articulado à preservação ambiental e em atenção também aos aspectos culturais, históricos e estéticos. O desenvolvimento da proposta visa explorar os diferentes recursos gráficos - a exemplo da cartografia e da fotografia - que podem ser empregados associando leituras mais abrangentes e técnicas àquelas de ordem sensível que envolvem a experiência humana no lugar.

A proposta de trabalho vem sendo desenvolvida através da pesquisa qualitativa, que envolve uma abordagem sistemática e integrada acerca dos problemas e contextos a serem estudados. Para tal, a metodologia que será utilizada é o estudo de caso, adotando como recorte desta pesquisa o Programa de Drenagem Sustentável e Revitalização de Rios Urbanos para a UGRHI 13, promovido pelo Comitê de Bacia Hidrográfica Tietê Jacaré no interior do Estado de São Paulo. O desenvolvimento e a aplicação da estratégia metodológica a que se propõe este trabalho ocorrerão no âmbito do Programa, em defesa da Paisagem como elemento transversal capaz de articular escalas - da local à regional - e abordagens - principalmente entre desenvolvimento urbano e preservação ambiental - nos processos de planejamento e gestão do território.

Palavras-chave: Paisagem; Bacia hidrográfica; Planejamento; Projeto urbano; Política pública.

Palabras-clave: Paisaje; Cuenca hidrográfica; Planificación; Diseño urbano; Política pública.

Keywords: Landscape; Hydrographic basin; Planning; Urban design; Public policy.

REFERÊNCIAS

ACSELRAD, Henri. Sentidos da Sustentabilidade Urbana. In: ACSELRAD, H. et al. (org.). A Duração das Cidades: sustentabilidade e risco nas Políticas Urbanas. Rio de Janeiro: Lamparinha, 2. ed., 2009, pp.43-70.

AHERN, Jack. Urban landscape sustainability and resilience: the promise and challenges of integrating ecology with urban planning and design. Landscape Ecol, 28, p. 1203-1212. 2013.

BENEDICT, Mark A.; MCMAHON, Edward T. Green Infrastructure: linking landscapes and communities. Washington: Island Press, 2006.

BESSE, Jean-Marc. O gosto do mundo: exercícios de paisagem. Rio de Janeiro: Eduerj, 2014.

BRENNER, Neil. Espaços da urbanização: o urbano a partir da teoria crítica. 1 ed. Rio de Janeiro: Letra Capital - Observatório das Metrópoles, 2018.

COHEN-SHACHAM, E.; WALTERS, G.; JANZEN, C.; MAGINNIS, S. (eds.) (2016). Nature-based Solutions to address global societal challenges. Gland, Switzerland: IUCN. xiii + 97pp.

HOUGH, Michael. (1995) Naturaleza y Ciudad. Planificación Urbana y Procesos Ecológicos. Barcelona: Gustavo Gili, 1998.

MCHARG, Ian. (1969) Design with Nature. New York: John Wiley & Sons, 1992.

SPIRN, Anne W. O Jardim de Granito – A natureza no desenho da cidade. Tradução: Paulo Renato Mesquita Pellegrino. São Paulo: Edusp, 1995.

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ-JACARÉ (CBH-TJ). Plano de Trabalho do Programa de Drenagem Sustentável e Revitalização de Rios Urbanos para a UGRHI 13. 2022.

PATRIMÔNIO CULTURAL E INVESTIMENTO SIMBÓLICO: UM ESTUDO SOBRE A CONDIÇÃO PATRIMONIAL DO GRUPO ESCOLAR DE SÃO JOÃO DA BOCAINA

JOÃO GONÇALVES NETO

DADOS

Mestrando do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

joao.goncalves.neto@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/6097747510359768 - Última atualização: 15/11/21

ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9856-0564

Academia.edu/Researchgate: https://independent.academia.edu/JoaoGoncalvesNeto

Paulo César Castral

pcastral@sc.usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/9617775996397577 - Última atualização: 02/06/22

ORCID: https://orcid.org/0000-0003-2113-6778

Academia.edu/Researchgate: https://usp-br.academia.edu/PauloCastral

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 3/2021 a 9/2024

Período coberto pelo relatório: 3/2021 a 7/2022

Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo

Projeto do orientador: A cidade para todos: percepção, pertencimento e preservação do patrimônio cultural material como forma de constituição dos sentidos de coletividade na cidade de Bocaina-SP

PATRIMÔNIO CULTURAL E INVESTIMENTO SIMBÓLICO: UM ESTUDO SOBRE A CONDIÇÃO PATRIMONIAL DO GRUPO ESCOLAR DE SÃO JOÃO DA BOCAINA

PATRIMONIO CULTURAL E INVERSIÓN SIMBÓLICA: UN ESTUDIO SOBRE LA CONDICIÓN PATRIMONIAL DEL GRUPO ESCOLAR DE SÃO JOÃO DA BOCAINA

CULTURAL HERITAGE AND SYMBOLIC INVESTMENT: STUDY ON THE PATRIMONIAL CONDITION OF GRUPO ESCOLAR DE SÃO JOÃO DA BOCAINA

RESUMO

O patrimônio cultural é um capital cultural institucionalizado incorporado a um capital cultural objetivado e delimitado em certa região do espaço físico apropriado. Enquanto capital cultural objetivado, uma obra arquitetônica é um recurso raro que pode ser mobilizado estrategicamente no jogo social para que agentes mantenham-se em posições vantajosas no campo, porém, mobilizar esse capital depende dos sistemas de disposição incorporados durante a trajetória de vida. Ao se apropriarem de espaços físicos, agentes tendem a retraduzir, dissimuladamente, relações entre lugares do espaço social. A topologia do espaço social é definida pelo volume e pelo tipo de capital atribuído, desigualmente, a cada agente. Consideram-se quatro tipos de capital: econômico, cultural, social e simbólico. O capital cultural divide-se em três estados diferentes: incorporado (disposições duráveis no organismo), objetivado (em bens culturais) e institucionalizado (certificados e chancelas). Apesar de ser um produto histórico, o estado objetivado do capital cultural só existe como capital ativo e atuante material e simbolicamente, na condição de ser apropriado e utilizado nas disputas de produção cultural e no campo das classes sociais, obtendo benefícios em função do capital cultural objetivado proporcionalmente ao incorporado. Por outro lado, o capital cultural institucionalizado é instituído por magia coletiva, uma performance do poder de categorizar que produz reconhecimento e, por meio de uma certidão de competência cultural juridicamente convencionada, produz-se fronteiras e crenças coletivas. O edifício onde existe a Escola Municipal Leônidas Pacheco Ferreira delimita, pelas distâncias entre suas exterioridades, certo espaço físico apropriado, e, por ter sido institucionalizado como patrimônio cultural em 2010, pode operar relações de pertencimento. A naturalização do tombamento do edifício é resultado do processo de fetichização, no qual o edifício aparenta ter valor em si mesmo, descolado das relações que o produziram e o mantêm. Partindo-se da hipótese que o espaço social, composto pelos servidores municipais da secretaria da educação, tenha propriedades de campo, pretende-se

compreender relações entre a apropriação do espaço físico e a posição, na estrutura social, de agentes que dele se apropriam. O objetivo desta pesquisa é, então, investigar, relacionalmente, as categorias mobilizadas por agentes sociais ao enunciar um edifício tombado. O espaço social considerado é o universo de servidores municipais da secretaria da educação, especificamente aqueles que, ao participar de processos de socialização de crianças de 6 a 11 anos, transmitem sistemas de percepção e apreciação, disposições que estudantes herdam acerca de práticas culturais existentes, relacionalmente, no edifício onde estudam. Considerando-se a estrutura de posições ocupadas por agentes servidores escolares como campo, pretende-se verificar a distribuição de capital cultural e econômico que funcionem como instrumentos e objetos de luta nesta porção do espaço social, podendo-se, então, descrever propriedades do campo em função do lugar de cada agente. Identificando-se as características socioeconômicas, demográficas, educacionais municipais, pode-se produzir um modelo para a definição de participantes que produzirão dados por meio de questionários, grupos focais e entrevistas. Pretende-se, então, comparar os discursos enunciados, por meio desses instrumentos de investigação, àqueles presentes nos discursos oficiais sobre o patrimônio cultural. Dividem-se os discursos oficiais sobre o patrimônio cultural nos seguintes grupos: constituições, leis, decretos, decretos-lei e resoluções nacionais e paulista; e, as cartas patrimoniais produzidas, desde o século XX, pelo Conselho Internacional sobre Monumentos e Sítios (ICOMOS), organização criada pela Organização das Nações Unidas para a Educação (ONU), a Ciência e a Cultura, agência da Organização das Nações Unidas (UNESCO). Esses documentos terão seu conteúdo analisado e contextualizado, relacionando os resultados ao conteúdo dos discursos de agentes que trabalham na obra tombada. A análise de conteúdo será utilizada sobre o corpus produzido e registrado em um banco de dados. Os dados serão codificados, primeiramente, pela natureza do suporte da mensagem, descrevendo-os analiticamente. Reestruturando os discursos sobre o patrimônio cultural e o edifício de modo codificado, pretende-se produzir categorias que agrupem esses discursos em função de seu conteúdo. Evidenciando índices, realizam-se análises estatísticas de frequência e intensidade da ocorrência dessas variáveis presentes nos discursos e definem-se as categorias analíticas que organizarão os conteúdos analisados . A partir dessas categorias analíticas classificam-se as unidades de significação, possibilitando-se, então, a realização de análises estatísticas de conteúdo, observando a frequência e a intensidade de ocorrência das unidades analisadas, e análises qualitativas de conteúdo, investigando diferentes nuances de sentido existentes entre as unidades.

Palavras-chave: Patrimônio cultural; Instituição Escolar; Sociologia Relacional.

Palabras-clave: Patrimonio cultural; Institución Escolar; Sociología Relacional.

Keywords: Cultural heritage; School Institution; Relational Sociology.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Tradução: Luís Antero Reto; Augusto Pinheiro. 1ª ed. 3ª reimp. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOURDIEU, P. Os três estados do capital cultural. Tradução: Magali De Castro. Em: ALICE, M.; CATANI, A. (Org.). Escritos de Educação. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. p. 71–79.

BOURDIEU, P. Coisas ditas. Tradução: Cássia R. Da Silveira; Denise Moreno Pegorim. 1ª ed., 1ª reimp. São Paulo: Brasiliense, 2004.

BOURDIEU, P. A economia das trocas lingüísticas: o que falar quer dizer. 2ª ed., 1ª reimp. São Paulo: Edusp, 2008.

BOURDIEU, P. Espaço físico, espaço social e espaço físico apropriado. Estudos Avançados, v. 27, p. 133–144, 2013.

CORRÊA, M. E. P.; MELLO, M. G. DE; NEVES, H. M. V. Arquitetura Escolar Paulista: 1890-1920. São Paulo: Fundação para o Desenvolvimento Escolar, 1991.

DOUGLAS, M. Como as instituições pensam. Tradução: Carlos Eugênio Marcondes De Moura. São Paulo: Edusp, 1998.
GORDINHO, M. C. et al. Patrimônio escolar: uma saga republicana. São Paulo: Terceiro Nome, 2013. v.4.

NOSELLA, P.; BUFFA, E. Instituições Escolares: Por que e Como Pesquisar. 2ª ed. Campinas, SP: Alínea, 2013.

WOLFF, S. F. S. Escolas para a República: os primeiros passos da Arquitetura das Escolas Públicas Paulistas. São Paulo: Edusp, 2010.

HETEROTOPIA DOS ESPAÇOS PERIFÉRICOS: A FORMAÇÃO DE UMA AUTOVITALIDADE URBANA EM ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL.

JOSÉ RAFAEL DE LIMA

DADOS

Doutorando do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP.

jrlrafael@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/1968640768035177 - Última atualização: 06/07/22

ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8614-1477

Academia.edu/Researchgate: https://independent.academia.edu/Jos%C3%A9RafaelDeLima

Tomás Antônio Moreira

Tomas.moreira@sc.usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/7348817908541292 - Última atualização: 20/06/22

ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3061-1745

Academia.edu/Researchgate: ihttps://usp-br.academia.edu/Tom%C3%A1sMoreira

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 04/2020 a 10/2024

Período coberto pelo relatório: 04/2020 a 07/2022

Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Territórios e Cidades: Transformações, Permanências, Preservação

Projeto do orientador: Estudos Fundiários e Desenvolvimento Territorial: Mercado, Estado e Movimentos Sociais.

HETEROTOPIA DOS ESPAÇOS PERIFÉRICOS: A FORMAÇÃO DE UMA AUTOVITALIDADE URBANA EM ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL.

HETEROTOPÍA DE LOS ESPACIOS PERIFÉRICOS: LA FORMACIÓN DE LA AUTOVITALIDAD URBANA EN ÁREAS ESPECIALES DE INTERÉS SOCIAL.

HETEROTOPY OF PERIPHERAL SPACES: THE FORMATION OF URBAN SELF-VITALITY IN SPECIAL AREAS OF SOCIAL INTEREST.

RESUMO

O presente trabalho de pesquisa emerge das discussões em torno da constituição dos espaços periféricos informais que surgem da exclusão histórica promovida pelo Estado nas cidades latino-americanas, decorrente do acelerado processo de urbanização ocorrido durante do século XX e das emergências visualizadas por diferentes gestões progressistas, inclusive nos Governos Federais de diversos países já no começo do século XXI. A forma de constituição das cidades latino-americanas resulta da expropriação e espoliação urbana, que expulsa a população de baixa renda das áreas centrais e melhor localizadas para regiões periféricas, obrigando-as a encontrarem novos mecanismos de estruturação desses espaços, em grande parte, resultado de loteamentos ilegais sem as devidas infraestruturas urbanas, ou em ocupações irregulares de terrenos ociosos, com o surgimento de favelas ocorridas geralmente em setores de riscos socioambientais. Em decorrência dessa Espoliação Urbana, geralmente localizadas em áreas longínquas dos centros comerciais e de prestação de serviços e consequentemente de onde se localiza grande parcela dos empregos, faz com que a população necessite estruturar este espaço periférico de forma a prover suas próprias necessidades básicas em torno da sua habitação. A modificação do espaço urbano periférico desenvolvida pela população de baixa renda com a estruturação de espaços de comércio e prestação de serviços, em grande parcela, contíguos às suas próprias residências, resulta em proporcionar a geração de emprego e renda, com a consequente formação de uma maior atratividade para o seu entorno, principalmente quando localizados em vias de grande fluxo de pessoas. Com o passar dos anos, àqueles espaços então modificados, começam a proporcionar para os seus habitantes processos de vitalidade urbana. O presente trabalho parte-se dos conceitos descritos por Jane Jacobs (1961) na crítica ao modelo de cidade planejada de cunho modernista, posteriormente desenvolvidos pelo arquiteto Jan Gehl ao descrever novas formas de habitar e de usar os espaços urbanos das cidades, como forma de promoção de uma vitalidade urbana. O objetivo geral desta pesquisa de doutorado consiste em analisar o processo de constituição das Zonas Especiais de Interesse Social na promoção de uma Autovitalidade Urbana decorrente da ausência de regulação estatal efetiva, como forma resultante da sociabilidade da

população local na constituição de espaços não hegemônicos, tendo como ponto de estudo, quatro áreas ZEIS na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco. O trabalho de caráter investigativo, baseado em estudos de caso, parte da reflexão teórica e dos levantamentos práticos assentados no processo de ocupação periférica ensejada pela população de baixa renda, inseridas em Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS, na cidade do Recife. Do ponto de vista teórico, o trabalho se estrutura em: A) Levantamento bibliométrico, levando-se em consideração a produção acadêmica de dissertações de mestrado e teses de doutorado, assim como o desenvolvimento da relevância dos trabalhos levantados para a presente pesquisa de doutorado, onde foram selecionados 34 trabalhos a serem melhor analisados; B) Desenvolvimento do referencial teórico, com as leituras da bibliografia que irá embasar a presente pesquisa, assim como na estruturação textual a respeito do processo de periferização das cidades brasileiras, com enfoque na cidade do Recife, que se consubstancia como sendo o objeto empírico da respectiva tese de doutorado. Do ponto de vista empírico, o trabalho se estrutura em: A) Levantamentos in loco em torno da dinâmica local das áreas ZEIS então pesquisas; B) Entrevistas estruturadas com moradores das áreas então pesquisadas. Como considerações parciais, parte-se do entendimento de que o processo de periferização da cidade do Recife se desenvolveu com a expulsão da população de baixa renda das áreas centrais para a periferia da cidade, ocorrida em decorrência da implantação de reformas urbanísticas estruturados baseado no ideário higienista realizadas na primeira metade do século XX. A periferização do Recife se intensifica na cidade do Recife com o processo de migração campo-cidade na segunda metade do século XX. Atualmente, verificou-se que mais da metade da população recifense reside em áreas periféricas, principalmente na ocupação dos morros que circundam a cidade. Ao longo desse processo de ocupação, a população local foi modificando o espaço onde residiam, criando espaços de maior vitalidade urbana, com a implantação de equipamentos comerciais e de prestação de serviços como forma de geração de emprego e renda.

Palavras-chave: Ocupação Periférica; Zonas Especiais de Interesse Social; Vitalidade Urbana; Heterotopia.

Palabras-clave: Ocupación Periférica; Áreas Especiales de Interés Social; Vitalidad Urbana; Heterotopía.

Keywords: Peripheral Occupation; Special Areas of Social Interest; Urban Vitality; heterotopia.

REFERÊNCIAS

BONDUKI, Nabil G. Origens da Habitação Social no Brasil. Arquitetura Moderna, Lei do Inquilinato e Difusão da Casa Própria. 6. Ed. São Paulo: Estação Liberdade: FAPESP, 2013.

BONDUKI, Nabil G. Os pioneiros da habitação social: Cem anos de política pública no Brasil. Volume 1. 1. Ed. São Paulo: Ed. Unesp / Edições SESC. 2014.

CERTAU, Michel de. A invenção do cotidiano: 1.artes de fazer. 2ª ed., Petrópolis, Vozes, 1994.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. Comum: Ensaio sobre a revolução no século XXI. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2017.

FOUCAULT, Michel. De outros espaços. Architecture, Movement, Continuité, 1984. Disponível: https://aufklarungsofia.files.wordpress.com/2011/06/outros_espacos.pdf. Acesso em: 22 de setembro de 2021.

GEHL, Jan. Cidade para Pessoas. São Paulo: Perspectiva, 2017.

JACOBS, Jane. Morte e Vida das Grandes Cidades. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

JARAMILLO, Samuel. Reflexiones sobre la “informalidad” fundiaria como peculiaridad de los mercados del suelo en las ciudades de América Latina. Bogotá: Revista Território, nº18-19, 2008.

LIMA, Rosa Maria Cortês. A Cidade Autoconstruída. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012.

PREFEITURA DO RECIFE. Decreto Municipal 11.670 de 22 DE agosto DE 1980. Institui as Áreas Especiais da Cidade do Recife, e dá outras providências. Recife, PE: Prefeitura da Cidade, [1980]. Disponível em: http://www.legiscidade.recife.pe.gov.br/decreto/11670/. Acesso em: 20 de mar. 2022.

VERTICALIZAÇÃO NA CIDADE PLANEJADA: TRANSFORMAÇÕES DO/NO ESPAÇO URBANO E DINÂMICAS SOCIOESPACIAIS EM GOIÂNIA

LARA STIVAL NUNES DE ALCÂNTARA GARROTE

DADOS

Mestranda do programa de pós-graduação em Arquitetura, Urbanismo e Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

larastival@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/9624780132118732 - Última atualização: 24/05/2022

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-4649-6895

Manoel Rodrigues Alves

mra@sc.usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/7815309672113678 - Última atualização: 09/06/2022

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6935-0477

Academia.edu/Researchgate: https://www.researchgate.net/profile/Manoel-Alves-2

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 07/2021 a 07/2024

Período coberto pelo relatório: 07/2021 a 07/2022

Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo

Projeto do orientador: O projeto de pesquisa constitui-se enquanto derivação do projeto 'Highrise Living and the Inclusive City', projeto bi-nacional recém concluído, coordenado pelo Prof. Manoel Rodrigues Alves e financiado pela FAPESP e pela ANR (FAPESP num. 2016/50278-3), assim como interroga questões presentes na Bolsa Produtividade CNPq 'Espaço Público, Pandemia e Cidade Contemporânea: ressignificações', em desenvolvimento pelo Orientador.

VERTICALIZAÇÃO NA CIDADE PLANEJADA: transformações do/no espaço urbano e dinâmicas socioespaciais em Goiânia

VERTICALIZACIÓN EN LA CIUDAD PLANIFICADA: TRANSFORMACIONES DEL/EN EL ESPACIO URBANO Y DINÁMICAS SOCIOESPACIALES EN GOIANIA

VERTICALIZATION IN THE PLANNED CITY: TRANSFORMATIONS OF/IN URBAN SPACE AND SOCIO-SPATIAL DYNAMICS IN GOIANIA

RESUMO

Tendo em vista o cenário atual e a complexidade da condição contemporânea, processos neoliberais de acumulação flexível e modelos globais hegemônicos de um contexto urbano marcado pelo empresariamento passam a atravessar a produção das cidades, onde surgem novas situações urbanas e dinâmicas socioespaciais inéditas que acentuam a homogeneização – morfológica e social – e reconfiguram o espaço da vida pública. É neste enquadramento que o fenômeno da verticalização, particularmente, a atual produção de condomínios residenciais verticais, surge no centro do debate desta dissertação, de forma a proporcionar uma melhor compreensão de certos aspectos presentes na produção e transformação da cidade contemporânea. Observa-se que as formas de produção e transformação do espaço urbano presentes na cidade contemporânea têm favorecido o avanço de espacialidades privadas como as "novas tipologias e formas de morar", caracterizadas pelos condomínios residenciais verticais, os quais oferecem ao morador-consumidor espaços de sociabilização exclusivos e homogêneos, ao invés do convívio público da cidade. Tendo como plano de fundo a cidade de Goiânia, capital do estado de Goiás e planejada durante a década de 1930, o trabalho busca dialogar com as nuances inerentes à condição de cidade planejada, mas que se insere enquanto cidade capitalista e que tende a atender os interesses mercadológicos atrelados às lógicas de acumulação flexível e de exacerbação do consumo. Assim, este projeto de mestrado tem como objetivo compreender aspectos que permeiam as transformações do/no espaço urbano por meio da análise de processos de verticalização e seus desdobramentos nas práticas socioespaciais nos espaços públicos passíveis de apropriação urbana em Goiânia. Adota-se como recorte temporal para análise o período entre os anos de 1990 e 2021, considerando a implantação do Plano de Desenvolvimento Integrado de Goiânia de 1992 e o Plano Diretor de 2007. Como recortes de estudo, define-se as adjacências do Parque Flamboyant, no setor Jardim Goiás, e do Parque Areião, no Setor Marista. Ambos locais possuem relevância para a cidade e passaram por processos de

verticalização de condomínios residenciais, ainda que com temporalidades e graus distintos. Neste sentido, compreender como o fenômeno da verticalização interfere em mudanças das práticas socioespaciais do/no espaço urbano, contribui para a demonstração de singularidades que se sobrepõem em um modelo marcado pelas lógicas globais hegemônicas. O desenvolvimento desta pesquisa envolve uma combinação entre os métodos de pesquisa estudo de caso e pesquisa de campo associada ao método cartográfico. Para tanto, o trabalho contará com as seguintes ferramentas: levantamento bibliográfico referente aos conceitos-chave e questões relacionadas ao tema da pesquisa; levantamento documental a respeito da formação e verticalização de Goiânia e das áreas de estudo; coleta de dados quantitativos dos processos do tipo de construção de condomínios residenciais verticais liberados pela Prefeitura de Goiânia nos recortes espaciais definidos e no que compreende o período de 1990 até 2021 e aplicação de questionário survey online com moradores de condomínios residenciais verticais. Para a etapa da pesquisa em campo nas quadras dos setores Jardim Goiás e Marista, bem como nos espaços públicos passíveis de apropriação inseridos nos mesmos, busca-se adotar uma observação direta e participante, entrevistas semiestruturadas com moradores, agentes da administração municipal e frequentadores dos espaços públicos, a fim de identificar as dinâmicas socioespaciais, práticas, permanências, formas de apropriação e possíveis tensões. Os resultados serão analisados através da sistematização dos dados obtidos durante a trajetória da pesquisa e no cruzamento de informações com o embasamento teórico que será levantado durante a investigação, podendo ser trabalhados por meio de tabulações, gráficos e cartografias.

Palavras-chave: Cidade contemporânea. Goiânia. Processo de verticalização. Espaço público. Práticas socioespaciais.

Palabras-clave: Ciudad contemporánea. Goiânia. Proceso de verticalización. Espacio público. Prácticas socioespaciales.

Keywords: Contemporary city. Goiânia. Verticalization process. Public place. Sociospatial practices.

REFERÊNCIAS

ALVES, M.R. Transformações Culturais e Contradições Urbanas do Espaço Público Contemporâneo. In Processos Extremos na Constituição da Cidade. Cidades. vol.11 n.19, p.470-497. São Paulo, 2014.

ARENDT, H. A condição humana. Tradução de Roberto Raposo. 10ª. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

BAUMAN, Z. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

CALDEIRA, T. P. D. R. Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Edusp, 2003.

CARLOS, Ana Fani. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. São Paulo: Ed. Eletrônica/LABUR, 2007.

DARDOT, P.; LAVAL, C. A nova razão do mundo. 1ª ed. São Paulo: Boitempo, 2016.

HARVEY, D. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1992.
RIBEIRO, M. E. J. Goiânia: os planos, a cidade e o sistema de áreas verdes. Goiânia: Ed. UCG, 2004.

SENNETT, R. O declínio do homem público. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SERPA, A. O espaço público na cidade contemporânea. São Paulo: Contexto, 2007.

INTERFACE PAISAGEM: ROTAS CULTURAIS EM INVENTÁRIOS DIGITAIS

LUCAS EDSON DE CHICO

DADOS

Arquiteto e Urbanista, mestrando do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

lucas.chico@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/4486015301906993 - Última atualização: 28/06/22

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7612-3977

Academia.edu/Researchgate: https://usp-br.academia.edu/LucasEdsondeChico/https://www.researchgate.net/profile/Lucas-De-Chico

Anja Pratschke

pratschke@sc.usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/9669955733350604 - Última atualização: 06/07/22

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7126-2871

Academia.edu/Researchgate: https://usp-br.academia.edu/AnjaPratschke/https://www.researchgate.net/profile/Anja-Pratschke

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 03/2021 a 09/2024

Período coberto pelo relatório: 03/2021 a 07/2022

Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo

Projeto do orientador: Comunicação Ecológica em Arquitetura: Da Colaboração a Agency

INTERFACE PAISAGEM: ROTAS CULTURAIS EM INVENTÁRIOS DIGITAIS

INTERFAZ DEL PAISAJE: RUTAS CULTURALES EN INVENTARIOS DIGITALES

LANDSCAPE INTERFACE: CULTURAL ROUTES IN DIGITAL INVENTORIES

RESUMO

A pesquisa de mestrado se insere nas temáticas do patrimônio cultural, da paisagem e o uso de mídias digitais, sendo esta uma área de pesquisa do grupo NOMADS.USP, IAU USP, coordenado pela orientadora prof. Associada Dr. Anja Pratschke. Sendo assim, o objetivo geral da pesquisa é estudar prospecção e modelagem da informação de rotas culturais, em suas dimensões naturais, materiais e imateriais, mediadas por recursos digitais. Os eixos temáticos apresentados formam a estrutura da dissertação, dividida em três capítulos: o primeiro, relacionando paisagem cultural e patrimônio, numa abordagem teórico-histórica acerca da transformação do conceito de paisagens culturais ao longo dos séculos XIX e XX, até a institucionalização da noção de rotas culturais dada pela Unesco (1994), que classifica uma rota patrimonial como uma categoria de paisagem cultural, cujo significado advém das trocas e do diálogo multidimensional entre países ou regiões. Já o segundo capítulo trata da paisagem cultural e mídias digitais, através de uma aproximação teórico-metodológica, busca-se discutir o papel das plataformas e ferramentas digitais no processo de inventariação digital, composto por métodos de prospecção, armazenamento, compatibilização e modelagem da informação da paisagem cultural, conforme os preceitos colocados por Yang et al (2019) na sua definição dada para o HLIM (Heritage Landscape Information Modelling), que pode ser entendido como uma adaptação do conceito de BIM (Building Information Modelling) para o campo da paisagem e patrimônio, mantendo o paradigma da modelagem da informação digital como fio condutor. Já o terceiro capítulo trata da paisagem cultural como objeto empírico de investigação. Duas rotas são escolhidas como estudos de caso: o caminho de Santiago de Compostela, como modelo, e o Caminho da Fé, como campo exploratório. A rota de Santiago de Compostela foi chancelada pela WHC UNESCO em 1994, servindo como modelo para a elaboração do relatório expedido pela instituição que classificava as rotas culturais como parte do patrimônio mundial. Ademais, esta rota possui muitos séculos de existência, movendo

peregrinos, viajantes e questões de ordem econômica, social e política por vários países europeus (PORTAL DO PEREGRINO, 2021). Baseada nesta, o Caminho da Fé, rota cultural brasileira, foi institucionalizada em 2003, com a criação da Associação de amigos do caminho da Fé, criando respaldo institucional para a prática de peregrinação à cidade de Aparecida do Norte, que ocorre desde o século XVIII, quando foi encontrada uma imagem da entidade de Nossa Senhora na região e a ela foram atribuídos diversos milagres. (CAMINHO DA FÉ, 2022, SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA APARECIDA, 2022). Através de uma metodologia experimental, intenta-se aplicar os conceitos e métodos dos capítulos anteriores: primeiramente, no piloto a ser realizado em Santiago de Compostela, a fim de observar suas contribuições, limitações e outros aspectos na produção da modelagem digital da paisagem. Através de um procedimento de práxis, calibra-se os métodos utilizados para a aplicação no Caminho da Fé, a fim de verificar, em contexto brasileiro, as possibilidades de implementação de um modelo HLIM. Até o presente momento, foram realizadas disciplinas nas áreas de cartografias, vídeo-documentário, tecnologias e mídias digitais para arquitetura e abordagens conceituais da paisagem, o que viabilizou o contato com diversas referências bibliográficas e métodos de interesse para a construção da abordagem experimental e dos capítulos teóricos, além da elaboração de publicações. Foi possível constatar, até o presente momento, que para a formação de um modelo HLIM, é necessário uma abordagem multimetodológica para dar cabo das dimensões naturais, materiais, imateriais da paisagem, e seus contextos relacionais e emergenciais. Ademais, parece necessário um sistema constelar de plataformas, intercomunicativo e multi-escalar, a fim de observar, em diversos níveis de detalhe e interação, os processos naturais, sociais e culturais que se desenvolvem em paisagens e rotas culturais.

Palavras-chave: Rotas culturais; Paisagens Culturais; Patrimônio; Mídias Digitais; HLIM.

Palabras-clave: Rutas Culturales, Paisajes Culturales; Patrimonio, Medios Digitales, HLIM.

Keywords: Cultural Routes, Cultural Landscapes; Heritage; Digital Medias, HLIM.

REFERÊNCIAS

BERQUE, Augustin. Paysage-empreinte, paysage-matrice: élémentos de problématique pour une géographie culturelle. L'Espace Géographique, v. 12, n. 1, p. 33-34, 1984.

ERVIN, Stephen M. Digital Landscape Modelling and visualization: a research agenda. Landscape and Urban Planning, v. 54, p. 49-62, 2001.

MURPHY, Maurice; MCGOVERN, Eugene. Historic Building Information Modelling (HBIM). Structural Survey, 27, n. 4, 2009. 311-327. Disponível em: https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/02630800910985108/full/html. Acesso em: 13 Julho 2021.

MORIN, Edgar. Introdução ao Pensamento Complexo. Porto Alegre: Editora Sulina, 2005.

NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Campias: editora Papirus, 2005.

RIBEIRO, Rafael W. Paisagem Cultural e Patrimônio. Rio de Janeiro: IPHAN, 2007.

SAUER, Carl O. The Morphology of Landscape. In: AGNEW, J.; LIVINGSTONE, D. N.; ROGERS, A. (org.) Human Geography: An Essential Anthology. Orxford: Blackwell, 1996 [1925], p. 296-315.

SEEMANN, Jörn. A morfologia da paisagem cultural de Otto Schlüter: Marcas Visíveis da Geografia Cultural?. Espaço e Cultura, Uerj Rj. N 17-18. P. 65-76. Jan/Dez. 2004.

UNESCO. Operational Guidelies for the Implementation of the World Heritage Convention. Paris: UNESCO World Heritage Centre. 2012.

YANG, Chen et al. Heritage Landscape Information Modelling (HLIM): towards contextualised framework for digital landscape conservation in China. The International Archives of the Photogrammetry, Remote Sensing and Spatial Information Sciences, Ávila, v. XLII, n. 15, p. 1221-1227, Setembro 2019. ISSN https://doi.org/10.5194/isprs-archives-XLII-2-W15-1221-2019, 2019.

HISTORIOGRAFIA DA ARQUITETURA DA PAISAGEM: ARTICULAÇÕES ENTRE OBJETIVIDADE E SUBJETIVIDADE

MARIA CECÍLIA PEDRO BOM DE LIMA

DADOS

Doutoranda(o) do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

maria.lima@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/6095849314099214 - Última atualização: 19/07/22

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0142-1830

Academia.edu/Researchgate: https://www.researchgate.net/profile/Maria-Cecilia-Lima

Luciana Bongiovanni Martins Schenk

lucianas@sc.usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/3384491853267540 - Última atualização: 22/10/21

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7944-7782

Academia.edu/Researchgate: https://www.researchgate.net/profile/Luciana-Schenk-2

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: abril/2020 a setembro/2026

Período coberto pelo relatório: junho/2021 a julho/2022

Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo

Projeto do orientador: Questão revisitada: por que planejar com a paisagem?

HISTORIOGRAFIA DA ARQUITETURA DA PAISAGEM: ARTICULAÇÕES ENTRE OBJETIVIDADE E SUBJETIVIDADE

HISTORIOGRAFÍA DE LA ARQUITECTURA DEL PAISAJE: ARTICULACIONES ENTRE OBJETIVIDAD Y SUBJETIVIDAD

HISTORIOGRAPHY OF LANDSCAPE ARCHITECTURE: ARTICULATIONS BETWEEN OBJECTIVITY AND SUBJECTIVITY

RESUMO

Atualmente, o campo da arquitetura da paisagem tem focado na abordagem ecológica, que se baseia nos conceitos de soluções baseadas na natureza, serviços ecossistêmicos e infraestrutura verde. O projeto de espaços livres pautado por essa perspectiva enfatiza questões predominantemente pragmáticas e objetivas, como drenagem, microclima e biodiversidade e a noção de paisagem, junto ao seu conteúdo poético e subjetivo, é substituída pela noção de "meio ambiente" (ALIATA, SILVESTRI, 2008). Considerando que a paisagem é uma construção cultural que traduz a interação entre humanidade e natureza (BESSE, 2014), argumenta-se que uma abordagem predominantemente objetiva do projeto da paisagem simplifica sua complexidade e deixa à margem sua dimensão subjetiva, que envolve significados, identidades, memórias, engendradas pelas experiências do mundo vivido. Tal processo de criação de sentido pode ser descrito pela corrente filosófica da fenomenologia, a qual substitui a explicação do mundo através de conceitos e abstrações pela descrição desse mundo a partir das experiências desdobradas pelo contato direto com o real (MERLEAU-PONTY, 1994). Segundo essa perspectiva, a paisagem é a realização dessa experiência sem mediações e envolve questões como indivisibilidade entre sujeito e objeto (humanidade e natureza), inesgotabilidade e o uso da linguagem poética para que se torne visível (COLLOT, 2013).

Nesta pesquisa, objetiva-se investigar a historiografia da arquitetura da paisagem seguindo uma abordagem fenomenológica do conceito de paisagem. Busca-se por articulações entre as concepções objetivas e subjetivas adotadas pelo campo disciplinar, questionando quais estratégias projetuais seriam capazes de abarcar as distintas qualidades que caracterizam o mundo da vida, associando aspectos pragmáticos e poéticos. Apresenta-se a hipótese de que, frente a abordagens por demais pragmáticas, as reflexões da fenomenologia e seus vínculos com o campo artístico apresentam uma possibilidade de restabelecer a complexidade do projeto da paisagem.

A pesquisa é realizada segundo o método histórico e estudo de exemplos, organizando-se nas seguintes etapas: 1 - fundamentação teórica com estudo dos principais conceitos da fenomenologia e suas repercussões no campo da arquitetura da paisagem; estudo da historiografia da paisagem no campo artístico, para identificar as concepções dessa noção e sua relação com a ideia de experiência sensível; estudo da historiografia do campo da arquitetura da paisagem, para identificar temas e abordagens recorrentes, considerando os temas do meio ambiente e da paisagem enquanto experiência sensível. 2 – estudo de exemplos: coleção de exemplos projetuais que explicitem a articulação entre aspectos objetivos e subjetivos; seleção de projetos para desenvolvimento de contextualização e estudo de campo, apoiado por registros fotográficos.

A primeira etapa de fundamentação teórica permitiu sistematizar as seguintes considerações: 1 - a noção de experiência sensível usada para se definir a paisagem fenomenológica está presente em vários momentos da história da paisagem, sobretudo no campo artístico, remontando, pelo menos, desde o Romantismo (COLLOT, 2013). Trata-se de questão importante, visto que este período histórico apresenta repercussões no campo da arquitetura da paisagem e seus temas de projeto até os dias atuais. 2 – Ao longo do processo de consolidação da disciplina de arquitetura da paisagem é recorrente a articulação entre aspectos subjetivos e objetivos: enquanto Frederick Law Olmsted funda a profissão na virada do século XIX para o XX apresentando em sua prática aspirações ambientais, sociais e artísticas (WALKER, SIMO, 1994), a partir de meados do século XX Ian McHarg elabora o método do Planejamento Ecológico (MCHARG, 1969) direcionando o campo para uma ênfase ambiental, apoiada nos métodos científicos. No entanto, a revisão de sua obra “Design with Nature”, em conjunto com a de outros autores como Kevin Lynch (1976) e Anne Spirn (1998; 2014), importantes figuras nos debates subsequentes sobre o planejamento e projeto urbano com a paisagem, mostra que as questões relativas à experiência sensível e à criação de sentido não foram completamente desconsideradas. 3 -Foram identificados autores (SPIRN, 1998; WEILACHER, 1999; HUNT, 2012) com produções nas últimas décadas que argumentam a necessária articulação entre questões pragmáticas e poéticas no campo da arquitetura da paisagem, denotando que essa é uma questão em debate na contemporaneidade.

Os próximos passos da pesquisa consistirão na consolidação da etapa de fundamentação teórica e no desenvolvimento da etapa de estudo de exemplos, com a seleção de projetos a serem investigados através de contextualização e visitas a campo, de modo a verificar as questões teóricas abordadas na pesquisa.

Palavras-chave: arquitetura da paisagem; paisagem fenomenológica; projeto da paisagem; historiografia.

Palabras-clave: arquitectura del paisaje; paisaje fenomenológico; diseño del paisaje; historiografia.

Keywords: landscape architecture; phenomenological landscape; landscape design; historiography.

REFERÊNCIAS

ALIATA, Fernando; SILVESTRI, Graciela. A paisagem como cifra de harmonia: relações entre cultura e natureza através do olhar paisagístico. Curitiba: Editora UFPR, 2008.

BESSE, Jean-Marc. O gosto do mundo: exercícios de paisagem. Rio de Janeiro: Eduerj: 2014.

COLLOT, Michel. Poética e filosofia da paisagem. Rio de Janeiro: Editora Oficina Raquel, 2013.

HUNT, John Dixon. A world of gardens. Reaktion, 2012.

LYNCH, Kevin. Managing the sense of a region. United States of America: The Massachusetts Institute of Technology, 1976.

MCHARG, IAN. Design with nature. New York: John Wiley & Sons, 1992.

MERLEAU-PONTY, Maurice (1945). Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

SPIRN, Anne Whiston. The eye is a door: landscape, photography and the art of discovery. Wolf Tree Press, 2014.

SPIRN, Anne Whiston. The language of landscape. New Haven, Conn. : Yale University Press, 1998.

WALKER, Peter; SIMO, Melanie. Invisible gardens: the search for modernism in the American landscape. Cambridge, Mass.: MIT Press, 1994.

WEILACHER, Udo. Between Landscape Arquitecture and Land Art. Basel: Birkhäuser, 1999.

SERTÃO PIAUHY: A CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA DOS SERTÕES PIAUIENSES PELAS VIAGENS INSTITUCIONAIS BRASILEIRAS (1912-1938)

MARINA LAGES GONÇALVES TEIXEIRA

DADOS

Arquiteta e Urbanista pela Universidade Federal do Piauí. Mestre em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pela USP. Doutoranda do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP.

marinalages@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/3770080909337431 - Última atualização: 06/07/2022

ORCID: https://orcid.org/0000-0003-0471-7714

Academia.edu/Researchgate: https://feusp.academia.edu/MarinaLagesGon%C3%A7alvesTeixeira

Maria Angela Pereira de Castro e Silva Bortolucci

mariacsb@sc.usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/3286316763447921 - Última atualização: 28/05/2022

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-8237-1862

Academia.edu/Researchgate: https://usp-br.academia.edu/MariaAngelaPereiraSilvaBortolucci

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 01/08/2019 a 01/02/2024

Período coberto pelo relatório: 20/06/2021 a 25/07/2022

Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo / Territórios e Cidades: Transformações, Permanências, Preservação.

Projeto do orientador: Cidades e Territórios no Brasil do Início do Século XIX a Meados do Século XX.

SERTÃO PIAUHY: A CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA DOS SERTÕES PIAUIENSES PELAS VIAGENS INSTITUCIONAIS BRASILEIRAS (1912-1938)

SERTÃO PIAUHY: THE CONSTRUCTION OF NARRATIVE OF THE SERTÕES PIAUIENSES BY BRAZILIAN INSTITUTIONAL TRAVELS

SERTÃO PIAUHY: LA CONSTRUCCIÓN DE LA NARRATIVA DE LOS SERTÕES DE PIAUÍ A TRAVÉS DE VIAJES INSTITUCIONALES BRASILEÑAS

RESUMO

A pesquisa objetiva identificar as narrativas sobre a arquitetura e o território do Piauí considerando as representações verbais e não verbais construídas pelos relatos de viajantes que passaram em diferentes momentos e lugares pelo sertão piauiense durante o período de 1911 a 1938. Foram selecionadas quatro viagens institucionais que se dividem em duas categorias: a primeira, relativa ao reconhecimento do território sertanejo a partir da ótica do sanitarismo, encabeçadas pelo Instituto Oswaldo Cruz e pela Inspetoria de Obras Contra as Secas; e a segunda, inclui expedições ligadas à cultura brasileira por meio do Departamento Municipal de Cultura de São Paulo e do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Dessa forma, utiliza a literatura de viagem como suporte para o recorte geográfico do estado do Piauí, e o recorte temporal definido segundo as viagens científicas selecionadas, as quais foram realizadas entre o período entre 1911 e 1938. Utiliza diários de viagens, desenhos, mapas, descrições e fotografias – fontes documentais ainda consideradas não oficiais e pouco adotadas nas pesquisas historiográficas em arquitetura e urbanismo. A pesquisa bibliográfica está fundamentada em três vertentes principais centradas: na literatura de viagem de autores como Beluzzo (1996, 1999), Diener e Costa (2019), França (2012), Rinaldi (2007), passando por discussões sobre os sertões brasileiros com Arruda Lima (2013), Amado (1995), e incluindo ainda a produção historiográfica sobre a arquitetura, transformação urbana e paisagem do Piauí com Arraes (2016, 2017), Diniz (2013), Moreira (2021), Silva Filho (2007) e outros. A metodologia desenvolvida possui três eixos de análise: a primeira, relativa aos viajantes e às instituições envolvidas, utilizando conceitos de Hans Robert Jauss (1994) da Teoria da Estética da Recepção – mundivivencial e cadeia de recepção –; ao conteúdo produzido nessas viagens, que se dividem em textos verbais e não-verbais; ao discurso, dissecando o material elaborado pela análise de conteúdo e mais uma vez abordando a Estética da Recepção, de Jauss (1994), – implicações estéticas e históricas, mediados por Teixeira e Bortolucci (2020) que discutem a comparação do sertão

piauiense com outros sertões e a narrativa sertaneja histórico e geográfica consolidada na historiografia, respectivamente. Na etapa referente à análise do conteúdo, são utilizados métodos de transcrição, categorização por temas, descritores (para textos não-verbais) e marcadores (para os relatos verbais). Assim, os documentos, por nós considerados dados, estão sendo organizados e sistematizados em tabelas dinâmicas, no esforço de analisar criticamente e mais objetivamente materiais expressamente subjetivos, produzidos por profissionais brasileiros, a mando de instituições, mas que demonstram uma visão, além de institucional, particular de mundo. Essa organização tem como intuito permitir a consulta constante, análise e discussão dos documentos levantados a qualquer momento da pesquisa. Acreditamos que, ao estudar a produção da paisagem, da arquitetura e dos interiores retratados na literatura de viagem aqui selecionada, poderemos comprovar a hipótese de que os relatos e as representações sobre o território piauiense produzidos por viagens institucionais durante as primeiras décadas do século XX fazem parte do processo de construção de um produto imagético-discursivo que é o sertão piauiense, que por sua vez, constituindo um corpus discursivo sobre um "país desconhecido", "o Brasil dos Sertões".

Palavras-chave: Sertão piauiense. Território piauiense. Representações de viajantes. Literatura de viagem. Viagens institucionais.

Palabras-clave: Sertão de Piauí. Territorio de Piauí. Representaciones de viajeros. Literatura de viajes. Viajes institucionales.

Keywords: Sertão of Piauí. Territory of Piauí. Traveler representations. Travel literature. Institutional travels.

REFERÊNCIAS

AMADO, Janaína. Região, Sertão, Nação. Estudos Históricos. Vol. 8, n.15, p. 145-141, 1995.

ARRAES, Esdras. Plantar povoações no território: (re)construindo a urbanização da capitania do Piauí, 1697-1761. Anais do Museu Paulista. 2016, vol.24, n.1, p.257-298.

ARRAES, Damião Esdras Araujo. Ecos de um suposto silêncio: paisagem e urbanização dos "certoens" do Norte, c.I666-I820. 2017. Tese (Doutorado em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. doi:10.11606/T.16.2018.tde-13062017-130722. Acesso em: 2021-06-22

ARRUDA, Gilmar. Cidades e Sertões: entre história e a memória. Bauru: Edusc, 2000.

BELUZZO, A. M. O Brasil dos viajantes. Rio de Janeiro: Objetiva-Metalivros, 1999.

DINIZ, Natália M. M. Um sertão entre tantos outros: fazenda de gado nas ribeiras do norte. Tese (doutorado). Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2013.

GROAT, Linda N.; WANG, David. Architectural Research Methods. New Jersey: Wiley, 2013.

JAUSS, Hans Robert. A História da Literatura como Provocação à Teoria Literária. São Paulo: Editora Ática S.A., 1994.

SILVA FILHO, Olavo P. da. Carnaúba, pedra e barro na Capitania de São José do Piauhy, 3v., Belo Horizonte, 2007b.

TEIXEIRA, M. L. G.; PEREIRA E CASTRO BORTOLUCCI, M. Ângela. A narrativa dos viajantes pelo Piauí: uma aproximação com a Teoria da Estética da Recepção. Revista ARA, [S. l.], v. 9, n. 9, p. 53 - 75, 2020. DOI: 10.11606/issn.2525-8354.v9i9p53-75. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/revistaara/article/view/167824. Acesso em: 22 jun. 2021.

LUTAR PARA HABITAR A TERRA: PERSPECTIVAS DE AUTONOMIA ATRAVÉS DE UM PROJETO DE TERRITÓRIO CAMPONÊS NA REGIÃO CANTUQUIRIGUAÇU, NO BRASIL (1996 – 2022)

DADOS

MATHILDE DO PRADO TEIXEIRA COL

Doutoranda do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

mathildeteixeiracol@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/9664350061875051 - Última atualização: 28/06/2022
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9054-9798
Academia.edu: https://independent.academia.edu/MathildeColTeixeira

João Marcos de Almeida Lopes
jmalopes@sc.usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/9454329212153701 - Última atualização: 08/09/2021
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9999-2473
Researchgate: https://www.researchgate.net/profile/Joao-De-Almeida-Lopes
Xavier Guillot (Doutorado em cotutela)
xavier.guillot@bordeaux.archi.fr

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 11/2020 a 06/2023
Período coberto pelo relatório: 11/2020 a 06/2022
Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo
Projeto do orientador: Habitação e Infraestrutura na Cidade e no Território: Produção e Políticas Públicas

LUTAR PARA HABITAR A TERRA: PERSPECTIVAS DE AUTONOMIA ATRAVÉS DE UM PROJETO DE TERRITÓRIO CAMPONÊS NA REGIÃO CANTUQUIRIGUAÇU, NO BRASIL (1996 - 2022)

LUCHAR POR HABITAR LA TIERRA: PERSPECTIVAS DE AUTONOMÍA A TRAVÉS DE UN PROYECTO DE TERRITORIO CAMPESINO EN LA REGIÓN DE CANTUQUIRIGUAÇU DE BRASIL (1996 - 2022)

STRUGGLE TO INHABIT THE LAND: PROSPECTS FOR AUTONOMY THROUGH A PEASANT TERRITORY PROJECT IN THE CANTUQUIRIGUAÇU REGION OF BRAZIL (1996 - 2022)

RESUMO

A crise social e ambiental pela qual passamos nos indica o avanço de um período singular, o qual marca um limiar na história. Ao contrário do Antropoceno, que pode obscurecer as verdadeiras razões desta crise global, o Plantationceno (Haraway, Tsing) se mostra um termo preciso e justo. Sugere-se que ele começou há 500 anos, com a colonização do continente americano e o início da Plantation - iniciando assim a reprodução ampliada do modo de produção capitalista (Marx, Luxemburgo) - que está na origem, entre outras coisas, do processo global de simplificação das paisagens, da hegemonia da monocultura, do reforço das desigualdades sociais e da extração desmedida dos recursos da terra. Portanto, parece inevitável que repensemos nossas formas de habitar territórios, a fim de romper com a visão predatória e universalizante da modernidade global (Quijano, Mbembe). Nas margens do sistema metropolitano hegemônico, as áreas rurais têm visto formas de resistência se multiplicarem em diversos países do globo. Através da luta pela terra, e pela defesa do território ameaçado por um sistema mono-cultural, os movimentos camponeses têm um papel protagonista na redefinição de nossos modos de estabelecimento no espaço.

O campo de pesquisa está localizado na região de Cantuquiriguaçu, na parte centro-oeste do estado do Paraná no Brasil, onde atualmente vivem mais de 4700 famílias. Tendo substituído uma monocultura de pinheiro, este território camponês de 100.000 hectares ao longo do rio Iguaçu foi construído através da luta iniciada pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra em 1996. Durante vinte e seis anos, esta região tem testemunhado os sucessivos processos de instalação de duas gerações de camponeses. A primeira geração vive em assentamentos reconhecidos pelo Estado, enquanto a segunda tem ocupado territórios aguardando a reforma agrária há mais de sete anos.

A problemática que orienta esta tese é entender como a organização sócio-espacial do território camponês em

estudo resiste à ordem social, ambiental, econômica e política imposta sob o Plantationceno. De que maneira esta forma de resistência ecoa outros modos de resistência localizadas além da Cantuquiriguaçu, ou mesmo fora do Brasil, opondo-se à ordem global em questão? Para tentar responder a esta pergunta, é necessário identificar as formas de opressão e violência que operam globalmente: a privatização dos bens comuns; a desterritorialização através da exclusão; o agronegócio como sistema dominante de produção; e a crise de social-democracia que os países ocidentais estão vivenciando atualmente. A hipótese de pesquisa é supor que a organização sócio-espacial do território camponês em estudo constrói a citada resistência, na medida em que é objeto de um projeto comum que visa a autonomia, realizada coletivamente e ao longo do tempo por grupos locais.

A tese está estruturada em duas partes. A primeira parte corresponde à análise empírica do campo de pesquisa, que foi o ponto de partida para as perguntas que orientam este trabalho. A grade de análise é estabelecida de acordo com quatro categorias relacionadas aos esquemas de resistência observados no campo, que parecem visar a autonomia a longo prazo: a defesa dos bens comuns, o enraizamento, a auto-suficiência e a autodeterminação. Com base nestas quatro categorias, o objetivo é identificar os projetos espaciais concebidos e realizados pelas duas gerações de camponeses que vivem no território de Cantuquiriguaçu; sem nunca perder de vista as contradições e obstáculos inerentes à reprodução do sistema capitalista em escala global. A segunda parte visa ampliar a visão das formas de resistência que foram implantadas durante o Plantationceno, observadas em contextos geográficos e históricos ampliados. Uma expansão histórica e geográfica inicial à escala do Brasil torna possível analisar a formação dos camponeses sem terra e a resistência que eles colocam contra o fenômeno da desterritorialização perpétua da qual eles são vítimas. Desse modo, uma expansão teórica nos permite participar dos debates que questionam a permanência do campesinato no mundo capitalista moderno. Finalmente, na busca de outras formas de habitat visando a autonomia diante da ordem global, propomos uma ampliação do olhar em uma dimensão transnacional, com o estabelecimento de um diálogo epistemológico Sul-Norte, cruzando tanto visões teorizadas quanto projetos de territórios camponeses territorializadas.

Palavras-chave: Assentamentos humanos; Habitat camponês; Resistência; Territorialização; Plantationceno

Palabras-clave: Asentamientos humanos; Hábitat campesino; Resistencia; Territorialización; Plantationoceno

Keywords: Human settlements; Peasant habitat; Resistance; Territorialization; Plantationocene

REFERÊNCIAS

ACOSTA, Alberto. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia Literária Elefante, 2016.

DILGER, Gerhard; LANG, Miriam; PEREIRA FILHO, Jorge (org.). Descolonizar o imaginário: debates sobe pós-extrativismo e alternativas ao desenvolvimento. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, 2016.

HARAWAY, Donna; TSING, Anna. Reflexions on the Plantationocene: a conversation with Donna Haraway & Anna Tsing moderated by Gregg Mitman. In: INTERROGATING THE PLANTATIONOCENE, 2019, University of Wisconsin-Madison. Madison: Edge Effects, 2019.

LOPES, João Marcos de Almeida. O Dorso da Cidade: os Sem Terra e a concepção de uma outra Cidade. In: SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). Produzir para Viver: os Caminhos da Produção não Capitalista. Porto: Edições Afrontamento, 2003, pp.241-275.

LUXEMBURG, Rosa. Œuvres IV. L'Accumulation du capital (II). Paris: Maspero, 1972.

MARX, Karl. Le Capital, Critique de l'économie politique : Livre Premier, Le procès de production du capital. Paris: Presses Universitaire de France, 1993.

MBEMBE, Achille. Necropolítica: Biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. São Paulo: N.1 edições, 2018.

MARTINS, José de Souza. Os camponeses e a política no Brasil: As lutas sociais no campo e seu lugar no processo político. Petrópolis: Vozes, 1981.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina. In: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2005, pp.117-142.

SALE, Kirkpatrick. L'art d'habiter la terre: la vision biorégionale. Wildprojetc, 2020.

AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS E ARQUITETÔNICAS DA ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE) NA AMÉRICA LATINA, UM LABORATÓRIO SOCIAL À AGENDA NEOLIBERAL

MIRANDA ZAMBERLAN NEDEL

DADOS

Doutoranda do programa de Pós-Graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

miranda.nedel@usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/3375143345365938 - Última atualização: 09/07/22
ORCID: http://lattes.cnpq.br/3375143345365938
Academia.edu/Researchgate: https://usp-br.academia.edu/MirandaNedel

Prof. Assoc. Miguel Antonio Buzzar
mbuzzar@sc.usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/2534049526509532 - Última atualização: 25/03/22
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-6251-0338
Academia.edu/Researchgate: https://www.researchgate.net/profile/Miguel-Buzzar

Profa. Tit. Cibele Saliba Rizek (coorientadora)
cibelesr@uol.com.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/0540870380815135 - Última atualização: 15/02/22
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7871-5730
Academia.edu/Researchgate: https://www.researchgate.net/profile/Cibele-Rizek

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 08/2020 a 02/2025
Período coberto pelo relatório: 06/2021 a 06/2022
Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Habitação e Infraestrutura na Cidade e no Território: Produção e Políticas Públicas | Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo
Projeto do orientador: ARQUITETURA MODERNA– O patrimônio arquitetônico criado pelo Plano de Ação do Governo (PAGE) Carvalho Pinto (1959-1963) e a anterior Produção Eclética (1939-1958).

AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS E ARQUITETÔNICAS DA ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE) NA AMÉRICA LATINA, UM LABORATÓRIO SOCIAL À AGENDA NEOLIBERAL

LAS POLÍTICAS EDUCATIVAS Y ARQUITECTÓNICAS DE LA ORGANIZACIÓN PARA LA COOPERACIÓN Y EL DESARROLLO ECONÓMICO (OCDE) EN AMÉRICA LATINA, UN LABORATORIO SOCIAL PARA LA AGENDA NEOLIBERAL

THE EDUCATIONAL AND ARCHITECTURAL POLICIES OF THE ORGANIZATION FOR ECONOMIC COOPERATION AND DEVELOPMENT (OECD) IN LATIN AMERICA, A SOCIAL LABORATORY TO THE NEOLIBERAL AGENDA

RESUMO

A pesquisa almeja investigar a atuação da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) na arquitetura escolar, em suas modulações Norte-Sul, por meio da definição de estudo de casos: edifícios escolares emblemáticos da influência da OCDE no Brasil e na França. Pretende-se ainda realizar a análise dos programas da OCDE relativos à arquitetura escolar e as vinculações com as suas ações educacionais, com enfoque na América Latina, da escala das normativas internacionais às políticas públicas educacionais e de produção de edifícios escolares até as ações da Organização no âmbito local. Assume-se como hipótese que a arquitetura escolar configura campo de atuação fundamental da OCDE, associado à elaboração e difusão da agenda neoliberal educacional mundial, sendo a América Latina local privilegiado de sua experimentação. Segundo tal agenda, o espaço de ensino deve ser concebido e qualificado enquanto dispositivo de subjetivação dos indivíduos ao mercado de trabalho flexível contemporâneo e agente espacial articulado às transformações da esfera pedagógica. A despeito de recentes estudos relativos à influência da Organização na educação, identifica-se uma lacuna de estudos críticos acerca de suas ações em relação à arquitetura escolar – enunciadas pelo "Programme on Educational Building (PEB)" (criado em 1972), posteriormente "Centre for Effective Learning Environments (CELE)" e do atual "Learning Environments Evaluation Programme" (LEEP) –, embora constituam um campo de expansão nas últimas décadas, visto a OCDE colocar-se como think tank de políticas educacionais neoliberais, que conheceram grande difusão após esta doutrina política adquirir protagonismo no plano mundial. As pesquisas documental e de campo realizam-se segundo abordagem multiescalar e multissituada adotando como marco temporal inicial um evento realizado em 1996 entre Ministros de Educação dos países membros da OCDE, relativo à agenda educacional para o novo milênio, que repercutiu nas discussões acerca do espaço escolar "do futuro". A análise avança até o momento presente devido à crescente movimentação educacional e arquitetônica da OCDE na América Latina a

partir dos anos 1990 (sendo que durante as três primeiras décadas dos programas da OCDE relativos à arquitetura escolar havia predominância de países europeus e nenhum país da América Latina se fazia presente). Nesta linha, observa-se que 15 dos 20 países latino-americanos participam ao menos de um programa ou avaliação educacional da OCDE e 5 países também participam de suas iniciativas de arquitetura escolar (México, Brasil, Chile, Venezuela e Argentina). Destaca-se a influência da OCDE à produção arquitetônica escolar pública no Brasil e no México, devido à realização por parte da Organização do projeto "Evaluating Quality in Educational Facilities" (2005) (do qual México e Brasil participaram) e do estudo relativo ao "Mexico's Better Schools Programme" (OECD, 2012), ligado a um processo de descentralização da produção e construção escolar neste país. Quanto ao Brasil, os avanços no processo de ingresso como membro da OCDE (já aderiu a 104 dos 251 instrumentos requeridos e em jan. 2022 foi convidado formalmente pela Organização a dar início ao seu processo de adesão), a contratação da OCDE para avaliar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) em 2017, a criação do OECD/CVM Centre on Financial Education and Literacy in Latin America and the Caribbean no Rio de Janeiro (2016), a explícita referência à OCDE na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), devido à adoção do conceito de competências - amplamente divulgado pelo PISA –, e o acordo de criação de um escritório da OCDE em território nacional, são sintomáticos da aproximação com o país. A realização do doutorado sanduíche junto à Unité Mixte de Recherche Développement et Sociétés (UMR D&S), da Université Paris 1 Panthéon Sorbonne (Paris, França) a partir de outubro de 2022, com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (Edital Nº 30/2022 - PrInt USP/CAPES 2022), viabilizará a Dupla Titulação entre IAU USP e École Doctorale de Géographie de Paris, Université Paris 1 Panthéon Sorbonne. Além disso, possibilitará a pesquisa documental e de campo junto à sede da OCDE em Paris e nas bibliotecas depositárias da Organização, a realização de pesquisa de campo exploratória em edifícios escolares situados na França considerados emblemáticos das diretrizes educacionais e arquitetônicas da OCDE e nos estudos de casos definidos a partir da pesquisa documental e das incursões de campo exploratórias.

Palavras-chave: políticas públicas educacionais; arquitetura escolar; OCDE; neoliberalismo.

Palabras-clave: políticas públicas educativas; arquitectura escolar; OCDE; neoliberalismo.

Keywords: educational public policies; school architecture; OECD; neoliberalism.

REFERÊNCIAS

ATTEWELL, Jill. Building Learning Labs and Innovative Learning Spaces: Practical guidelines for school leaders and teachers. Bruxelas, Bélgica: European Commission, 2019. Disponível em: https://fcl.eun.org/documents/10180/4589040/FCL_guidelines_2019_DEF.pdf. Acesso em: 25 jul. 2020.

CUSSÓ, Roser. Malgré les consultations: vers une adaptation accrue de l'enseignement au marché du travail en Europe. In: COLLOQUE INTERNATIONAL DE L'INSTITUT DE SOCIOLOGIE, Bruxelas, 2005. Actes [...].Bruxelas: Institut de Sociologie de l'Université Libre de Bruxelles (ULB), 2007, p. 137-151.

FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

GEORGES, Isabel Pauline Hildegard; RIZEK, Cibele Saliba. Práticas e dispositivos: escalas, territórios e atores. Contemporânea, São Carlos, v. 6, n. 1, p. 51-73, jan-jun. 2016.

GODINHO, Rodrigo de Oliveira. A OCDE em rota de adaptação ao cenário internacional: perspectivas para o relacionamento do Brasil com a Organização. Brasília: FUNAG, 2018. Disponível em: http://funag.gov.br/biblioteca/download/A-OCDE-EM-ROTA-DE-ADAPTACAO-AO-CENARIO.pdf. Acesso em: 22 jan. 2021.

LAVAL, Christian; WEBER, Louis (coord.). Le nouvel ordre éducatif mondial: OMC, Banque mondiale, OCDE, Commission européenne. Paris: Nouveaux regards/Sylepse, 2002.

MARCUS, George E. Ethnography in the World System: The emergence of multi-sited ethnography. Annual Review of Anthropology, Palo Alto, 24. p. 95-117, 1995.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). Architecture et apprentissage: 55 établissements d'enseignement exemplaires. Paris: OECD Publishing, 2001.

_____. Designing for Education. Compendium of Exemplary Educational Facilities. Paris: OECD Publishing, 2011. Disponível em: https://www.oecd-ilibrary.org/education/designing-for-education_9789264112308-en. Acesso em: 10 set. 2019.

WISEMAN, Alexander W.; TAYLOR, Calley Stevens (ed.). The Impact of the OECD on Education Worldwide. Bingley: Emerald Publishing Limited, 2017.

O LEGADO DO PATRIMÔNIO INDUSTRIAL EM LIMEIRA, 1890-1960

NATHALIA CAZERI DA SILVA

DADOS

Mestranda do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

nathaliacazeri@usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/8735855013166367- Última atualização: 17/06/2022
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9481-677X

Profa. Dra. Aline Coelho Sanches
alinecoelho@sc.usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/5939046169120461 - Última atualização: 09/05/2022
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-6458-0938
Academia.edu/Researchgate: https://usp-br.academia.edu/AlineCoelhoSanches

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 08/2020 – 07/2025
Período coberto pelo relatório: 05/2021 – 06/2022
Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Territórios e Cidades: Transformações, Permanências, Preservação
Projeto do orientador: Arquiteturas e Cidades no Brasil entre os séculos XIX e XX: a Modernização além das capitais

O Legado do Patrimônio Industrial em Limeira, 1890-1960

El Legado del Patrimonio Industrial em Limeira, 1890-1960

Industrial Heritage's Legacy in Limeira, 1890-1960

RESUMO

Os lugares de memória industriais no Brasil encontram-se em estados preocupantes de conservação e apesar de alguns deles continuarem atraindo novas apropriações e usos que os mantém presentes e atuantes no imaginário popular, muitos ainda não são reconhecidos como representantes importantes dos patrimônios arquitetônicos, históricos, culturais e urbanos de suas populações. A pesquisa pretendeu então, registrar e analisar o legado da indústria na região central de Limeira, entre 1890 e 1960, isto é, entre a chegada da ferrovia da Companhia Paulista e a mudança das indústrias da área central para os arredores das rodovias, examinando as especificidades de Limeira em relação a outras cidades do estado de São Paulo que já tiveram seu legado industrial levantado e documentado. Partiu-se da compreensão conjunta de três dimensões significativamente alteradas pelas indústrias – arquitetônica, do traçado urbano e social – para preencher uma lacuna na historiografia sobre o patrimônio industrial da cidade e, em perspectiva, do estado. O propósito em unir as três perspectivas na discussão sobre os bens patrimoniais industriais parte da oportunidade em abordá-las de maneiras autônoma e complementar, considerando suas múltiplas intersecções, apontando o patrimônio cultural também como recurso socioeconômico e cultural valioso no desenvolvimento das cidades. Assim, identificar e analisar os bens patrimoniais industriais de Limeira, suas influências no desenvolvimento da malha urbana e atuações nas relações sociais das comunidades, tem como intenção para além de construir e disponibilizar informações importantes – como funções, usos, histórias, memórias, transformações e tipologias arquitetônicas – também demonstrar características que marcam não apenas as edificações, mas a malha urbana, a paisagem e a vida dos moradores da cidade. Apoiando tecnicamente a criação de políticas públicas e ações que busquem o reconhecimento, a preservação e o restauro onde for possível, além de buscar novas perspectivas para os cidadãos de Limeira e as autoridades municipais, considerando o ambiente construído e os patrimônios culturais como capitais valiosos. A partir do

método da pesquisa história e da pesquisa de campo, com a identificação, análise e cruzamento de fontes primárias e secundárias, relatos e levantamentos, objetiva-se descrever e analisar os bens patrimoniais contíguos à linha férrea, as transformações que sua instalação e seus contemporâneos processos de industrialização promoveram no traçado e na expansão urbana, nas feições materiais da cidade e nas relações sociais pretéritas e atuais entre a população e o Patrimônio Industrial da cidade. Considerando a abordagem a partir de Smith (2008) se mostrou essencial demonstrar o quanto os bens têm vitalidade e se transformam, implicando na compreensão de sua dimensão social, isto é, nas inesperadas relações que os cidadãos estabelecem com eles, para além dos valores indicados pelo historiador, arquiteto ou membros dos conselhos de patrimônio. Pretende-se, com isso, não abdicar da dimensão urbana e social em favor de um inventário exclusivamente arquitetônico, tendo em vista a potencialidade de melhor compreensão desse legado quando se analisa conjuntamente a forma da cidade e a arquitetura dos seus edifícios, igualmente quando observado a relação da população com esses vestígios, dentro de um determinado contexto de disputas e decisões políticas e econômicas. Propõe-se assim que o material levantado e produzido se junte ao que já foi produzido sobre a história do município, que ainda não abrange toda a época industrial, integrando o patrimônio limeirense à uma rede de outros legados industriais já existentes e documentados, visa também contribuir com estudos sobre os processos de expansão das cidades do interior paulista, identificando movimentos semelhantes de crescimento e singularidades atrelados às suas relações com o café, ferrovia e imigração, além de discutir novas perspectivas sobre como os bens patrimoniais são recursos relevantes em busca do desenvolvimento sustentável das comunidades e espaços urbanos.

Palavras-chave: Palavra Industrial; Ferrovia; Memória; Expansão Urbana

Palabras-clave: Patrimonio Industrial; Ferrocarril; Memoria; Expansión Urbana

Keywords: Industrial Heritage; Railroad; Remembrance; Urban Expansion

REFERÊNCIAS

CARTA DE NIZHNY TAGIL. Disponível em: http://ticcih.org/wpcontent/uploads/2013/04/NTagilPortuguese.pdf. Acesso em 10 março 2021.

DAVATZ, Thomas. Memórias de um colono no Brasil. Tradução: Sérgio Buarque De Holanda. [S. l.]: Itatiaia, 1980. 304 p.

HEFLINGER JR, J. E. Um pouco da história de Limeira - Volume II. A little about the history of Limeira. Limeira: Unigráfica Indústria Gráfica Ltda, 2017.

KÜHL, B.M. Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização. São Paulo: Ateliê, 2009.

MENEGUELLO, Cristina; OLIVEIRA, Eduardo Romero; OKSMAN Silvio (org.) Patrimônio industrial na atualidade. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. il. – (Série TICCIH-Brasil; Novas perspectivas; v.4). Disponível em: https://ticcihbrasil.com.br/wp-content/documentos/livro_4.pdf

OLIVEIRA, Eduardo Romero (org.). Memória ferroviária e cultura do trabalho: balanços teóricos e metodologias de registro de bens ferroviários numa perspectiva multidisciplinar. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2019. il. – (Série TICCIH-Brasil; Novas perspectivas; v.1). Disponível em: https://ticcihbrasil.com.br/wp-content/documentos/livro_v1.pdf.

ROSADA, M. Sob o Signo da Cruz: Igreja, Estado e Secularização (Campinas e Limeira 1774-1939). Orientadora: Prof. Dra. Maria ngela Pereira de Castro e Silva Bortolucci (Mestrado em Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo) – USP, Escola de Engenharia de São Carlos, 2010.

SCIFONI, S. Conhecer para preservar: uma ideia fora do tempo. Revista CPC, 14(27esp), 14-31. Disponível em: https://doi.org/10.11606/issn.1980-4466.v14i27espp14-31, 2019.
SMITH, L. Uses of heritage. London; New York: Routledge, 2008

TRUZZI, Oswaldo. Café e Indústria: São Carlos: 1850-1950. São Carlos: Edufscar, 1986.

ESCOLAS AO AR LIVRE E AS SALAS-PÁTIO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE BRASIL E PORTUGAL

RACHEL BERGANTIN

DADOS

Doutoranda do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

rachel.bergantin@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/7816551389558689 - Última atualização: 19/05/2022
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3109-652X
Academia.edu/Researchgate: https://usp-br.academia.edu/RachelBergantin

Miguel Antonio Buzzar
mbuzzar@sc.usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/2534049526509532 - Última atualização: 25/03/2022
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-6251-0338

Academia.edu/Researchgate: https://independent.academia.edu/MiguelAntonioBuzzar

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 08/2020 a 01/2027
Período coberto pelo relatório: 05/2021 a 07/2022
Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo
Projeto do orientador: ARQUITETURA MODERNA – O patrimônio arquitetônico criado pelo Plano de Ação do Governo (PAGE) Carvalho Pinto (1959-1963) e a anterior Produção Eclética (1939-1958). Desenvolvimento.

ESCOLAS AO AR LIVRE E AS SALAS-PÁTIO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE BRASIL E PORTUGAL

ESCUELAS AL AIRE LIBRE Y LAS SALAS-PATIO: ESTUDIO COMPARATIVO ENTRE BRASIL Y PORTUGAL

OPEN AIR SCHOOLS AND THE OUTDOOR CLASSROOMS: COMPARATIVE STUDY BETWEEN BRAZIL AND PORTUGAL

RESUMO

O Movimento Escolas ao Ar Livre surgiu na Europa no início do século XX, a partir de uma forte preocupação pedagógica e sanitária com o espaço construído escolar, com as possíveis contribuições do edifício para a saúde e o desenvolvimento infantil, e obteve repercussões internacionais diversas. Pretende-se, neste trabalho, analisar as repercussões deste movimento em projetos escolares do Plano de Ação do Governo Carvalho Pinto (1959-1963) e em edifícios escolares projetados em Portugal no mesmo período, na década de 1950, através de estudo comparativo entre ambas produções. A partir deste estudo comparativo, pretende-se criar conexões entre as narrativas políticas e culturais de ambos os países, visando elucidar as motivações e repercussões dessa produção para a arquitetura brasileira e para a arquitetura portuguesa, compreender como se deu estas produções escolares e quais foram seus desdobramentos para a arquitetura em geral. Atenta-se, como referência, a alguns dos projetos escolares produzidos pelo arquiteto moderno Richard Neutra que, dialogando com o ideário do Movimento Open Air Schools, foram os primeiros projetos escolares com salas-pátio modernos e obtiveram forte repercussão internacional. Com base na concepção de uma interlocução triangular (Neutra, Arquitetura Moderna Brasileira e Portuguesa), pretende-se compreender a renovação arquitetônica escolar principiada pelas Escolas ao Ar Livre e, em parte, continuada pelos ideários provenientes da Arquitetura Moderna.

Palavras-chave: Escolas ao Ar Livre; São Paulo; Alvalade; Salas-pátio.

Palabras-clave: Escuelas al Aire Libre; São Paulo; Alvalade; Salas-pátio.

Keywords: Open Air Schools; São Paulo; Alvalade; Outdoor Classrooms.

REFERÊNCIAS

BERGANTIN, Rachel. Interlocuções da Arquitetura Social de Richard Neutra em São Paulo: As escolas públicas projetadas durante o Plano de Ação do Governo Carvalho Pinto (1959-1963). Dissertação (Mestrado em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo). Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (IAUUSP), São Carlos, 2020. Orientador: Paulo Yassuhide Fujioka. Coorientador: Miguel Antonio Buzzar.

BRYDER, Linda. Wonderlands of buttercup, clover and daisies. Tuberculosis and the open-air school movement in Britain. In: COOTER, Roger. In the name of child. London: Routledge, 1992. p. 72-95.

BUZZAR, Miguel Antônio(org.). Relatório Final FAPESP. Difusão da Arquitetura Moderna no Brasil: o patrimônio arquitetônico criado pelo Plano de Ação do Governo Carvalho Pinto (1959-1963). São Carlos: IAU-USP, 2015. Mimeo.

CARVALHO, Carla. A evolução da arquitetura escolar portuguesa: as escolas primárias desde finais do século XIX até a contemporaneidade. Tese de doutoramento. Lisboa: Faculdade de Arquitetura e Artes, Universidade Lusíada de Lisboa, 2012.

COSTA, João Pedro. Bairro de Alvalade: um paradigma no urbanismo português. Lisboa: Livros Horizonte, 2002. ISBN 972-24-1198-5.

DGPC. Departamento Geral do Patrimônio Cultural. Departamento dos Bens Culturais da República Portuguesa. Alvalade – As escolas da 2ª Fase e 3ª Fase (Anos 50). In: Patrimônio Cultural. s/d. Disponível em: http://www.patrimoniocultural.gov.pt/static/data/patrimonio_imovel/classificacao_do_patrimonio/despachosdeaberturaearquivamento/2018/escolasmiguel/er2.pdf . Acesso em: 23 fev. 2022.

DUDEK, M. Architecture of schools: the new learning environments. Great Britain: Architectural Press, 2000.

FRAMPTON, Kenneth. História crítica da arquitetura moderna. Tradução Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1997. ISBN 85-336-0750-4

GOMES, Sara Sofia Correia Gomes. O espaço pátio no edifício escolar: evolução e reinvenção. Dissertação de Mestrado. Porto: Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, Universidade do Porto, 2017.

MARTINS, E. C. Ideário da Escola Pública Portuguesa entre os séculos XIX e XX. Revista Montagem. Brasil. nº10. Ribeirão Preto: Instituto Moura Lacerda. p.12-28. Disponível em: https://www.portalmouralacerda.com.br/wp-content/uploads/2016/01/revista-montagem-2008.pdf . Acesso em: 08 fev. 2022.

DISPERSÕES CRÍTICAS: ARTEFATOS AMBIENTAIS COMPLEXOS

RAUL TEIXEIRA PENTEADO NETO

DADOS

E-mail: raulneto@usp.br

CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/8373663252074459 atualizado em 05/07/2022

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-5614-2193

Academia.edu: https://fflch.academia.edu/RaulPenteado

Orientador: Prof. Dr. Joubert José Lancha

E-mail: lanchajl@sc.usp.br

CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/2481182425564161 atualizado em 12/01/2021

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-1690-6857

Academia.edu: https://usp-br.academia.edu/JoubertLancha

Vigência do Projeto: março/2019-setembro/2024

Período coberto pelo relatório: março/2019-julho/2022

Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo
Projeto do orientador: Cidade, Arte e Cultura

Dispersões críticas: artefatos ambientais complexos

Critical Dispersions: complex environmental artifacts

Dispersiones críticas: artefactos ambientales complexos

RESUMO

A prática da arquitetura em países como Brasil, Portugal e Chile, a partir do começo do século XXI, vem atravessando sensíveis mudanças, a partir da atuação de um seleto grupo de arquitetos. A partir da análise de um conjunto de projetos realizados entre o final do século XX e as duas primeiras décadas do século XXI, foi possível perceber uma tentativa de superação de algumas questões que pareciam ser inegociáveis até meados dos anos 1990. Em consonância com esse fenômeno, alguns arquitetos atuantes nesses países, com o objetivo de transcender e transgredir os procedimentos e paradigmas intradisciplinares colocados até então, passaram a ficar mais atentos a produção de outros campos do conhecimento. Além de acompanhar estratégias, muitos deles iniciariam um diálogo franco com outras disciplinas, muitas vezes atravessando fronteiras e atuando como escultores, artistas visuais ou designers.

A partir desta hipótese levantada, a pesquisa vem buscando verificar se os projetos selecionados e elaborados por estes doze estúdios de arquitetura ibero-americanos analisados e pressupostos se constituem como uma espécie de laboratório de ensaio para projetos que podem ser caracterizados como um cruzamento entre 'arte, paisagem e pensamento complexo', ou que poderiam ser nomeados como 'artefatos ambientais complexos'. Quando se especula em torno dessa designação, procura-se entender o termo 'artefato' como sendo um objeto, algo que teria um corpo físico, que determinaria um espaço e proporcionaria enquadramentos e relações diversas com a paisagem; já o termo 'ambiental' não estaria presente com uma conotação meramente ecológica ou preservacionista, como é de costume no Brasil, mas num sentido lato, como a configuração de um meio, um lugar, um fundo para a ocorrência da vida; 'complexo' entra como um entendimento da obra como sistema, um resultado de relações que ultrapassam a solução direta de um problema arquitetônico. Estes 'artefatos ambientais complexos' dependeriam, do pensamento complexo e da transdisciplinaridade para se diferenciar de uma arquitetura convencional ou pragmática:

teriam interesse em propor soluções experimentais ligadas ao tensionamento entre o construído e a paisagem, estariam abertos aos encontros fortuitos, muitas vezes dependendo do acaso e das circunstâncias para a viabilização da utilização de procedimentos oriundos da arte, escultura, ou literatura, no exercício da arquitetura.

Finalmente, acredita-se e identifica-se, portanto, que nestes três países, influenciados por abordagens interdisciplinares já utilizadas e consagradas por algumas figuras chave das arquiteturas locais a partir dos anos 1960, os estúdios de alguns arquitetos(as) contemporâneos(as) transcenderiam este legado, exponenciando e exacerbando o diálogo com outros campos do conhecimento, sempre em fricção com a paisagem e meio ambiente. Os estúdios selecionados para os estudos de caso são: no Brasil, Arquitetos associados, Bloco e Carla Juaçaba; em Portugal, Aires Mateus, ARX e Paulo David; no Chile, Alejandro Aravena, Smiljan Radic e Pezo von Ellrichshausen. Apoiados nas abordagens de seus predecessores Gustavo Penna, Fábio Penteado, Álvaro Siza, Alberto Cruz Covarrubias e José Cruz Ovalle, performarão transformações experimentais com a intenção clara de superação de limites e limitações, em circunstâncias específicas particulares e favoráveis.

A partir disso, estão sendo analisados aprofundadamente um projeto realizado de cada estúdio selecionado, entendido como exemplar e representativo desta estratégia de projeto, totalizando nove projetos construídos. Utiliza-se como processo investigativo, uma pesquisa historiográfica acerca dos estúdios, projetos e circunstâncias, acompanhada de análises gráficas e volumétricas, a partir da elaboração de re-desenhos interpretativos e diagramas isométricos explicativos. Acredita-se, com isso, demonstrar e evidenciar que a transcendência e transgressão de paradigmas e limites intradisciplinares pré-estabelecidos, numa forma mais ampla de entendimento do mundo, da profissão e da vida, pode promover obras complexas mais alinhadas às problemáticas do nosso tempo, em circunstâncias particularmente favoráveis para isso.

Palavras-chave: Arquitetura contemporânea; Artefatos ambientais complexos; Projeto de arquitetura; Pensamento complexo; Arquitetura ibero-americana

REFERÊNCIAS

ADRIÁ, M. (ed.) Blanca Montaña: arquitectura en chile. Santiago: Puro Chile, 2013.

SOMMERMAN, A. Inter ou transdisciplinaridade? São Paulo: Paulus, 2008.

FERREIRA, Claudio Lima. Estudos e Críticas - O design contemporâneo brasileiro e sua complexidade, Ed. Livro novo, Águas de São Pedro, 2014.

MORIN, E. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina, 2005.

WEIL, P., D'AMBROSIO, U., CREMA, R. Rumo à nova transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento. São Paulo: Summus editorial, 2017.

ZABALA, A. Enfoque globalizador e pensamento complexo. Porto Alegre: Artmed, 2002.

GAROFALO, L. Artscapes: El arte como aproximación al paisaje contemporâneo. Barcelona: GG, 2003.

BEARDSLEY, J. Eathworks and Beyond: Contemporary Art in the Landscape. 4ª ed. New York: Abbeville Press Publishers, 2006.

BOURRIAUD, N. Estética Relacional, São Paulo: Martins Fontes, 2009.

PENTEADO NETO, R. Arqueologia, Metamorfose e Inflexão na composição da forma arquitetônica (1966-1998). Dissertação (mestrado). Instituto de Arquitetura e Urbanismo, São Carlos, 2019. Orientação: Joubert Lancha.

RADIC, S. OBRA GRUESA/ROUGH WORK. Santiago: Puro Chile, 2019.

AVANÇOS E RECUOS: A INSTABILIDADE DO PLANEJAMENTO METROPOLITANO NO ESTADO DE SÃO PAULO

RENATO LAGOS MENTONE

DADOS

Doutorando do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

E-mail USP: rmentone@usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/6466505508389717 - Última atualização: 29/06/20
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-0855-5329
Academia.edu/Researchgate:

Orientador: Dr. Tomás Antonio Moreira
tomas_moreira@sc.usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/7348817908541292 - Última atualização: 20/06/22
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3061-1745

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 03/2020 a 08/2026
Período coberto pelo relatório: 06/2021 a 12/2021
Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Territórios e Cidades: Transformações, Permanências, Preservação.
Projeto do orientador:

AVANÇOS E RECUOS: A INSTABILIDADE DO PLANEJAMENTO METROPOLITANO NO ESTADO DE SÃO PAULO

AVANCE Y RETROCESO: LA INESTABILIDAD DE LA PLANIFICACIÓN METROPOLITANA EN EL ESTADO DE SÃO PAULO

PROGRESS AND RETREAT: THE INSTABILITY OF METROPOLITAN PLANNING IN THE STATE OF SÃO PAULO

RESUMO

O projeto de pesquisa tem por objeto a questão do planejamento metropolitano no Governo do Estado de São Paulo centrado nas atividades e na produção durante a vida institucional da Emplasa entre as décadas de 1970 e 2010, sob a perspectiva do planejamento, do urbanismo, e sócio-políticas conjugadas, tendo-se em conta conflitos na estrutura de governo e poder, interesses políticos e órgãos setoriais.

A pesquisa busca descrever o processo de formação, consolidação e expansão do planejamento metropolitano paulista, caracterizado por avanços e recuos, alterações institucionais, dificuldades econômicas e, ao que tudo indica, uma possível redução do seu papel, ficando limitado ao planejamento do transporte de passageiros. Tem por escopo compreender os motivos que geraram as dificuldades da administração em lidar com a questão metropolitana e regional que interferiu recorrente e contraditoriamente por iniciativas do próprio governo em sua condução.

O projeto considera a hipótese da alta concentração do poder político e econômico no país que impediria a necessária divisão e o compartilhamento de poder decisório entre esferas políticas e órgãos setoriais, associada a emergência do neoliberalismo a partir da década de 80, impondo uma agenda de cortes nos gastos públicos, a diminuição do aparelho estatal e uma política conservadora alheia ao planejamento urbano e regional, relegando seu papel ou mesmo visando sua extinção.

Durante 45 anos, a Emplasa exerceu suas funções mesmo num cenário adverso. Elaborou centenas de trabalhos, estudos e planos, bem como deu suporte técnico, jurídico e institucional para o Estado com consistência e excelência, garantindo à metrópole serviços essenciais como água e transporte. No início de 2019, sofreu seu maior golpe, a aprovação de sua extinção pela Alesp por uma Lei editada pelo recém empossado governador, que contraria a Constituição Federal e o Estatuto da Cidade.

Este projeto de pesquisa tem por objeto a questão do planejamento metropolitano no Estado de São Paulo e sua atividade dentro do governo estadual entre as décadas de 1970 e 2010, sob a perspectiva conjugada do planejamento e do urbanismo, e sócio-políticas. O problema é analisado tendo-se em

conta conflitos na estrutura governamental e de poder, interesses políticos e órgãos setoriais para a ação regional, os meios em que foram debatidos, sua origem e desdobramentos, além das iniciativas que mantiveram ativo o planejamento metropolitano durante esses anos.

A pesquisa abrange o período de formação, consolidação e desenvolvimento do processo de planejamento metropolitano paulista, centrado nas atividades e na produção durante a vida institucional da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A – Emplasa – entre 1975 a 2019.

A Emplasa surgiu como decorrência de uma das funções atribuídas ao Grupo Executivo da Grande São Paulo – Gegran, quando instituído em 1967 pelo governo de Roberto Abreu Sodré - órgão de transição encarregado de elaborar o plano metropolitano e instaurar a administração. O PMDI I de 1970 foi concluído em fins de 1970 e a Emplasa assumiu todas as atividades de planejamento em 1975.

A vida institucional da Emplasa foi marcada pela imposição de dificuldades por iniciativa do próprio governo a partir de interferências contraditórias e decisões políticas, mesmo assim, exerceu seu papel, elaborando centenas de trabalhos, estudos, planos e prestou suporte, assessoria técnica, jurídica e institucional para o estado com consistência e excelência. Destacam-se todas as revisões e atualizações dos Planos Metropolitanos e o suporte jurídico e institucional relevantes para constituição futura dos estatutos da Cidade e da Metrópole.

A Pesquisa visa compreender motivos que geraram as dificuldades recorrentes da administração estadual em lidar com a questão metropolitana e regional a partir do levantamento e análise do histórico do planejamento metropolitano paulista, durante a vida institucional da Emplasa. Procurar-se á compreender melhor tais questões considerando conflitos na estrutura governamental e de poder, interesses políticos e órgãos setoriais.

Este estudo busca descrever a formação, consolidação, expansão e, ao que tudo indica, uma possível redução da função do planejamento metropolitano paulista, caracterizando os sucessivos avanços e recuos nos encaminhamentos, e desdobramentos de suas propostas e ações além de mudanças jurídicas e institucionais e suas implicações. Considera-se emblemático o caso do abandono da Solução Integrada nesse processo e a aprovação sumária de extinção da Emplasa, pelo recém empossado governador e Assembleia Legislativa em 2019, que contraria a Constituição Federal e o Estatuto da Cidade.

Palavras-chave: Planos de desenvolvimento integrado - São Paulo, Planejamento territorial urbano - São Paulo, Metrô - São Paulo, Transporte público - São Paulo, Saneamento urbano - São Paulo.

Palabras-clave: Planes de Desarrollo Integrado - São Paulo, Planificación Territorial Urbana - São Paulo, Metro - São Paulo, Transporte Público - São Paulo, Saneamiento Urbano - São Paulo.

Keywords: Integrated Development Plans - São Paulo, Urban Territorial Planning - São Paulo, Subway - São Paulo, Public Transport - São Paulo, Urban Sanitation - São Paulo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernando Régis Casério de. O Planejamento Metropolitano no Governo do Estado de São Paulo. (tese de doutorado). São Paulo: FAU-USP, 1983.

CAMPOS FILHO, Cândido Malta. Um desenho para São Paulo: O Corredor Metropolitano como estrutura urbana aberta para a Grande São Paulo. (tese de doutoramento) São Paulo: FAU-USP, 1972.

FAORO, Raymundo Os Donos do Poder Rio de Janeiro, José Olympio, 1982

FELDMAN, Sarah. Planejamento e Zoneamento. São Paulo: 1947-1972. São Paulo: Edusp, 2005.

FERRAZ, José Carlos de Figueiredo. Urbs Nostra. São Paulo: Edusp: Pini, 1991.

LAGONEGRO, Marco Aurélio. Metrópole sem Metrô: Transporte Público, Rodoviarismo e Populismo em São Paulo (1955-1965). (tese de doutoramento) São Paulo, FAU-USP, 2003.

MARTINS, Paulo Egydio, 1928. Paulo Egydio conta; depoimento ao cpdoc-fgv / Organização: Verena Alberti, Ignez Cordeiro de Farias, Dora Rocha. – São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.

MENTONE, Renato Lagos. Plano Metropolitano de Desenvolvimento Integrado da Grande São Paulo/PMDI-GSP, 1970. Da expectativa ao desconhecimento. (dissertação de mestrado) São Paulo: FAU-USP, 2015.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado dos Negócios da Economia e Planejamento. Grupo Executivo da Grande São Paulo. Projeto de Implantação do PMDI - Plano Metropolitano de Desenvolvimento Integrado 1972/1974. Relatório Final. Texto por arqº. Sérgio Zaratin. São Paulo, 1974.

VARGAS, Marcelo C. Gestion Municipale vs. Gestion Étatique des Services d'Eau et d'Assainissement dans la Région Métropolitaine de São Paulo : Acteurs, Territoires et Régulation. (Thèse du Doctorat) Institut d'Urbanisme de Paris. Université de Paris XII – Val de Marne. Paris. France. 1996.

A PAISAGEM COMO ALIMENTO NA CIDADE CONTEMPORÂNEA: UM ESTUDO DOS FUNDOS DE VALE EM BAURU-SP

RYLLER CHRYSTIAN DE ANDRADE VERÍSSIMO

DADOS

Mestrando do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

ryllerverissimo@usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/3425901042572004 - Última atualização: 20/07/2022
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-2264-7425
Academia.edu/Researchgate: https://www.researchgate.net/profile/Ryller-Chrystian-Verissimo

Luciana Bongiovanni Martins Schenk
lucianas@sc.usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/3384491853267540 - Última atualização: 22/10/2021
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7944-7782
Academia.edu/Researchgate: https://www.researchgate.net/profile/Luciana-Schenk-2

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: julho/2021 a janeiro/2024
Período coberto pelo relatório: julho/2021 a julho/2022
Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo
Projeto do orientador: Questão revisitada: por que planejar com a paisagem?

A PAISAGEM COMO ALIMENTO NA CIDADE CONTEMPOR NEA: UM ESTUDO DOS FUNDOS DE VALE EM BAURU-SP

LANDSCAPE AS FOOD IN THE CONTEMPORARY CITY: A STUDY OF THE VALLEY BOTTOMS IN BAURU-SP

EL PAISAJE COMO ALIMENTO EN LA CIUDAD CONTEMPORÁNEA: UN ESTUDIO DE LOS FONDOS DE VALLE EN BAURU-SP

RESUMO

A pesquisa se contextualiza na contemporaneidade, edificada a partir de reflexões sobre o período chamado Antropoceno, abarcando uma miríade de dilemas da vida na cidade em um quadro de desafios sócio-urbano-ambientais, evidenciados paulatinamente nas últimas décadas. A partir disso, sob a ótica do fenômeno das mudanças climáticas, da segurança alimentar, do crescimento demográfico e da expansão urbana espraiada, descortina-se uma grande problemática: a produção e a distribuição de alimentos na cidade contemporânea. Assim, a necessidade atual de compreender e repensar a relação entre alimento e cidade, em um mundo cada vez mais urbano, torna-se um importante balizador das discussões engendradas nesse estudo, sobretudo em um país [Brasil] que acaba de voltar a ocupar o Mapa da Fome das Nações Unidas (FAO et al., 2022). Dessa forma, a partir desse contexto e amparado pelo debate mundial, o estudo pretende estabelecer diálogos interescalares, tendo como recorte uma cidade média brasileira, articulando seu papel face ao contexto regional, nacional e global. Em um mundo progressivamente globalizado, se tecem novas redes urbanas, nas quais as cidades pequenas e médias passam a estabelecer novas relações com o mundo, diante do cenário contemporâneo (SPOSITO, 2006). Nesse sentido, um recorte é estabelecido na cidade de Bauru-SP, cuja expansão urbana espraiada ocasionou a ocupação das franjas periféricas à medida que gerou áreas subutilizadas entre as frações urbanizadas. Diante disso, têm-se os fundos de vale que são impactados por essa fragmentação do tecido, marcada pela subutilização. Contudo, existe nesses espaços livres, gerados por este processo, grande potencial paisagístico de produção, proteção, mitigação e recreação. Assim, a presente pesquisa é pautada nessa conjuntura, com ênfase nos fundos de vale, objetivando compreender os processos contemporâneos enfrentados por essas áreas livres, transitando entre conflitos, desafios e potencialidades. Visa-se consubstanciar a relação entre alimento e cidade, e, concomitantemente, investigar possíveis alternativas para mitigar esse intrincado quadro de problemas,

fundamentadas na proposição das Paisagens Urbanas Produtivas Contínuas (BOHN e VILJOEN, 2005), numa discussão delineada pelo diálogo entre a governança/políticas públicas, a sociedade, os planejadores e os projetos. A fim de estruturar esse estudo, vem sendo desenvolvida uma pesquisa de caráter exploratório, adotando como método o estudo de caso (YIN, 2001). Com isso, através da perspectiva da paisagem produtiva, o estudo perpassa intersecções globais e se inscreve em Bauru/SP, no contexto da cidade média, seus fundos de vale e tem como unidade de planejamento da paisagem a Bacia Hidrográfica que opera tanto como unidade territorial quanto de planejamento. Para tanto, adotam-se múltiplas fontes de evidências, partindo pelas bibliografias e documentos, viabilizando a representação desses espaços, sob a perspectiva do processo de crescimento da cidade e a construção de sua paisagem contemporânea, bem como dos agentes envolvidos nesse percurso e os instrumentos municipais, nacionais e internacionais do planejamento urbano e do desenvolvimento sustentável, como os Planos Diretores, o Estatuo das Cidades e a Agenda 2030. Em consonância às diretrizes do campo disciplinar da Arquitetura da Paisagem e suas perspectivas metodológicas, serão realizadas observações diretas, através das visitas in loco, que permitirão o trânsito entre escalas, do planejamento às escalas do fenômeno, delineando esses processos de ocupação com maior acuidade ao lugar para o qual se está procedendo à leitura e análise. O intuito de investigar e evidenciar futuros possíveis para a paisagem produtiva, tendo os espaços livres de fundo de vale inscritos em uma bacia hidrográfica, relaciona-se a questões fundamentais da Arquitetura da Paisagem que busca, desde sua origem, promover planos e projetos que associam técnica e estética, infraestrutura e cultura. Contemporaneamente a chamada infraestrutura verde passa a incluir os cinturões produtivos atentando para problemáticas cujas propostas articulam cultura, educação e desenvolvimento revelando paisagens que atestam a possibilidade de construção de políticas e exemplos que promovem as congruências entre os processos de desenvolvimento urbanos e as lógicas da natureza (SCHENK e LIMA, 2019).

Palavras-chave: Agricultura Urbana, Arquitetura da Paisagem, Campo-cidade, Fundos de Vale, Paisagem Produtiva.

Palabras-clave: Agricultura Urbana, Arquitectura Del Paisaje, Campo-Ciudad, Fondos De Valle, Paisaje Productivo.

Keywords: Urban Agriculture, Landscape Architecture, Field-city, Valley Bottoms, Productive Landscape.

REFERÊNCIAS

BOHN, Katrin; VILJOEN, André. Carrot and City: The Concept of CPULs. In: VILJOEN, André (org) . Continuous Productive Urban Landscapes: Designing urban agriculture for sustainable cities. Oxford: Architectural Press, Elsevier, 2005, p. 01-15.

CONSTANTINO, Norma Regina Truppel. As permanências na paisagem: os fundos de vale em Bauru. Paisagem e Ambiente, v. 22, p. 238 - 245, 2006.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS et al. The State of Food Security and Nutrition in the World 2022. Roma: FAO, 2022.

GHIRARDELLO, Nilson. Bauru em temas urbanos. Tupã: Editora ANAP, 2020.

HOWARD, Ebenezer. Cidades-Jardins de amanhã. Tradução: Marco Aurélio Lagonego, Introdução: Dácio Araújo Benedito Otoni. São Paulo: Hucitec, 1996.

PARHAM, Susan. Food and Urbanism: The Convivial City and a Sustainable Future. New York: Bloomsbury Publishing PLC, 2015.

SCHENK, Luciana Bongiovanni Martins; LIMA, Maria Cecília Pedro Bom de. O Método Cartográfico no projeto da Arquitetura da Paisagem. Risco Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo (Online), [S. l.], v. 17, n. 2, p. 26-40, 2019.

SILVA, Tania Kanapp da. Leberecht Migge: as fronteiras do paisagismo em tensão na Alemanha (1902- 1927). 2020. Dissertação (Mestrado em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. O desafio metodológico da abordagem interescalar no estudo de cidades médias no mundo contemporâneo. CIDADES, v. 3, n. 5, p. 143-157, 2006.

YIN, Robert K. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 2ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

O PAPEL DO ESTUDO PRÉVIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA NA DESREGULAÇÃO URBANÍSTICA

SUZANA SOUSA CHAGAS

DADOS

Doutoranda do programa de pós-graduação em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia/ Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

suzanachagas@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/2335760251795830 - Última atualização: 12/04/22
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-5670-1605
Academia.edu: https://usp-br1.academia.edu/SuzanaSousaChagas

Tomas Antonio Moreira
tomas_moreira@sc.usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/7348817908541292- Última atualização:20/06/22
ORCID:https://orcid.org/0000-0003-3061-1745
Academia.edu: https://usp-br.academia.edu/Tom%C3%A1sMoreira

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: agosto/2020 a dezembro/2025
Período coberto pelo relatório: junho/2021 a julho/2022
Linha de pesquisa do programa de pós-graduação:Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo
Projeto do orientador: Territórios e Cidades: Transformações, permanências, Preservação

O PAPEL DO ESTUDO PRÉVIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA NA DESREGULAÇÃO URBANÍSTICA

EL PAPEL DEL ESTUDIO DE IMPACTO BARRIO ANTERIOR EN LA DESREGULACIÓN URBANA

THE ROLE OF THE PREVIOUS NEIGHBORHOOD IMPACT STUDY ON URBAN DEREGULATION

RESUMO

A pesquisa tem como objeto o instrumento urbanístico Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança (EIV), previsto na Lei Federal nº 10.257/2001, o Estatuto da Cidade. O EIV é previsto no caso de Operações Urbanas Consorciadas (OUC) e para empreendimentos ou atividades de impacto, conforme o enquadramento previsto na legislação municipal. Tendo como princípio da aplicação do EIV a análise dos empreendimentos e atividades quanto ao impacto na qualidade de vida da população, como este objetivo poderia ser alcançado em um contexto brasileiro de tradição histórica coronelista e patrimonialista? As pesquisas que possuem proximidade com o que se pretende desenvolver na tese estão relacionadas com as áreas do direito e do planejamento urbano, investigando os limites da legalidade da aplicação do instrumento e a jurisprudência existente sobre o tema. A pesquisa proposta na tese se diferencia desta temática em um aspecto pouco abordado, que é a crítica ao juspositivismo, linha teórica que defende que a melhoria na legislação não interfere diretamente em seu funcionamento de forma benéfica para a sociedade. Outra lacuna que se pretende preencher é o método de análise, ampliando os estudos de caso locais para objetos empíricos mais abrangentes, para além do eixo sudeste e sul do Brasil. Outra questão é o papel dos agentes pertencentes ao poder público na aplicação do EIV, que a tese pretende avançar, avaliando de forma ampla, como é constituído o poder local municipal, trazendo um panorama histórico sobre a constituição das esferas de poder no Brasil e o processo de municipalização e descentralização do Estado, após a Constituinte. Como objetivo geral, a pesquisa incorpora a análise da aplicação do EIV em função da legislação urbanística, a fim de identificar se o instrumento flexibiliza ou restringe o uso e ocupação do solo nos municípios. A hipótese desta pesquisa é a de que a realização de um EIV para viabilizar a mudança de uso do solo e de alteração de perímetro urbano não poderia constituir um atenuante, pois não possui papel de restringir a urbanização. A alteração de uso, zoneamento ou perímetro no caso de expansão urbana, a partir do uso do EIV, delega ao estudo um papel de planejador do território, tomando para si o papel do planejamento. A possibilidade de alteração do zoneamento e do perímetro urbano se configura como uma vantagem para o empreendedor, já que com essa flexibilização é possível escolher qualquer localização para a realização de seu empreendimento, mesmo que ele não se enquadre no zoneamento do local escolhido, podendo, inclusive, se localizar fora da área urbana. Como método, foi

definido a realização de um estudo comparativo, definido como recorte para a análise da aplicação do EIV os 5 maiores municípios do Brasil em extensão territorial. As contribuições esperadas da pesquisa Esta pesquisa espera colaborar na discussão sobre a aplicação dos instrumentos do Estatuto da Cidade, permitindo a visualização de um cenário que permita agregar as diferentes áreas as quais o tema tem sido tratado - direito, geografia, meio ambiente e planejamento urbano - e consiga trazer um panorama de como o Estudo prévio de Impacto de Vizinhança tem sido aplicado no Brasil, no contexto de cidades de grande porte.

Palavras-chave: Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança; Estatuto da Cidade; Regulação Urbanística, Desregulação Urbanística, Instrumentos Urbanísticos.

Palabras-clave: Estudio de Impacto Vecinal Previo; Estatuto de la Ciudad; Ordenación Urbanística, Desregulación Urbana, Instrumentos Urbanos.

Keywords: Previous Neighborhood Impact Study; City Statute; Urban Regulation, Urban Deregulation, Urban Instruments.

REFERÊNCIAS

ALFONSIN, Betânia de M; LOPES, Débora Carina; GUIMARÃES, Fernanda Madalosso; MARIUSSI, Ivone Fátima; BERNI, Paulo Eduardo; PEREIRA, Pedro Prazeres Fraga. Descaracterização da política urbana no Brasil: desdemocratização e retrocesso. Revista Culturas Jurídicas, v. 7, n. 16, 2020. Disponível em: https://periodicos.uff.br/culturasjuridicas/article/view/45337/28871. Acesso em 10 mar. 2022.

ALFONSIN, J. T. A função social da cidade e da propriedade privada urbana como propriedades de funções. Revista Brasileira de Direito Urbanístico, RBDU, Belo Horizonte: Fórum, v. 7, n. 13, p. 219–244, 2021. DOI: 10.55663/rbdu.v7i13.745. Disponível em: https://biblioteca.ibdu.org.br/index.php/direitourbanistico/article/view/745. Acesso em: 29 abr. 2022.

ARRETCHE, Marta TS. O mito da descentralização: maior democratização e eficiência das políticas públicas? Revista brasileira de ciências sociais, v. 11, n. 31, p. 44-66, 1996. Disponível em: https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/191946/mod_forum/attachment/300193/BIBL%C3%8DoGRAFIA%206.pdf. Acesso em 10 mar. 2022.

BASSUL, José Roberto. A constitucionalização da questão urbana. Senado Federal. Volume IV - Constituição de 1988: O Brasil 20 anos depois. Estado e Economia em Vinte Anos de Mudanças. Brasília, 2008. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/outras-publicacoes/volume-iv-constituicao-de-1988-o-brasil-20-anos-depois.-estado-e-economia-em-vinte-anos-de-mudancas/politica-urbana-agricola-e-fundiaria-a-constitucionalizacao-da-questao-urbana. Acesso em 20 abr. 2022.

BASSUL, José Roberto. Estatuto da Cidade: a construção de uma lei. O Estatuto da Cidade comentado, p. 71-90, 2010. Disponível em: https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSNH/ArquivosPDF/PULICCOMPLETAPORT_alt.pdf. Acesso em 10 mai. 2022.

BRANDT, Cristina Thedim. Impacto da criação de pequenos municípios após a Constituição de 1988 sobre a repartição de recursos do FPM. Senado Federal. Volume IV - Constituição de 1988 : O Brasil 20 anos depois. Estado e Economia em Vinte Anos de Mudanças. Brasília, 2008. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/outras-publicacoes/volume-iv-constituicao-de-1988-o-brasil-20-anos-depois.-estado-e-economia-em-vinte-anos-de-mudancas/do-sistema-tributario-nacional-impacto-da-criacao-de-pequenos-municipios-apos-a-constituicao-de-1988-sobre-a-reparticao-de-recursos-do-fpm/at_download/file. Acesso em 10 mai. 2022.

CALDAS, Camilo Onoda Luiz. A teoria da derivação do Estado e do direito. 2013. Tese (Doutorado em Filosofia e Teoria Geral do Direito) - Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. doi:10.11606/T.2.2013.tde-02092014-163137. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2139/tde-02092014-163137/pt-br.php. Acesso em 29 abr. 2022.

CARDOSO, Adauto Lucio. Reforma Urbana e Planos Diretores: avaliação da experiência recente. Cadernos IPPUR/UFRJ, Rio de Janeiro, v. ANO XI, n.1 e 2, p. 79-112, 1997. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/ippur/issue/viewFile/273/82. Acesso em 8 mai. 2022.

CARDOSO, Adauto Lucio. Irregularidade urbanística: questionando algumas hipóteses. Cadernos Metrópole, n. 10, p. 9-25, 2003. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/metropole/article/view/9197/6812. Acesso em 10 mai. 2022.

FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. Rio de Janeiro: Globo, 3ª ed., 2001.

GRUPOS TÉCNICOS DE ARQUITETURA NA HABITAÇÃO POPULAR EM SÃO PAULO

TATIANE BOISA GARCIA

DADOS

Doutoranda do programa de pós-graduação em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia/ Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

tatianegarcia@usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/5213458787893358
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-2616-3409
Academia.edu/Researchgate: https://www.academia.edu/search?q=tatiane%20boisa%20garcia

Lúcia Zanin Shimbo
luciashimbo@usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/3448342105966223
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-1097-8091

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 03/08/2020 a 03/02/2026
Período coberto pelo relatório: 03/08/2021 a 03/07/2020
Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo
Projeto do orientador: “O novo valor dos territórios urbanos: os papéis concorrentes das autoridades locais, dos avaliadores de imóveis públicos e dos consultores imobiliários” em um acordo de cooperação com a Universidade de Lyon (França). A pesquisa tem financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Processo FAPESP nº 2020/06243-6).

GRUPOS TÉCNICOS DE ARQUITETURA NA HABITAÇÃO POPULAR EM SÃO PAULO

GRUPOS TÉCNICOS DE ARQUITECTURA EN VIVIENDA POPULAR EN SÃO PAULO

TECHNICAL GROUPS OF ARCHITECTURE IN POPULAR HOUSING IN SÃO PAULO

RESUMO

Esta pesquisa se insere na articulação de dois temas centrais: a produção do habitat popular e as práticas de arquitetura. Tem sido identificado como fenômeno o surgimento de novos grupos técnicos de arquitetura atuando na produção doméstica de moradia popular por todo país. Mais conhecidas como assessorias técnicas ou assistências técnicas, trata-se de profissionais organizados em distintas estruturas jurídicas que participam de processos de produção de novas unidades, melhoria e regularização da moradia de famílias de baixa renda em assentamentos precários por meio de diferentes práticas. Essa [re]aproximação têm gerado tensionamentos nos debates sobre o papel arquiteto e inquietações sobre diferentes e possíveis modalidades emergentes.

Nessa perspectiva, objetiva-se identificar e analisar esses grupos técnicos e suas práticas recentes no âmbito nacional e, especialmente no estado de São Paulo. Trata-se de mergulhar em realidades urbanas e em práticas diversas para buscar responder a seguinte questão central: como são essas novas formas de atuação de grupos técnicos de arquitetura na produção doméstica da moradia popular?

Para responder essa indagação, foram consideradas previamente quatro dimensões de análise (narrativas, estruturas institucionais, territórios, práticas) que se desdobram também em questões específicas.

Enquanto resultados parciais, a partir de um resgate histórico, trago reflexões em direção à hipótese da tese de que um olhar polarizado que busca distinguir assessoria e assistência técnica, invisibiliza a heterogeneidade de práticas atuais que partem de distintas matrizes, construídas a partir de eventos e personagens convergentes e divergentes. Essa pluralidade de formas de atuação demonstra a existência de diversas estruturas institucionais de âmbito privado e público, que propiciam a formação e ação de entidades com naturezas jurídicas e matrizes distintas de acordo com condicionantes dos territórios. Nessa perspectiva, partindo de matrizes históricas e entrelaçamentos subsequentes, propõe-se esboçar algumas possíveis modalidades -

pautadas também nas categorias estruturas operacionais e narrativas das práticas - a fim de contribuir na sistematização e análise dessa pluralidade de atuação de grupos técnicos de arquitetura na moradia popular na atualidade.

Essa primeira análise esboça quatro principais modalidades de atuação do arquiteto na moradia popular construídas historicamente até a década de 2010: (i) as práticas envolvendo grupos de alunos de graduação e pós-graduação e professores (arquitetos-militantes-pesquisadores), possibilitadas a partir de instituições de ensino e desenhadas com cunho educacional, com ações experimentais, normalmente conectadas às atividades de pesquisa, ensino ou 'extensão'; (ii) as práticas desenvolvidas por arquitetos e engenheiros - acompanhados também de assistentes sociais - de dentro das administrações públicas, com recurso público, atuando diretamente com a população e também (re) desenhando os programas que orientam suas ações a partir da compreensão das demandas nas imersões na comunidade; (iii) as prática, efetuadas por arquitetos autônomos vinculados com sindicatos e outras entidades profissionais, propondo o atendimento às demandas populares a partir de uma prestação de serviços às famílias individualmente, por meio trabalho voluntário ou pago pela família; (iv) e as práticas de grupos de arquitetos vinculados a organizações da sociedade civil atuando com as diversas demandas dos movimentos de luta por moradia, com recursos das famílias ou de políticas públicas.

Em paralelo, alguns primeiros resultados de uma análise exploratória e de uma observação participante – em andamento –, tem evidenciado, a partir da década de 2010, o surgimento de novos grupos técnicos de arquitetura atuando na moradia popular que, por vezes, extrapolam essas matrizes apresentadas. Tratam-se de negócios de impacto habitacional que executam melhorias habitacionais a partir do microfinanciamento. Assim, a pesquisa tem-se enveredado na hipótese de que esses grupos estão amparados em uma nova matriz contemporânea, que partem de narrativas e práticas pautadas no empreendedorismo e estruturas articulados com o setor financeiro.

Palavras-chave: Assistência técnica; Assessorias técnicas; Política habitacional; Assentamentos precários; Negócios sociais; Melhorias habitacionais.

Palabras-clave: Asistencia técnica; Consejo technico; política de vivienda; Asentamientos precarios; Negocio social; Mejoras de vivienda.

Keywords: Technical assistance; Technical advice; Housing policy; Precarious settlements; Social business; Housing improvements.

REFERÊNCIAS

GROAT, Linda. Qualitative Research. In: GROAT, Linda; WANG, David. Architectural Research methods. Second edition. Hoboken, New Jersey, 2013

PROPOSIÇÕES GRÁFICAS EM ARQUITETURA: UM OLHAR SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE OS MEIOS DE REPRESENTAÇÃO E A CONCEPÇÃO PROJETUAL NAS OBRAS DOS ARQUITETOS BERNARD TSCHUMI E REM KOOLHAAS

VITORIA MINZONI REZADOR

DADOS

Mestranda do programa de pós-graduação em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pelo IAU-USP

vitoria.rezador@usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/4131996325023763 - Última atualização: 11/11/2021
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-1930-7841
Academia.edu/Researchgate: https://uspbr1.academia.edu/VitoriaMinzoniRezador

Paulo Cesar Castral
pcastral@usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/9617775996397577 - Última atualização: 02/06/2022
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6329-7847
Academia.edu/Researchgate: https://usp-br.academia.edu/PauloCastral

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 06/08/2021 a 05/08/2024
Período coberto pelo relatório: 08/2021 a 06/2022
Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo
Projeto do orientador: ARQUITETURA E CIDADE E O CONCEITO DE MONTAGEM: relações de reciprocidade entre os meios de expressão espacial e as estruturas significantes de suas representações bidimensionais por montagem.

Proposições gráficas em arquitetura: um olhar sobre as relações entre os meios de representação e a concepção projetual nas obras dos arquitetos Bernard Tschumi e Rem Koolhaas

Propuestas gráficas en arquitectura: una mirada a la relación entre los medios de representación y el concepto de diseño en las obras de los arquitectos Bernard Tschumi y Rem Koolhaas

Graphic propositions in architecture: a look at the relationship between the means of representation and the design concept in the works of the architects Bernard Tschumi and Rem Koolhaas

RESUMO

Os meios de representação têm a sua função em arquitetura sendo redefinida ao longo dos anos. A presente pesquisa possui como foco o estudo da dimensão expressiva das representações arquitetônicas, mais especificamente, da produção de meados dos anos 1960 a 1990, com um recorte específico da década de 1980. Tendo como princípio o estudo do papel das representações gráficas como espaço de enunciado de conceitos, pretende-se trazer em pauta os diálogos sobre as possiblidades abertas pela experimentação em representação dos anos 1980, no campo da arquitetura e urbanismo. Elegeu-se como objeto de estudo a produção gráfica dos arquitetos Bernard Tschumi (Lausanne, 1944) e Rem Koolhaas (Rotterdam, 1944). Os dois arquitetos, em seus mecanismos para uma prática orientada, possuem uma transversalidade no que tange ao caráter hibrido presente na representação dos projetos, com especial interesse no diálogo com o cinema. O objetivo central da pesquisa consiste em investigar, a partir de peças gráficas, as relações entre os mecanismos de concepção projetual, de Tschumi e Koolhaas, e as soluções não convencionais de representação dos espaços. Os arquitetos em questão delineiam um processo projetual baseado em experimentações gráficas que buscam ativar aspectos da arquitetura capazes de construir uma interlocução com a dinâmica e a imprevisibilidade das transformações das cidades e seus espaços. A pesquisa adota como procedimento metodológico a combinação de dois métodos: a pesquisa histórica e a Teoria Fundamentada nos dados. A Pesquisa histórica possui como intuito trazer à tona algo do passado, no sentido de construir uma narrativa. A Teoria Fundamentada nos dados (Grounded Theory), desenvolvida por Barney G. Glaser e Anselm L. Strauss, visa a aproximação com o objeto de estudo a partir de uma área de interesse bem delimitada, sem necessariamente possuir hipóteses prévias. Nesse sentido, o que se apreende no estudo inicia-se a partir do contato com o objeto, de modo que a construção de hipóteses de leituras é concomitante à análise do objeto. Posto isso, pretende-se a partir das leituras das representações gráficas de Tschumi e Koolhaas, determinar

novas inferências para responderem as questões da pesquisa. A pesquisa terá como principal material iconográfico as peças gráficas dos arquitetos Bernad Tschumi e Rem Koolhaas. A análise de algumas obras de Tschumi e Koolhaas permitirá enriquecer as discussões teóricas com estudos de casos. Os critérios para a seleção dos projetos a serem analisados, serão determinados a partir do conjunto teórico adquirido com o percurso do projeto. A análise dos resultados será fundamentada por meio da revisão crítica das referências teóricas aliadas a materiais iconográficos, os quais acompanharão todo o processo da pesquisa. A base teórica dá-se a partir da construção do estado da arte, o qual se constituíra por meio da revisão bibliográfica de um conjunto de textos, livros, além de produções cientificas como artigos e publicações em revistas. A pesquisa visa construir uma análise das representações gráficas de Tschumi e Koolhaas. tendo como princípio a melhor compreensão do papel das representações gráficas no processo projetual, espera-se que os entendimentos da multidimensionalidade da arquitetura por meio da representação de seus espaços sejam de grande contribuição para promover um diálogo significativo nos diversos assuntos abordados.

Palavras-chave: representação arquitetônica; concepção projetual; Bernard Tschumi; Rem Koolhaas.

Palabras-clave: representación arquitectónica; diseño de proyecto; Bernardo Tschumi; Rem Koolhaas

Keywords: architectural representation; project design; Bernard Tschumi; Rem Koolhaas

REFERÊNCIAS

JENCKS, Charles. El lenguaje de la arquitectura PosModerna. Barcelona: Gustavo Gili, 1984.

KOOLHAAS, Rem. Delirious New York: a retroactive manifesto for Manhattan. New York: The Monacelli Press, New Edition, 1994.

KOOLHAAS, Rem; TSCHUMI, Bernard. 2 Architects, 10 Questions on Program. Praxis vol. 8, 2006, p. 6-15.

MONEO, Rafael. Inquietação Teórica e Estratégia Projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

MONTANER, Josep Maria. Depois do movimento moderno. Arquitetura da segunda metade do século XX. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.

NESBITT, Kate (Org.). Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica (1965 – 1995). São Paulo: Cosac Naify, 2008.
PERRONE, Rafael A. C. O desenho como signo da arquitetura. Tese de Doutorado – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1993.

TSCHUMI, Bernard. The Manhattan Transcripts. London: Academy Editions. (1ª edição, Architectural Design, 1981), 1994a.

WOLFFLIN, Heinrich. Conceptos fundamentales en la Historia del Arte. Espasa-Calpe, Madri, 1985.

ZAERA-POLO, Alejandro. Two step interview: finding freedoms. El Croquis, Madri, n. 53+79, p. 14-39, 1998.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Tecnologia

ANÁLISE DA VENTILAÇÃO NATURAL E SALUBRIDADE DO AR EM ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE

ANA CLARA DE ALMEIDA XAVIER

DADOS

Arquiteta e Urbanista pela Universidade Estadual de Maringá.
Mestranda do programa de pós-graduação em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia pelo IAU-USP

anaclaraxavier48@usp.br
currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/7111336264420051 - Última atualização: 24/07/2022
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7186-1268
Researchgate: https://www.researchgate.net/profile/Ana-Xavier-14

Kelen Almeida Dornelles
kelend@usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/4576117054220288 - Última atualização: 12/07/2022
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-5683-7139
Researchgate: https://www.researchgate.net/profile/Kelen-Dornelles

Marieli Azoia Lukiantchuki
malukiantchuki2@uem.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/1179290829983998 - Última atualização: 23/07/2022
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-0697-9064
Researchgate: https://www.researchgate.net/profile/Marieli-Lukiantchuki

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 07/2021 a 01/2024
Período coberto pelo relatório: 07/2021 a 07/2022
Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia
Projeto do orientador: Projeto baseado em evidências no contexto do controle da pandemia de Covid-19

ANÁLISE DA VENTILAÇÃO NATURAL E SALUBRIDADE DO AR EM ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE

ANALYSIS OF NATURAL VENTILATION AND AIR HEALTH IN HEALTH CARE ESTABLISHMENTS

ANÁLISIS DE VENTILACIÓN NATURAL Y AIRE SANITARIO EN ESTABLECIMIENTOS DE SALUD

RESUMO

A ventilação natural é uma das principais estratégias para o alcance do conforto térmico em países de clima quente e úmido, como a maior parte do território brasileiro. Atualmente, em virtude da presença do vírus SARS-Cov-2 a importância da ventilação para a salubridade do ar tem se destacado. Nesse enfoque, diversos estudos apontam o potencial de transmissão destes vírus em ambientes lotados e mal ventilados, o que significa que o ar não está sendo trocado, diluído ou filtrado, ressaltando a importância de ambientes com uma melhor ventilação e salubridade. Em ambientes hospitalares, a ventilação natural pode ser utilizada em ambientes com baixo risco de infecção. Entretanto, embora existam evidências da influência positiva da ventilação na recuperação de pacientes, a RDC 50 recomenda o uso de sistemas de condicionamento artificial, justificando a necessidade para promover maior conforto térmico aos pacientes, manter estáveis as condições de pressão, controlar riscos de doenças transmitidas pelo ar e preservar a qualidade dos medicamentos armazenados. Em contrapartida, sabe-se que a maioria dos edifícios condicionados artificialmente apresentam grande impacto ambiental, requerem maiores custos com manutenção e operação e aumentam a sensação de enclausuramento e desconexão com o ambiente externo. Além disso, em função da presença desta nova doença respiratória, com altos indícios de transmissão pelo ar, ambientes climatizados que não possuem sistema de adequado de renovação e tratamento de ar tornam-se fatores de riscos, podendo contribuir para o aumento na transmissão desta doença e impactando o meio ambiente. Diante desses fatores, a conjuntura atual demanda uma revisão do que é aceitável, pois convive-se atualmente com uma pandemia de uma doença respiratória grave, com fortes indícios de transmissão aérea e não somente por contato, como imaginava-se originalmente. Sendo assim, devido à necessidade de revisão, essa pesquisa busca analisar as estratégias de ventilação natural em estabelecimentos assistenciais de saúde, tendo como estudo de caso o Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos

– HU UFSCar, projetado pelo arquiteto Lelé, mundialmente conhecido por incorporar estratégias de ventilação natural em seus edifícios. No entanto, o HU sofreu diversas alterações no seu sistema de ventilação natural desde a etapa de projeto até os dias atuais com o enfrentamento da pandemia. Por conta disso, serão avaliados: o projeto original; as alterações que foram realizadas e, posteriormente, apresentar propostas e melhorias para a ventilação natural dos ambientes internos. A metodologia utilizada na pesquisa são duas: 1) simulação computacional com base em Dinâmica dos Fluidos Computacional (CFD) para análise e visualização da ventilação natural; e 2) medições in loco para aferição dos parâmetros influentes no conforto térmico e salubridade do ar, como temperatura, umidade relativa, velocidade dos ventos e CO2. Objetiva-se comparar e validar os dados aferidos na metodologia experimental e de simulação, apresentando duas frentes de dados sob os mesmos aspectos. Além disso, pretende-se criar evidências e propostas para o desenvolvimento de futuros edifícios hospitalares, que incorporam a ventilação natural e, assim, melhoram a salubridade do ar interno, o conforto dos usuários e o impacto ambiental da edificação. Até então, são apresentados resultados de ordem quantitativa e qualitativa com base na primeira simulação computacional – projeto original – que indicaram que o sistema de ventilação adotado no projeto do Lelé proporciona níveis de ventilação natural satisfatórios para os usuários. Além disso, a troca do ar acontece constantemente, aumentando a qualidade do ar interno e potencialmente diminuindo a transmissão de patógenos aéreos.

Palavras-chave: ventilação natural, simulações CFD, medições in loco, conforto térmico, qualidade do ar interno

Palabras-clave: ventilación natural, simulaciones CFD, mediciones in situ, confort térmico, calidad del aire interior

Keywords: natural ventilation, CFD simulations, on-site measurements, thermal comfort, indoor air quality

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Leonardo; C NDIDO, Christhina. Introdução à ventilação natural. Edufal, 2008.

BUONANNO, G.; MORAWSKA, L.; STABILE, L. Quantitative assessment of the risk of airborne transmission of SARS-CoV-2 infection: prospective and retrospective applications. Environment international, v. 145, p. 106112, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.envint.2020.106112>.

CALAUTIT, J. K.; HUGHES, B. R. Wind tunnel and CFD study of the natural ventilation performance of a commercial multidirectional wind tower. Journal of Wind Engineering & Industrial Aerodynamics 2014; 125: 189-194. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.buildenv.2014.05.022>.

CÂNDIDO, C.; DEAR, R. J. de; LAMBERTS, R.; BITTENCOURT, L. Air movement acceptability limits and thermal comfort in Brazil's hot humid climate zone. Building and environment, v. 45, p. 222-229. 2010. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.buildenv.2009.06.005>.

CÓSTOLA, D. Ventilação Por Ação do Vento no Edifício: procedimentos para quantificação. São Paulo, 2006. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, Tecnologia da Arquitetura) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. DOI: <10.11606/D.16.2006.tde-26102010-144530>.

HARGREAVES, D. M.; MORVAN, H. P.; WRIGHT, N. G. Validation of the volume of fluid method for free surface calculation: the broad-crested weir. Engineering Applications of Computational Fluid Mechanics 2014; 1 (2): 136-146. DOI: <https://doi.org/10.1080/19942060.2007.11015188>.

HARRIES, A. Notas de aula. In: Workshop: CFX – FAU/USP. São Paulo, 2005.

MEGAHED, N. A.; GHONEIM, E. M. Indoor Air Quality: Rethinking rules of buildin design strategies post-pandemic architecture. Environmental Research, v. 193, 2021, artigo 110471. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.envres.2020.110471>.

MELIKOV, A. K. COVID-19: Reduction of airborne transmission needs paradigm shift in ventilation. Building and environment, v. 186, p. 107336, 2020. DOI: <10.1016/j.buildenv.2020.107336>.

RAMPONI, R.; BLOCKEN, B. CFD simulation of cross-ventilation for a generic isolated building:impact of computational parameters. Building and Environment, v. 53, p. 34-48, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.buildenv.2012.01.004>.

ARQUITETURA SUSTENTÁVEL NAS ESCOLAS BRASILEIRAS: O EDIFÍCIO COMO EDUCADOR AMBIENTAL

ÍSIS MARIA DE PAULA HORÁCIO

DADOS

Arquiteta e Urbanista, mestranda do programa de pós-graduação em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia pelo IAU-USP.

isis.depaula@usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/8915386976411255
Última atualização: 22/07/2022
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0231-0067

Prof. Dr. Bruno Luís Daminelli
bruno.daminelli@usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/3725997260029861
Última atualização: 29/03/2022
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-7758-4129

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 07/2021 a 12/2023.
Período coberto pelo relatório: 02/2021 a 07/2021 (período de matrícula como aluna especial) e 07/2021 a 07/2022. (período de matrícula como aluna regular)
Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Projeto, Inovação e Sustentabilidade
Área: Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia.
Projeto do orientador: Avaliação de desempenho de edificações a partir de certificações ambientais.

ARQUITETURA SUSTENTÁVEL NAS ESCOLAS BRASILEIRAS: O EDIFÍCIO COMO EDUCADOR AMBIENTAL

ARQUITECTURA SOSTENIBLE EN ESCUELAS BRASILEÑAS: EL EDIFICIO COMO EDUCADOR AMBIENTAL

SUSTAINABLE ARCHITECTURE IN BRAZILIAN SCHOOLS: THE BUILDING AS ENVIRONMENTAL EDUCATOR

RESUMO

A partir dos anos 1960, com o surgimento dos movimentos ambientalistas, começou-se a discutir a importância de rever a relação homem – ambiente. Neste contexto, anos após, os termos Educação Ambiental e Educação para o Desenvolvimento sustentável surgiram com o intuito de fomentar a participação e formação consciente dos cidadãos diante dos desafios e problemas ambientais. Considerando a necessidade atual de enfrentar e buscar soluções para os desafios ambientais, sociais e econômicos do século XXI, sabe-se que a educação é uma ferramenta indispensável para tal. É no ambiente escolar que parte desses debates acontecem e, onde a educação ambiental e educação para o desenvolvimento sustentável surgem primariamente, podendo alcançar até mesmo as comunidades circundantes à essas escolas. Desse modo, questiona-se se existe uma diferença entre escolas convencionais e escolas consideradas sustentáveis quando o assunto é promover educação voltada para a sustentabilidade.

Uma escola sustentável pode ser definida como aquela onde há uma integração entre o espaço físico, o currículo e a gestão. Uma característica comum às escolas sustentáveis é a adoção dos preceitos da arquitetura sustentável para sua construção. Nas escolas, os edifícios podem funcionar como um currículo tridimensional, o que leva a necessidade de entender qual é a percepção dos usuários de escolas sustentáveis em relação ao espaço físico que ocupam. Com base nessa afirmação, algumas questões como: "Em que sentido o espaço físico escolar contribui para os debates dos problemas ambientais?"; "O que esses edifícios podem 'ensinar' aos seus usuários?" e "Qual a diferença perceptível para usuários de escolas sustentáveis e escolas convencionais?" surgem.

Partindo dessas questões é que surgiu a necessidade de buscar compreender a relação entre o edifício escolar sustentável e a educação voltada para a sustentabilidade. Para isso, será realizado um estudo de caso com escolas-modelo representativas para o que se pretende abordar. O objetivo é investigar e compreender como o edifício escolar, projetado sob os preceitos da arquitetura sustentável, pode colaborar como educador ambiental, visando por fim, a elaboração de um guia com diretrizes projetuais para adaptação e/ou construção de novas escolas nesse modelo.

Isso será investigado a partir das características de sustentabilidade do edifício e também, a partir da perspectiva dos usuários dessas escolas. A metodologia pauta-se em um estudo

de caso múltiplo sobre escolas-modelo, com uso de ferramentas como entrevistas e questionários, e análise dos projetos desses edifícios com critérios comparativos entre eles. Inicialmente, algumas escolas foram selecionadas para análise em que serão identificados os elementos que as configuram como sustentáveis e que favoreceram a obtenção de certificações ambientais como LEED e AQUA-HQE. Além da avaliação destes elementos, será ainda levantado como os temas Educação Ambiental e Educação para o desenvolvimento sustentável se faz presente no cotidiano dos usuários, para, assim, interpretar como a arquitetura sustentável aplicada aos edifícios escolares pode assumir um caráter educador e demonstrativo que contribui para o debate de questões ambientais.
Como resultado preliminar, acredita-se que a arquitetura sustentável aplicada a edifícios escolares através de certos preceitos analisados; como partido arquitetônico, técnicas construtivas, materiais empregados, entre outros; altera a percepção do espaço escolar pelos usuários e contribui para a melhoria da educação ambiental e educação para o desenvolvimento sustentável que abrange escola e também comunidade.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Educação para o desenvolvimento sustentável; Arquitetura escolar sustentável; O Edifício como educador ambiental; Diretrizes projetuais.

Palabras-clave: Educación ambiental; Educación para el Desarrollo Sostenible; Arquitectura escolar sostenible; El Edificio como educador ambiental; Guía de diseño.

Keywords: Environmental education; Education for sustainable development; Sustainable school architecture; The Building as an environmental educator; Design guidelines.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, José Carlos; SILVA, Dirceu da. Desenvolvimento sustentável e Educação Ambiental: uma trajetória comum com muitos desafios. RAM, Rev. Adm. Mackenzie. São Paulo, 2011, vol.12, n.3, pp.51-82

BRASIL. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Vamos cuidar do Brasil com escolas sustentáveis: educando-nos para pensar e agir em tempos de mudanças socioambientais globais. Brasília: SECADI, 2012, 9-49.

CMMAD. Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nosso Futuro Comum. 2º Edição. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

DAYRELL, Juarez. Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

FRAGO, A V.; ESCOLANO, A. Currículo, espaço e subjetividade. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

GOUGH, A., Lee, J. C.-K., & Tsang, E. P. K. (Eds.). (2020a). Green school globally: Stories of impact on education for sustainable development. Cham: Springer. 2020, 453p

ONU. Organização das Nações Unidas. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015.

TRAJBER, Raquel; SATO, Michèle. Escolas Sustentáveis: incubadoras de transformações nas comunidades. Revista Eletrônica Mestrado em Educação Ambiental, v. especial, p. 70-78, set. 2010.

TUCKER, R; IZADPANAHI, P. Live green, think green: Sustainable school architecture and children's environmental attitudes and behaviors. Journal of Environmental Psychology, Volume 51, 2017, p.209-216.

PROCESSOS DIGITAIS NO ENSINO DE PROJETO DE ARQUITETURA

JÚLIA VECHETINI MENIN

DADOS

Mestranda do programa de pós-graduação em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia pelo IAU-USP.

juliavmenin@usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/1046951181586946 - Última atualização: 22/06/2022
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-5799-2360
Academia.edu/Researchgate: https://independent.academia.edu/JuliaVechetiniMenin https://www.researchgate.net/profile/Julia-Vechetini-Menin

Marcelo Claudio Tramontano
tramont@sc.usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/1999154589439118 - Última atualização: 04/07/2022
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0044-4432
Academia.edu/Researchgate: https://usp-br.academia.edu/MarceloTramontano https://www.researchgate.net/profile/Marcelo-Tramontano

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 03/2021 a 09/2024
Período coberto pelo relatório: 03/2021 a 07/2022
Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia
Projeto do orientador: PROJETO RIZOMA

PROCESSOS DIGITAIS NO ENSINO DE PROJETO DE ARQUITETURA

PROCESOS DIGITALES EN LA ENSEÑANZA DEL DISEÑO DE ARQUITECTURA

DIGITAL PROCESSES IN THE TEACHING OF ARCHITECTURAL DESIGN

RESUMO

As mudanças ocorridas no campo da arquitetura, a partir da informatização, tanto através do desenvolvimento de sistemas CAD (Computer Aided Design) como dos sistemas CAM (Computer Aided Manufacturing) permitiram um desenvolvimento no que se refere a formas e processos de fabricação na arquitetura. Muitos dos conceitos explorados por arquitetos e pesquisadores nos anos 1960 e 1970, precedidos por princípios da Cibernética e das Ciências da Informação, foram se efetivando a partir dos anos 1990 e 2000, principalmente em função do desenvolvimento de softwares mais sofisticados para manipulação de formas complexas e de equipamentos que viabilizaram a fabricação digital e a prototipagem rápida das mesmas, condição potencializada ainda mais nas últimas décadas. Diante dessa realidade, o uso de novas tecnologias de modelagem paramétrica e fabricação digital começaram a ser exploradas no ensino de projeto nas faculdades de arquitetura. Nesse contexto, partindo da premissa inicial de que, mesmo incorporado às grades curriculares dos cursos de graduação em arquitetura, o uso das tecnologias CAD/CAM ainda é bastante limitado ao objetivo de representação ou produto final, essa pesquisa pretende investigar os benefícios e limitações das tecnologias recentes aplicadas ao ensino de projeto arquitetônico na universidade. Discute-se como a incorporação dessas ferramentas na formação do arquiteto e a sua utilização desde o início do processo de projeto de arquitetura, promovem maior compreensão espacial e domínio dos processos construtivos, consequentemente proporcionando aos futuros profissionais maior segurança na tomada de decisões e mais liberdade projetual, principalmente no desenvolvimento e produção de modelagens complexas. A pesquisa irá se estruturar em três eixos principais, nomeados: Compreender, Conhecer e Experimentar. No primeiro eixo, a pesquisa propõe uma extensa consulta a fontes secundárias, em artigos científicos, teses, dissertações, em formato físico ou digital. A partir dessas leituras, será feita uma revisão bibliográfica que será sistematizada em uma linha do tempo demonstrando a evolução dos meios digitais aplicados ao ensino de arquitetura, dando ênfase na compreensão dos processos de projeto mediados computacionalmente. Na segunda etapa, serão discutidos estudos de caso que contemplam iniciativas por parte das universidades na adoção das tecnologias CAD/CAM como parte integrante do processo de projeto, destacando os formatos de aplicação, como disciplinas obrigatórias, optativas ou cursos de extensão e as abordagens,

espaços físicos e ferramentas envolvidas durante o processo. Por fim, no terceiro eixo, propõe-se um experimento de processo projetual, no qual a proposta será o desenvolvimento de um objeto arquitetônico com a utilização dos sistemas CAD/CAM desde a etapa de concepção do objeto, até a produção do seu modelo final. Espera-se que nesse experimento seja possível realizar o aprofundamento das técnicas estudadas e de acordo com os materiais e ferramentas disponíveis no contexto local da pesquisa. Planeja-se que esse experimento seja desenvolvido através da pesquisa-ação, metodologia que procura uma aplicação e validação do embasamento teórico construído e permite que os pesquisadores e participantes se tornem capazes de buscar soluções para seus problemas. Dessa forma, a pesquisa pretende discutir a lacuna apontada por Pupo (2009) no que se refere à exploração de diferentes formas de ensino de projeto nas escolas de arquitetura no Brasil, permitindo não apenas explorar o CAD de forma simples, mas incorporar a utilização de programação/algoritmos e estimular a execução de projetos arquitetônicos com maior complexidade de construção. Essas novas tecnologias não só representam uma revolução na maneira de projetar e produzir arquitetura, mas também são acompanhadas de consequências acadêmicas, culturais, financeiras e ecológicas importantes. Até o momento, foram feitas revisões no plano e no cronograma da pesquisa, além de um roteiro de leituras sistematizadas com bibliografias bases que a fundamentam. Esse roteiro orienta as consultas às fontes secundárias e consequentemente a construção da linha do tempo acima citada. A pesquisa desenvolve-se no Nomads.usp - Núcleo de Estudos de Habitares Interativos (www.nomads.usp.br), do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

Palavras-chave: Tecnologias CAD/CAM; Ensino; Processo de projeto; Arquitetura.

Palabras-clave: Tecnologías CAM/CAM ; Enseñando; Proceso de diseño; Arquitectura.

Keywords: CAD/CAM technologies; Teaching; Design process; Architecture.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Ariovaldo. L. Impacto das novas tecnologias nos currículos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo. In: SEMINÁRIO NACIONAL A INFORMÁTICA NO ENSINO DE ARQUITETURA, 1., 1995, Salvador. Anais... Salvador : FAUFBA, 1995. v. único.

CELANI, G. GIANCAGLIA, M.E. KOWALTOWSKI, D.C.C.K. CAD - o lado criativo duas experiências educacionais visando mudar a forma como estudantes de arquitetura usam o CAD. Pós. Revista do Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela FAUUSP, 2011.

CELANI, G. MONTEIRO, A.M.R.G; FRANCO, J.M.S. Integração de tecnologias CAD/CAM/CAE no ateliê de arquitetura: uma aplicação no projeto de edifícios altos. Gestão & Tecnologia de Projetos, v. 12, n.1, 2017, p.29.

CELANI, M. G. Beyond analysis and representation in CAD: a new computational approach to design education. 2002. 203 f. Tese (Doutorado) – Departamento de Arquitetura, Massachusetts Institute Of Technology, Massachusetts, 2002.

NOJIMOTO, C; SOUZA, M; SOARES, J; TRAMONTANO, M. Thinking about systems collaboration aspects and local context in the design process based on parametric design and digital fabrication. In: XIX CAADRIA International Conference of the Association of Computer-Aided Architectural Design Research in Asia, Kyoto, 2014.

ORCIUOLI. A. O impacto das tecnologias de fabricação digital nos processos de design. AU – Arquitetura e Urbanismo: digital: Ed. 183, São Paulo, junho 2009a. Disponível em: <http://www.revistaau.com.br/arquitetura-- urbanismo/183/artigo141180--2.asp>. Acesso em: 30 jun. 2022.

OXMAN, Rivka. Digital architecture as a challenge for design pedagogy: theory, knowledge, models and medium. Design Studies, n. 29, 2008, p. 99-120.

PUPO, Regiane Trevisan. A inserção da PROTOTIPAGEM E FABRICAÇÃO DIGITAIS no processo de projeto: um novo desafio para o ensino de arquitetura. Campinas, 2009. 237f. Tese (Doutorado em Engenharia Civil) – Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Universidade Estadual de Campinas.

ROCHA, I. A. M. Programa e projeto na era digital: o ensino de projeto de arquitetura em ambientes virtuais interativos. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-graduação em Arquitetura da UFRGS, Porto Alegre, 2009.

SEDREZ, M.; CELANI, G. Ensino de projeto arquitetônico com a inclusão de novas tecnologias: uma abordagem pedagógica contemporânea. Pós - Revista do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP, v.21, 2014. p. 78-97. DOI: https://doi.org/10.11606/issn.2317-2762.v21i35p78-97

AVALIAÇÃO DO EFEITO COMBINADO DE DIFERENTES CONDIÇÕES MICROCLIMÁTICAS E ENVELHECIMENTO NATURAL DAS TINTAS SOBRE O DESEMPENHO TÉRMICO DOS EDIFÍCIOS

DADOS

LORENA SANTOS BEZERRA COUTO

Doutoranda do programa de pós-graduação em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia pelo IAU-USP

lorenacouto@usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/6923805091806074- Última atualização: 17/05/2022
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6340-7946
Academia.edu/Researchgate: https://www.researchgate.net/profile/Lorena-Couto-3

Kelen Almeida Dornelles
kelend@usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/4576117054220288- Última atualização: 12/07/2022
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-5683-7139
Academia.edu/Researchgate: https://www.researchgate.net/profile/Kelen-Dornelles

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 03/2020 a 09/2024
Período coberto pelo relatório: 03/2020 a 07/2022
Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia
Projeto do orientador: DESENVOLVIMENTO DE REVESTIMENTOS FRIOS PARA O AMBIENTE CONSTRUÍDO: estado da arte, avaliação e perspectivas de uso em edifícios e cidades no Brasil.

Avaliação do efeito combinado de diferentes condições microclimáticas e envelhecimento natural das tintas sobre o desempenho térmico dos edifícios

Evaluación del efecto combinado de diferentes condiciones climáticas y del envejecimiento natural de las pinturas sobre el rendimiento térmico de los edificios

Evaluation of the combined effect of different climatic conditions and natural aging of paints on the thermal performance of buildings

RESUMO

Compreender a forma como a envoltória da edificação interage com seu entorno, clima, e características específicas do local em que está inserida, é de extrema importância para a melhoria das condições de conforto em seu interior. Uma estratégia passiva já confirmada como eficaz para redução da temperatura interna de um edifício e mitigação dos efeitos nocivos das ilhas de calor urbanas, é o uso nas superfícies externas de materiais frios (cool materials), caracterizados por apresentarem baixa absortância solar e alta emitância térmica. Contudo, o processo de envelhecimento natural dessas superfícies interfere diretamente nessas propriedades, devido tanto à sua degradação quanto ao acúmulo de partículas sobre elas. Neste contexto, esta pesquisa busca investigar o envelhecimento natural de tintas para pintura de fachadas em diferentes localidades do território brasileiro, a partir da hipótese de que este processo é variável de acordo com o sítio em que está inserida a edificação, e da radiação incidente em cada fachada de acordo com sua orientação. As tintas avaliadas nesta pesquisa são de 6 (seis) cores distintas e de mesmo fabricante, variando entre um branco, duas cores clara, uma cor escura e duas cores vibrantes. O método utilizado está estruturado em quatro principais etapas: (1) medições de características termofísicas e de coloração das amostras recém pintadas; (2) exposição às intempéries; (3) repetição das medições anteriores após período de envelhecimento e, por fim; (4) avaliação por simulação computacional do impacto deste envelhecimento no desempenho térmico dos edifícios. As amostras foram expostas nas cidades de São Carlos – SP onde se encontra o Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, Teresina – PI e Florianópolis – SC, em estações de envelhecimento que permitam que as amostras estejam direcionadas para norte, sul, leste e oeste. A absortância solar foi obtida a partir da medição da refletância solar, realizada utilizando um espectrofotômetro com esfera integradora, a emitância térmica, com uso do emissômetro e os parâmetros de cor, com um colorímetro. As tintas ficarão expostas por um total de 2 (dois) anos, com novas medições de absortância solar, emitância térmica e parâmetros de cor a cada 12 (doze) meses. Por fim, serão realizadas simulações computacionais, utilizando o software EnergyPlus, a fim de identificar o impacto de cada localidade no envelhecimento das tintas e, consequentemente, no desempenho térmico da edificação. Até o presente momento, ainda não se pode concluir sobre o envelhecimento das tintas, ou a respeito da

interferência do clima, características locais ou quaisquer outros fatores, nas propriedades das superfícies analisadas, já que as amostras se encontram a pouco mais que quatro meses expostas para envelhecimento natural. Contudo, já se observa a relação presente entre a absortância solar das amostras e os parâmetros de cores medidos, em especial a luminosidade (L*), com coeficiente de determinação de 0,94 para a correlação realizada. Correlação esta, que ao decorrer da pesquisa será avaliada a partir das alterações com o envelhecimento natural das amostras.

Palavras-chave: absortância solar, tintas, envelhecimento natural, desempenho térmico.

Keywords: solar reflectance, coatings, natural aging, thermal performance.

REFERÊNCIAS

ALCHAPAR, N. L.; CORREA, E. N. Aging of roof coatings. Solar reflectance stability according to their morphological characteristics. Construction and Building Materials, v. 102, p. 297–305, 2016.

DORNELLES, K. A., CARAM, R., SICHIERI, E. Natural weathering of cool coatings and its effect on solar refelctance of roof surfaces. Energy Procedia, v. 78, p. 1587-1592, 2015.

MASTRAPOSTOLI, E.; SANTAMOURI, M.; KOLOKOTSA, D.; VASSILIS, P.; VENIERI, D.; GOMPAKIS, K. On the ageing of cool roofs: Measure of the optical degradation, chemical and biological analysis and assessment of the energy impact. Energy and Buildings, v. 114, p. 191–199, 2016.

PAOLINI, R., DESTAILLATS, H., ZINZI, M., TARRANEO, G., FERRARI, F., SLEIMAN, M., MUSCIO, A., METRANGOLO, P.. POLI, T., LEVINSON, R. Effects of soiling and weathering on the albedo of building envelope materials: lessons learned from natural exposure in two European cities and tuning of a laboratory simulation practice. Solar Energy Materials and Solar Cells, 2020.

PISELLO, A. L., CASTALDO, V. L., PISELLI, C., PIGNATTA, G., COTANA, F. Combined thermal effect of cool roof and cool façade on a prototype building. Energy Procedia. v. 7, p. 1556-1561, 2015.

SANTAMOURIS, M.; SYNNEFA, A.; KARLESSI, T. Using advanced cool materials in the urban built environment to mitigate heat islands and improve thermal comfort conditions. Solar Energy, v. 85, p. 3085–3102, 2011.

SANTAMOURIS, M., YUN, G. Y. Recent development and research priorities on cool and super cool materials to mitigate urban heat island. Renewable Energy, v. 161, p. 792-807, 2020.

SHIRAKAWA, M. A., LIMA, L. N.; GAYLARDE, C. C.; SILVA JUNIOR, J. A., LOZ, P. H. F., JOHN, V. M. Effects of natural aging on the properties of a cool surface exposed in different Brazilian environments. Energy & Buildings, v. 221, 2020.
TSOKA, S. Influence of aging on the performance of cool coatings. Eco-Efficient Pavement Construction Materials, p. 147-167. 2020.

ZINZI, M. Exploring the potentialities of cool facades to improve the thermal response of Mediterranean residential buildings. Solar Energy, v. 135, p. 386–397, 2016.

ARQUITETURA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E MAPEAMENTO 2012-2022

RAFAEL IGAYARA DA SILVA RAMOS

DADOS

Mestrando do programa de pós-graduação em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia pelo IAU-USP

rafael.igayara.ramos@usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/9459599361816665 -
Última atualização: 21/03/21
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-4581-7711

Anja Pratschke
pratschke@usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/9669955733350604 -
Última atualização: 06/07/2022
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7126-2871 Academia.edu/
Researchgate: https://usp-br.academia.edu/AnjaPratschke/
https://www.researchgate.net/profile/Anja-Pratschke

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 03/21 a 09/24
Período coberto pelo relatório: Janeiro/2021 a Julho/2022
Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia
Projeto do orientador: Comunicação Ecológica em Arquitetura: da Colaboração a Agency

ARQUITETURA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E MAPEAMENTO 2012-2022

ARQUITECTURA E INTELIGENCIA ARTIFICIAL: FUNDAMENTOS TEÓRICOS Y MAPEO 2012-2022

ARCHITECTURE AND ARTIFICIAL INTELLIGENCE: THEORETICAL FOUNDATIONS AND MAPPING 2012-2022

RESUMO

Esta pesquisa buscará estudar o uso da inteligência artificial nas atividades projetuais de arquitetura. Na última década, sob a nomenclatura ampla de “inteligência artificial”, algoritmos de machine learning ("aprendizado de máquina") têm ganhado proeminência em diversos campos do conhecimento e da economia. Estes sistemas se mostraram capazes de utilizar o crescente volume de dados gerados e coletados pela expansão da internet, além da potência computacional dos hardware contemporâneos, para solucionar problemas e executar tarefas desafiadoras. Hoje, os sistemas sociotécnicos baseados em inteligência artificial expandem sua influência de maneira acelerada e já mediam nossos horizontes de possibilidade, reorganizam a distribuição social do poder, e informam nossa percepção e conceitualização das experiências de mundo. Neste contexto ampliado, a pesquisa buscará documentar a assimilação contemporânea dessas técnicas no âmbito do projeto de arquitetura. A discussão sobre as relações entre inteligência artificial e arquitetura remonta às próprias origens do campo e do design computacional, desde a metade do século XX, mas o recorte específico desta pesquisa se localiza no desdobramento dos avanços técnicos ocorridos na última década. Assim, a pesquisa pretende contribuir para a discussão epistêmica, conceitual e filosófica, a partir do campo bibliográfico de estudos críticos em IA, de forma a embasar a atuação projetual contemporânea.

O objetivo geral da pesquisa é revisar e discutir os conceitos fundamentais contemporâneos de inteligência artificial, para fundamentar o pensamento e a utilização desses métodos no campo de design computacional em arquitetura. Para tanto, a pesquisa se desdobra nos seguintes objetivos específicos: (1) uma revisão epistemológica e conceitual do campo da inteligência artificial: definição de termos como “inteligência”, “artificial”, “percepção”, “racionalidade”, etc. à luz do estado da arte de sua implementação técnica e do campo bibliográfico de estudos críticos em IA; (2) analisar as relações entre o campo de inteligência artificial e os

métodos de processo de projeto computacional na área de arquitetura, identificando tendências,

potencialidades e desafios; (3) mapear os trabalhos contemporâneos pioneiros na utilização crítica e tecnicamente informada dos métodos de machine learning, com especial atenção para o problema dos sistemas de representação.

Em relação aos métodos, pesquisa irá utilizar fontes secundárias bibliográficas como livros, dissertações e teses, artigos, revistas especializadas e sites da internet, privilegiando-se a produção recente. Para o mapeamento dos projetos arquitetônicos, serão coletados representações gráficas, documentação fotográfica, projetos, desenhos, diagramas, vídeos, entrevistas, entre outros materiais de divulgação relevantes à documentação e estudo dos projetos. Além disso, a pesquisa fará uso de fontes primárias, através da realização de entrevistas e visitas, quando possível, aos laboratórios e escritórios analisados. Como considerações parciais da pesquisa em andamento, podemos mencionar as dificuldades inerentes aos esforços de documentar um fenômeno em curso – muitas publicações relevantes foram publicadas já durante o período da pesquisa, o que significa que o estado da arte da bibliografia especializada está em constante expansão e revisão. Adicionalmente, trata-se de um assunto com grande apelo midiático, produzindo uma tendência a mistificações e promessas exageradas, que frequentemente não correspondem às reais capacidades dos sistemas técnicos – o que, por sua vez, demanda do pesquisador não somente um olhar crítico, mas também um constante ceticismo sobre os objetos de estudo. Por fim, um resultado parcial do mapeamento em realização aponta para trabalhos interessantes de arquitetos e designers que não apenas utilizam esses métodos como ferramentas estáticas, mas que buscam reprojetar as próprias interfaces entre projetista e IA de acordo com os métodos e objetivos próprios ao campo projetual.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Projeto Computacional; Cultura Digital; Projeto de Arquitetura; Arquitetura Contemporânea.

Palabras-clave: Inteligencia Artificial; Diseño Computacional; Cultura Digital; Diseño Arquitectonico; Arquitectura Contemporánea.

Keywords: Artificial Intelligence; Computational Design; Digital Culture; Architectural Design; Contemporary Architecture.

REFERÊNCIAS

AS, I.; BASU, P. (EDS.). The Routledge companion to artificial intelligence in architecture. Abington, Oxon ; New York: Routledge, 2021.

BERNSTEIN, P. G. Machine learning: architecture in the age of artificial intelligence.
London: RIBA, 2022.

CAMPO, M. DEL; LEACH, N. (EDS.). Machine hallucinations: architecture and artificial intelligence. Oxford: John Wiley & Sons, 2022.

CHAILLOU, S. Artificial intelligence and architecture: from research to practice. 1. ed.
Boston: De Gruyter, 2021.

COULDRY, N.; MEJIAS, U. A. The costs of connection: how data is colonizing human life and appropriating it for capitalism. Stanford, California: Stanford University Press, 2019.

CRAWFORD, K. Atlas of AI: power, politics, and the planetary costs of artificial intelligence. New Haven: Yale University Press, 2021.

MANOVICH, L. AI Aesthetics. Strelka Press ed. [s.l: s.n.].

MENGES, A.; AHLQUIST, S. (EDS.). Computational design thinking. Chichester: Wiley,
2011.

RUSSELL, S. J.; NORVIG, P. Artificial intelligence: a modern approach. Third edition,
Global edition ed. New York: Pearson, 2016.

WITT, A. Formulations: architecture, mathematics, culture. Cambridge, Massachusetts:
The MIT Press, 2021.

ALGORITHM-AIDED DESIGN E PARÂMETROS URBANÍSTICOS: PROCESSO INTEGRADO DE PROJETO ARQUITETÔNICO

THAMYRES LOBATO REIS

DADOS

Mestranda do programa de pós-graduação em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia pelo IAU-USP

thamyreslobato@usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/9673134043028011 - Última atualização: 14/11/2021
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-5601-2671
Academia.edu/Researchgate: https://independent.academia.edu/ThamyresLobato
https://www.researchgate.net/profile/Thamyres-Lobato-Reis

Marcelo Claudio Tramontano
tramont@sc.usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/1999154589439118 - Última atualização: 04/07/2022
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0044-4432
Academia.edu/Researchgate: https://usp-br.academia.edu/MarceloTramontano / https://www.researchgate.net/profile/Marcelo-Tramontano

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 07/2021 a 01/2025
Período coberto pelo relatório: 07/2021 a 07/2022
Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia
Projeto do orientador: PROJETO RIZOMA

Algorithm-Aided Design e Parâmetros Urbanísticos: Processo Integrado de Projeto Arquitetônico

Algorithm-Aided Design y Parámetros Urbanos: Proceso de Diseño Arquitectónico Integrado

Algorithm-Aided Design and Urban Parameters: Integrated Architectural Design Process

RESUMO

Com os avanços tecnológicos, software de modelagem tridimensional que permitem a elaboração de modelos digitais se tornam cada vez mais comuns aos arquitetos. Entretanto, com o aprimoramento das tecnologias para arquitetura, as ferramentas digitais ultrapassaram suas potencialidades de representação (com as ferramentas CAD) e começaram a assumir um papel mais decisivo nas tomadas de decisões. Stanislas Chaillou (2019), ao discutir as novas metodologias de design computacional, destaca dois fatores podem ser utilizados para avaliar o uso de novas tecnologias no processo de projeto arquitetônico: "Variedade" (quantitativo), focando na geração de uma maior quantidade de formas e geometrias mais complexas, além da possibilidade de aplicação em um maior número de tipologias e contextos e "Relevância" (fator qualitativo), com foco em projetos executáveis e aspectos construtivos, associado a uma maior quantidade de parâmetros restritivos, análises computacionais e dados do terreno e entorno. Levando em consideração a perspectiva da "Relevância", foi definido que seria interessante investigar a relação entre o projeto arquitetônico e onde está inserido, com foco nos parâmetros urbanísticos e as características do entorno. Destaca-se ainda o caráter sistêmico e complexo das relações entre o objeto arquitetônico e o espaço urbano, com enfoque no processo de projeto. O objeto arquitetônico é diretamente influenciado pelo local onde está inserido, bem como contribui para a modificação do mesmo. O Objetivo Geral da pesquisa consiste, portanto, em investigar a relação entre o processo de Projeto Arquitetônico e o espaço urbano de maneira sistêmica através do Algorithm-Aided Design. Os Objetivos Específicos incluem: contribuir para a construção de uma compreensão sistêmica complexa sobre a relação existente entre o objeto arquitetônico e o espaço urbano, com enfoque no processo de projeto; contribuir com disseminação do conhecimento referente às ferramentas digitais disponíveis que podem auxiliar a integração do processo de Projeto Arquitetônico com espaço urbano envolvendo uso de algoritmos; aproximar o pesquisador de maneira prática das ferramentas digitais

levantadas anteriormente atrás de experimentos pessoais; propor e avaliar processo de projeto arquitetônico integrado com o espaço urbano através do Algorithm-Aided Design; e contribuir com a discussão sobre o uso do Algorithm-Aided Design e do Design Paramétrico para além da criação de formas complexas. Dado o caráter exploratório da pesquisa e transdisciplinar da pesquisa, o seu desenvolvimento necessita de estudos complementares que auxiliem a compreensão do tema. Dessa forma, as primeiras etapas consistem em levantamentos do referencial teórico que facilitem o entendimento do assunto e suas possibilidades. Para além da abordagem teórica, a pesquisa propõe experimentações práticas que possibilitem a aproximação do pesquisador com as ferramentas disponíveis, bem como a avaliação das proposições colocadas. De acordo com o colocado anteriormente e os objetivos propostos, definem-se as seguintes etapas metodológicas para a realização da pesquisa: 1. pesquisa teórica; 2. estudos / experimentos práticos pessoais; 3. elaboração e preparação do experimento coletivo; 4. execução e avaliação do experimento coletivo. Os principais procedimentos metodológicos empregados na pesquisa consistem no levantamento do referencial teórico através da consulta a fontes secundárias, além do levantamentos de experiências para etapa de estudos / experimentos práticos pessoais. Para a etapa envolvendo a elaboração e execução do experimento, propõe-se a abordagem metodológica “Analysis–Synthesis–Evaluation”. Serão utilizados ambos a Observação informal e o Relato de experiência para contribuir com a avaliação do experimento. Por último, os resultados serão sistematizados. Os resultados esperados dessa pesquisa, além da dissertação, consistem na: produção de uma compreensão sistêmica complexa sobre a relação existente entre o objeto arquitetônico e o espaço urbano, com enfoque no processo de projeto; levantamento teórico sistematizado; relatos de experiência pessoais; relatos de experiências de terceiros; elaboração, aplicação e avaliação de um experimento; materiais digitais que podem ser utilizados por outros pesquisadores, estudantes e profissionais da área; artigos em congressos e revistas; entre outros.

Palavras-chave: Algorithm-Aided Design; Processo de Projeto Arquitetônico; Parâmetros Urbanísticos; Design Paramétrico.

Palabras-clave: Algorithm-Aided Design; Proceso de Diseño Arquitectónico; Parámetros Urbanos; Diseño Paramétrico.

Keywords: Algorithm-Aided Design; Architectural Design Process; Urban Parameters; Parametric Design.

REFERÊNCIAS

DIGIANDOMENICO, D. S. Otimização de projeto orientado ao desempenho em arquitetura. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo. São Carlos, SP, 2019. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/102/102131/tde-09092019-095255/pt-br.php. Acesso em: 20 nov. 2021

KOLAREVIC, B. Architecture in the Digital Age: Design and Manufacturing. London: Taylor & Francis, 2003.

LIMA, F. et al. Citymetrics: A (para)metric system for the analysis and optimization of urban configurations. Digital techniques applied to design process. Juiz de Fora, MG: Editora UFJF, 2019. p. 127–143. Disponível em: https://www.ufjf.br/domvs/files/2013/11/DIGITAL-TECHNIQUES-APPLIED-TO-DESIGN-PROCESS.pdf. Acesso em: 18 ago. 2021.

LIMA, F.; KÓS, J. R.; PARAÍZO, R. Algorithms-Aided Sustainable Urban Design: Geometric and Parametric Tools for Transit-Oriented Development. Handbook of research on visual computing and emerging geometrical design tools, 2016. p. 875–897. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/330481831_Algorithms-Aided_Sustainable_Urban_Design_Geometric_and_Parametric_Tools_for_Transit-Oriented_Development. Acesso em: 18 mar. 2022.

MARINA, Ognen ; STAVRIC, Milena. Parametric modeling for advanced architecture. jan. 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/285467523_Parametric_modeling_for_advanced_architecture. Acesso em: 27 jun. 2019.

NARDELLI, E. S.; VINCENT, C. C. Generative and parametric design in Brazilian social housing production. RESPECTING FRAGILE PLACES [29th eCAADe Conference Proceedings], 2011, pp.93-98.

NOJIMOTO, C; SOUZA, M; SOARES, J; TRAMONTANO, M. Thinking about systems collaboration aspects and local context in the design process based on parametric design and digital fabrication. In: XIX CAADRIA International Conference of the Association of Computer-Aided Architectural Design Research in Asia, Kyoto, 2014.

OXMAN, R. 2005. Theory and design in the first digital age. Design Studies, 27(2006):229-265.

SANCHES, L.; ABDALLA, G.; ALBERTO, K. C. Constraints Based Generative System and Parametric Tools as support on the Architectural Design Process. Digital techniques applied to design process. Juiz de Fora, MG: Editora UFJF, 2019. p. 144–157. Disponível em: https://www.ufjf.br/domvs/files/2013/11/DIGITAL-TECHNIQUES-APPLIED-TO-DESIGN-PROCESS.pdf. Acesso em: 18 ago. 2021.

TEDESCHI, A. AAD_Algorithms-Aided Design: Parametric Strategies using Grasshopper. Le Penseur, Itália, 2014.

PROCESSOS CONSTRUTIVOS NO CANTEIRO-ESCOLA AUTOGESTIONÁRIO COMUNA DA TERRA IRMÃ ALBERTA: FORMAÇÃO COMPLEMENTAR EM ARQUITETURA E CARPINTARIA

VICTOR DE ALMEIDA PRESSER

DADOS

Mestrando do programa de pós-graduação em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia pelo IAU-USP

victor.presser@alumni.usp.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/4193499144176998 Última atualização: 30/03/2021

inoakemi@sc.usp.bí
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/1346680801367111 - Última atualização: 26/05/2022
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-5362-4242 Academia.edu/

Processos construtivos no Canteiro-Escola Autogestionário Comuna da Terra Irmã Alberta: formação complementar em arquitetura e carpintaria

Procesos constructivos en la Escuela Autogestionada de Construcción Comuna da Terra Irmã Alberta: formación complementaria en arquitectura y carpintería)

Construction processes at the Self-managed Construction School Comuna da Terra Sister Alberta: complementary training in architecture and carpentry

RESUMO

Este projeto de pesquisa tem como tema mais amplo a formação de trabalhadores da construção civil, através de um processo específico que é o Canteiro-Escola, em processos que buscam além do projeto e construção: colocam em pauta a sustentabilidade, a formação da consciência política frente aos arranjos produtivos, e a articulação dos diversos atores do canteiro de obras, para desenvolvimento de técnicas que sejam socialmente justas e ambientalmente corretas. Através de metodologias de pesquisa-ação, esta discussão será realizada a partir da análise de um processo construtivo específico, que é o objeto central da pesquisa, denominado Canteiro-Escola Autogestionário Comuna da Terra Irmã Alberta, trabalho de assessoria técnica coordenado pelo Instituto Laudenor de Souza, pelo projeto denominado "Difusão de Culturas construtivas populares tradicionais para preservação do patrimônio imaterial da construção civil", contemplado com recursos do Edital de "Assistência Técnica em Preservação do Patrimônio" do Conselho de Arquitetura de São Paulo (CAU- SP). O trabalho tem como objetivo a construção do alojamento da "Escola Popular de Teatro e Vídeo de São Paulo" no Irmã Alberta, num formato de Canteiro Escola, de Setembro a Novembro de 2022. Esta pesquisa se propõe a conceituar e sistematizar o debate acerca do conceito de Canteiro-Escola, para por fim analisar criticamente o estudo de caso em questão. Dessa maneira, verificar as possibilidades do Canteiro Escola na Comuna da Terra Irmã Alberta tanto enquanto processo pedagógico, quanto arranjo produtivo para relações de trabalho menos opressoras e mais dialógicas. Esta pesquisa se funda na metodologia da pesquisa-ação, conforme demonstrado na vasta experiência em pesquisa-ação aplicada ao campo da Arquitetura e do Urbanismo do grupo HABIS. Na pesquisa-ação, tanto pesquisadores como pesquisados atuam de maneira conjunta para a alteração de uma realidade dada e entendida como ruim e passível de modificação. A pesquisa e a ação são simultâneas e intrínsecas. Ao propor a ação, pesquisadores e pesquisados tornam-se agentes, estão em movimento. Além disso, ao observar esta ação, é como se

pesquisadores e pesquisados estivessem sobre um palco em uma cena. Por isso a denominação atores, pois eles atuam, modificam os caminhos da ação, não estão estáticos, e nem são passíveis. A sistematização e síntese dos dados obtidos no trabalho de campo serão confrontadas com os resultados da pesquisa sobre o tema “Canteiro-Escola”, com objetivo de analisar criticamente esse processo.

Palavras-chave: Canteiro Escola, formação, carpintaria, reforma agrária

Palabras-clave: Escuela de Construccíon, formacíon, carpintería, reforma agraria Keywords: Construction School; formation; carpentry; land reform;

REFERÊNCIAS

BARAVELLI, J. E.. Trabalho e Tecnologia no Programa MCMV. Tese (doutorado em Arquitetura e Urbanismo). Faculdade de Arquitetura de Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014

FERREIRA, T. L. F.. Arquiteturas Vernáculas e Processos Contemporâneos de Produção: formação, experimentação e construção em um assentamento rural. Tese de Doutorado. Escola de Engenharia de São Carlos/Universidade de São Paulo, São Carlos, 20014.

FERRO, S.. O canteiro e o desenho. São Paulo: Projeto, 1982.

FREIRE, P.. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In: BRANDÃO, C. R.. Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1984

GALINARI, A. F.. A escolha do sistema construtivo: caracterização e análise de propostas - para habitação de interesse social em madeira de plantios florestais. Dissertação [Mestrado em Arquitetura e Urbanismo]. Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2003.

LEITE, T. M.. Análise da viabilidade técnica e econômica da produção de janelas de madeira de eucalipto em uma marcenaria coletiva autogestionária para projetos de habitação social rural. Dissertação [Mestrado em Arquitetura e Urbanismo]. Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2009.

LOPES, J. M. A.. O dorso da Cidade: os Sem Terra e a concepção de uma outra Cidade. In: Boaventura de Souza Santos (Org.). Produzir para Viver: os Caminhos da Produção não Capitalista. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2002, v. único, p. 283-326

RONCONI, R. (1995). Habitações construídas com gerenciamento pelos usuários, com organização da força de trabalho em regime de mutirão: o programa FUNAPS comunitário. Dissertação [Mestrado em Arquitetura e Urbanismo]. Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 1995.

SHIMBO, L. Z.. A casa é o pivô: mediações entre o arquiteto, o morador e a habitação rural. Dissertação [Mestrado em Arquitetura e Urbanismo]. Escola de Engenharia de São Carlos, São Carlos, 2004.

VALLE, I. M. R. do. A pré-fabricação de dois sistemas de cobertura com madeira de florestas plantadas. Estudos de casos: os assentamentos rurais Pirituba II e Sepé Tiaraju. Tese de Doutorado. Escola de Engenharia de São Carlos/ Universidade de São Paulo, São Carlos, 2011.

ANÁLISE INTEGRADA DE VARIÁVEIS OPERACIONAIS E TÉCNICAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO DE ROCHAS ORNAMENTAIS DO TIPO QUARTZITO

DADOS

WANA FAVERO GABURO

Doutoranda do programa de pós-graduação em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia pelo IAU-USP

wanadorigo@usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/5682830940603558 - Última atualização: 28/10/2020

ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3350-8604

Eduvaldo Paulo Sichieri

sichieri@sc.usp.br

Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/2918779057963012 Última atualização: 15/01/2020

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-5747-0340

Academia.edu/ResearchGate: https://www.researchgate.net/profile/Ep-Sichieri

Vigência do projeto de pesquisa no programa de pós-graduação do IAU-USP: 03/2020 a 12/2022

Período coberto pelo relatório: 09/2021 a 07/2022

Linha de pesquisa do programa de pós-graduação: Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia

Projeto do orientador: Construção com steel frame e sustentabilidade

ANÁLISE INTEGRADA DE VARIÁVEIS OPERACIONAIS E TÉCNICAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO DE ROCHAS ORNAMENTAIS DO TIPO QUARTZITO

ANÁLISIS INTEGRADO DE LAS VARIABLES OPERATIVAS Y DE LAS TÉCNICAS DE IMPERMEABILIZACIÓN DE LAS ROCAS ORNAMENTALES DE TIPO CUARCITA

INTEGRATED ANALYSIS OF OPERATIONAL VARIABLES AND TECHNIQUES FOR WATERPROOFING QUARTZITE DIMENSION STONES

RESUMO

As rochas ornamentais são materiais naturais de alto valor agregado amplamente utilizadas no setor da construção civil e arquitetura como elementos de composição arquitetônica, estrutural e de decoração, sendo aplicadas no revestimento de pisos, paredes, bancadas e outros acabamentos. O Brasil é o quinto maior produtor e exportador de rochas ornamentais do mundo, faturando US$281,7 milhões em exportações no primeiro trimestre de 2022, sendo o estado do Espírito Santo o maior produtor e exportador de rochas ornamentais do País. O destino principal das rochas ornamentais são as obras da construção civil, sendo o estado de São Paulo o principal polo consumidor das rochas naturais de revestimento, absorvendo 45% do total da produção da indústria da pedra. O processo de produção das rochas ornamentais tem início com a etapa de lavra, na qual os blocos de rochas são extraídos de jazidas (ou pedreiras) e posteriormente levados até as indústrias para serem beneficiados através de sucessivas etapas de serragem, polimento e lustro, até se transformarem em chapas acabadas. O processo de industrialização das rochas ornamentais envolve uma cadeia produtiva ampla e que deve ser melhor compreendida tanto ponto de vista ambiental quanto da indústria, visando alternativas para minimizar os impactos ambientais gerados durante o beneficiamento destes materiais, bem como buscar por técnicas que aumente a vida útil da rocha, preservando assim o patrimônio geológico ao aumentar o ciclo de vida destes materiais quando aplicadas nas obras da construção civil. Esta pesquisa de doutorado é o produto de um estudo que se iniciou no mestrado no ano de 2018 e que devido a evolução do tema foi proposta a mudança de nível para doutorado. A proposta inicial do mestrado estudou a influência de diferentes vazões de água na etapa de polimento de três diferentes rochas ornamentais de uso consagrado na construção civil, sendo estas comercialmente conhecidas como “Branco Dallas”, “Cinza Corumbá” e “Preto São Gabriel”. Amostras destes materiais foram polidos sob a vazão de água convencional da indústria (24L/min), e as vazões reduzidas em 17L/min e 10L/min, variando-se

também o tempo de exposição ao processo para cada granulometria de abrasivos. Para aferir a qualidade do polimento, foram realizadas medições de brilho nas superfícies dos ladrilhos. Os resultados permitiram observar que o polimento realizado com menores vazões de água refletiu em maiores valores de brilho, indicando um superdimensionamento do recurso hídrico por parte das indústrias de beneficiamento, além de gerar gastos desnecessários. Diante da evolução do estudo e com a oportunidade em desenvolver a pesquisa a nível de doutorado, o tema do estudo foi ampliado e um segundo aspecto além do uso da água será tratado, que é sobre as técnicas de impermeabilização das rochas ornamentais, principalmente as rochas do tipo quartzito, que possuem alto valor e estão em alta no mercado. A impermeabilização é um processo novo para a cadeia produtiva do setor e contribui para aumentar a vida útil e a durabilidade das rochas frente as solicitações de uso. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é contribuir para o avanço tecnológico do setor produtivo enfatizando dois pontos como a otimização do uso da água como elemento atuante no sistema de desgaste verificado no polimento, bem como as técnicas atuais de impermeabilização de rochas ornamentais, visando propor um novo procedimento utilizando imersão e condições de tempo e pressão para uma maior efetividade na penetração dos impermeabilizantes nos poros dos materiais rochosos. Devido à alta procura do mercado por novos materiais, bem como do expressivo crescimento da exportação de quartzitos e outros tipos de rochas de elevado valor de mercado, as indústrias de beneficiamento de rochas ornamentais estão frente à necessidade de apresentar novas técnicas de impermeabilização que aumentem a resistência e a durabilidade destes materiais contra a degradação pela absorção de líquidos, contribuindo assim para uma maior segurança dos profissionais de arquitetura ao especificarem as rochas ornamentais como materiais de revestimento.

Palavras-chave: Rochas Ornamentais; Quartzito; Impermeabilização; Polimento; Água, Sustentabilidade.

Palabras-clave: Rocas ornamentales; cuarcita; impermeabilización; pulido; agua, sostenibilidad.

Keywords: Ornamental Rocks; Quartzite; Waterproofing; Polishing; Water, Sustainability

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ROCHAS ORNAMENTAIS (ABIROCHAS). Balanço das Exportações e Importações Brasileiras e Rochas ornamentais no primeiro trimestre de 2021. Brasília, 2021. Disponível em: <https://abirochas.com.br/wp-content/uploads/2021/07/Informe-03_2021-Exportac%CC%A7o%CC%83es-1_trimestre-1.pdf>. Acesso em 08 jul 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 15845-2: Rochas para revestimentos: Métodos de ensaio. Parte 2: Determinação de densidade aparente, porosidade aparente e absorção d'água. Rio de Janeiro, 2015.4p.

_____. NBR 15845-1: Rochas para revestimentos: Métodos de ensaio. Parte 1: Análise petrográfica. Rio de Janeiro, 2015.4p.

CENTRO BRASILEIRO DOS EXPORTADORES DE ROCHAS ORNAMENTAIS (CENTROROCHAS). Relatório de exportações de rochas ornamentais de maio de 2022. Disponível em:<https://centrorochas.org.br/wp-content/uploads/2022/06/Relatorio-de-Exportacoes-%E2%80%A2-Maio-2022.pdf>. 2022. Acesso em 06 jul 2022.

CAMUFFO, D. Physical weathering of stones. The Science of the Total Environment, v. 167, p. 1-14, 1995.

CAPPELLETTI, G.; FERMO, P.; CAMILONI, M. Smart hybrid coatings for natural stones conservation. Progress in Organic Coatings, v. 78, p.511–516, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1016/B978-1-78242-283-9.00015-4.

CHIODI, F.; KISTEMANN, C. 2020. Guia de aplicação de rochas em revestimentos. ABIROCHAS, 2020, Brasília-DF. 2ª edição revisada. Disponível em https://abirochas.com.br/wp content/uploads/2021/03/Bula_completa_marco_2021.pdf. Acesso em 20 set. 2022.

FRASCÁ, M.H.B.O. Rochas ornamentais e para revestimento: variedades, propriedades, uso e conservação. In: MELLO, I.S.C. (Coord.). A cadeia produtiva de rochas ornamentais e para revestimento no Estado de São Paulo. São Paulo: IPT, 2004. p. 153-191.

SARDOU FILHO, R.; MATOS, G. M. M.; MENDES, V. A.; IZA, E. R. H. F. Atlas de Rochas Ornamentais do Estado do Espírito Santo. 1 ed. Brasília, DF, Brasil: Serviço Geológico do Brasil, 2013, p.17.

SILVEIRA, L. L. L.; BOLONINI, T. M. Polimento de rochas ornamentais, aspectos tribológicos. Rio de Janeiro: CETEM/MCTIC, 2016. 53p.

ppgau|iau.usp

instituto de arquitetura e urbanismo usp são carlos

programa de pós-graduação

USP

9º SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO do programa de pós-graduação em arquitetura e urbanismo

19 20 21 22 23 set 2022

19 set 2f

9H30

DAVID SPERLING
AMANDA S. RUGGIERO
LUCIANO B. COSTA

15H

FABIO LOPES
RUY SARDINHA
CAROLINA AKEMI

AUDITÓRIO PAULO DE CAMARGO E ALMEIDA

Alexandre Arthur Silveira
mestrado
Cartografia de um território improvável
orientador
David Sperling

Ana Paula Guaratini
mestrado
Cultura e Capital na produção da cidade: o caso do hipsterismo
orientador
Fabio Lopes de Souza Santos

Giovanni Venturini Bussaglia
mestrado
Racionaliza-ação: controvérsias da construção racionalizada de um conjunto habitacional
orientador
David Sperling

Ariane Paero D´Andrea
mestrado
O olhar de Harun Farocki sobre a metrópole contemporânea
orientador
Ruy Sardinha Lopes

Gabriela Koentopp
mestrado
Arte, cidade e participação: as ações do Coletivo Sensibilizar em Curitiba (1983-86)
orientador
Fabio Lopes de Souza Santos

ppgau|iau.usp

instituto de arquitetura e urbanismo usp são carlos

programa de pós-graduação

USP

9 SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO do programa de pós-graduação em arquitetura e urbanismo

19 20 21 22 23 set 2022

14H

Amanda Rosin de Oliveira

mestrado

Trabalho de plataforma: desregulamentações, práticas no urbano e fluxos

orientadora
Cibele Saliba Rizek

Inayara Santos Sampaio

mestrado

A utopia das cidades novas e ideologia de estado no planejamento urbano: o caso de ilha solteira-sp

orientadora
Eulalia Portela Negrelos

Diandra Rodrigues Franco

mestrado

Educação e cidade: o papel do CEU no cotidiano da periferia

orientador
Miguel Antonio Buzzar

15H30

Miranda Zamberlan Nedel

doutorado

As políticas educacionais e arquitetônicas da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) na América Latina, um laboratório social à agenda neoliberal

orientador
Miguel Antonio Buzzar

Rachel Bergantin

doutorado

Escolas ao Ar Livre e as salas-pátio: estudo comparativo entre Brasil e Portugal

orientador
Miguel Antonio Buzzar

AUDITÓRIO PAULO DE CAMARGO E ALMEIDA

20 set

3f

ppgau|iau.usp

instituto de arquitetura e urbanismo usp são carlos

programa de pós-graduação

USP

9º SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO do programa de pós-graduação em arquitetura e urbanismo

19 20 21 22 23 set 2022

21 set 4f

9H

LUCIA SHIMBO
AKEMI INO
JOÃO MARCOS ALMEIDA

10H30

LUCIA SHIMBO
AKEMI INO
JOÃO MARCOS ALMEIDA

AUDITÓRIO PAULO DE CAMARGO E ALMEIDA

Daniel Nardini Marques

mestrado

Análise arquitetônica de projetos de habitação financiados pelo FGTS: projetos-padrão e projetos-publicação

orientadora
Lucia Zanin Shimbo

Tatiane Boisa Garcia

doutorado

Grupos técnicos de arquitetura na habitação popular em São Paulo

orientadora
Lucia Zanin Shimbo

Victor de Almeida Presser

mestrado

Processos construtivos no Canteiro-Escola Autogestionário Comuna da Terra Irmã Alberta: formação complementar em arquitetura e carpintaria

orientadora
Akemi Ino

Helterson Ribeiro da Silva Leite

doutorado

Circulação de métricas e de instrumentos financeirizados de avaliação imobiliária no Brasil

orientadora
Lucia Zanin Shimbo

Mathilde Anastasie do Prado Teixeira Col

doutorado

Lutar para habitar a terra: perspectivas de autonomia através de um projeto de território camponês na região Cantuquiriguaçu, no Brasil (1996 - 2022)

orientador
João Marcos de Almeida Lopes

9º SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO do programa de pós-graduação em arquitetura e urbanismo

19 20 21
22 23
set 2022

22 set 5f

design: juny kp!

9H — AUDITÓRIO PAULO DE CAMARGO E ALMEIDA

Nathalia Cazeri da Silva
mestrado
O Legado do Patrimônio Industrial em Limeira, 1890-1960
orientadora Aline Coelho Sanches

Raul Teixeira Penteado Neto
doutorado
Dispersões críticas: artefatos ambientais complexos
orientador Joubert José Lancha

Marina Lages Goncalves Teixeira
doutorado
Sertão Piauí: A construção da narrativa dos sertões piauienses pelas viagens institucionais brasileiras (1912-1938)
orientadora Maria Angela Bortolucci

10H — AUDITÓRIO PAULO DE CAMARGO E ALMEIDA

Ana Luiza Rodrigues Gambardella
doutorado
REPRESENTAÇÃO E MEMÓRIA: a fotografia como instrumento de construção de uma imagem de cidade, a questão do fotolivro
orientador Joubert José Lancha

10H — SALA PÓS 1

Julia Vechetini Menin
mestrado
Processos digitais no ensino de projeto de arquitetura
orientador Marcelo Claudio Tramontano

Thamyres Lobato Reis
mestrado
Algorithm-Aided Design e Parâmetros Urbanísticos: Processo Integrado de Projeto Arquitetônico
orientador Marcelo Claudio Tramontano

Lucas Edson de Chico
mestrado
Interface paisagem: rotas culturais em inventários digitais
orientadora Anja Pratschke

Rafael Igayara da Silva Ramos
mestrado
Arquitetura e Inteligência Artificial: fundamentos teóricos e mapeamento 2012-2021
orientadora Anja Pratschke

14H — AUDITÓRIO PAULO DE CAMARGO E ALMEIDA

Lorena Santos Bezerra Couto
doutorado
Avaliação do efeito combinado de diferentes condições microclimáticas e envelhecimento natural das tintas sobre o desempenho térmico dos edifícios
orientadora Kelen Dorneles

Wana Favero Gaburo Dorigo
doutorado
Análise integrada de variáveis operacionais e técnicas de impermeabilização de rochas ornamentais do tipo quartzito
orientador Eduvaldo Paulo Sichieri

15H — AUDITÓRIO PAULO DE CAMARGO E ALMEIDA

Ísis Maria de Paula Horacio
mestrado
Arquitetura sustentável nas escolas brasileiras: o edifício como educador ambiental
orientador Bruno Damineli

Ana Clara de Almeida Xavier
mestrado
Análise da ventilação natural e salubridade do ar em estabelecimentos assistênciais de saúde
orientadora Kelen Dorneles

instituto de arquitetura e urbanismo usp são carlos
programa de pós-graduação
ppgau iau.usp
USP

23 set 6f

9H

JEFERSON TAVARES
LUCIANA SCHENK
CAMILA MORENO

AUDITÓRIO

Caroline Brassi Scapol

mestrado

Infraestrutura e fundos de vale: escalas de planejamento e políticas públicas no processo de expansão urbana de Campinas-SP

orientador
Jeferson Cristiano Tavares

Ryller Chrystian de Andrade Verissimo

mestrado

A paisagem como alimento na cidade contemporânea: um estudo dos fundos de vale em Bauru-SP

orientadora
Luciana Bongiovanni Martins Schenk

10H30

LUCIANA SCHENK
CAMILA MORENO
JOÃO MARCOS ALMEIDA

SALA PÓS 2

Jéssica Ragonha

doutorado

Planejar com a paisagem: uma estratégia metodológica de planejamento e projeto

orientadora
Luciana Bongiovanni Martins Schenk

Maria Cecilia Pedro Bom de Lima

doutorado

Historiografia da arquitetura da paisagem: articulações entre objetividade e subjetividade

orientadora
Luciana Bongiovanni Martins Schenk

10H30

MANOEL ALVES
TOMAS MOREIRA
JEFERSON TAVARES

AUDITÓRIO

Lara Stival Nunes de Alcantara Garrote

mestrado

Verticalização na cidade planejada: transformações do/no espaço urbano e dinâmicas socioespaciais em Goiânia

orientador
Manoel Antonio Lopes Rodrigues Alves

Beatriz Fernanda Carvalho

mestrado

Sobre a subjetividade contemporânea na (re)significação do espaço público: afetos políticos em perspectiva

orientador
Manoel Antonio Lopes Rodrigues Alves

10H30

PAULO CASTRAL
PAULO FUJIOKA
AMANDA S. RUGGIERO

SALA PÓS 1

Joao Goncalves Neto

mestrado

Patrimônio cultural e investimento simbólico: um estudo acerca da condição patrimonial do Grupo Escolar de São João da Bocaina

orientador
Paulo Castral

Ana Bárbara Machado Rodrigues

mestrado

Imagens do nordeste: representação da paisagem na filmografia de glauber rocha

orientador
Paulo Castral

Vitoria Minzoni Rezador

mestrado

Proposições gráficas em arquitetura: um olhar sobre as relações entre os meios de representação e a concepção projetual nas obras dos arquitetos Bernard Tschumi e Rem Koolhaas

orientadora
Paulo Castral

ppgau iau.usp | instituto de arquitetura e urbanismo usp são carlos | programa de pós-graduação | USP

19 20 21 22 23 set 2022

9º SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO do programa de pós-graduação em arquitetura e urbanismo

ppgau|fau.usp

instituto de arquitetura e urbanismo usp são carlos

programa de pós-graduação

USP

9 SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO do programa de pós-graduação em arquitetura e urbanismo

19 20 21 22 23 set 2022

28 set 4f

9H

TOMÁS MOREIRA
JEFERSON TAVARES
MANOEL ALVES

AUDITÓRIO

Renato Lagos Mentone
doutorado
Avanços e recuos: a instabilidade do planejamento metropolitano no estado de são paulo
orientador
Tomas Antonio Moreira

Suzana Sousa Chagas
doutorado
O papel do estudo prévio de impacto de vizinhança na desregulação urbanística
orientador
Tomas Antonio Moreira

Jose Rafael de Lima
doutorado
Heterotopia dos espaços periféricos: a formação de uma autovitalidade urbana em zonas especiais de interesse social.
orientador
Tomas Antonio Moreira

Anna Laura Pereira Rossi
doutorado
Justiça social urbana e a aplicação do iptu no interior paulista
orientador
Tomas Antonio Moreira